

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2006

PORTO

2007

Coordenação:	João Emanuel Cabral Leite
Biblioteca Central:	Isabel Maria Alvim Pereira Leite Cabral Leite Ana Cristina Correia dos Santos Dixo Felismina Odete da Veiga Macedo Teixeira
Bibliotecas Especializadas:	Maria Helena Rodrigues Vaz de Miranda
Arquivo Central:	Margarida Maria Mota dos Santos
SAEDUP:	Maria Alice Mouta Ribeiro
SPGP	Ana Paula Soares
GCCG	Fernando Miguel Nogueira
Colaboração no tratamento estatístico:	Raquel Marina da Costa Dias Matos Almeida de Magalhães Miguel Ângelo Guimarães Simões

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1. BIBLIOTECA CENTRAL	5
Apresentação	5
Serviço de Aquisições e Expediente	6
Serviço de Tratamento Técnico	20
Serviço de Referência, Leitura e Empréstimo	25
Serviço de Extensão e Formação	52
2. BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS	70
3. ARQUIVO CENTRAL	72
4. SAEDUP	78
5. SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES	95
6. GABINETE DE CARTOGRAFIA	100
7. RECURSOS HUMANOS	109
CONCLUSÃO	112

INTRODUÇÃO

Prevê o Regulamento Orgânico da Faculdade de Letras da Universidade do Porto que a Direcção de Serviços de Documentação e Informação apresente, anualmente, ao Conselho Directivo o seu Relatório de Actividades.

Dando cumprimento a tal disposição, este documento congrega a informação relativa à Biblioteca Central, às Bibliotecas Especializadas, ao Arquivo Central, ao Serviço de Apoio ao Estudante com Deficiência da Universidade do Porto, Serviço de Publicações e de Gestão de Permutas e Gabinete de Cartografia e Comunicação Gráfica.

O conteúdo de cada capítulo é da responsabilidade dos coordenadores de cada um dos serviços mencionados, sendo o Director dos Serviços de Documentação e Informação o responsável pela compilação de toda a informação e pela coordenação e apresentação do presente relatório.

Porto, Fevereiro de 2007

1. BIBLIOTECA CENTRAL

APRESENTAÇÃO

“A Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto tem como objectivo primordial facultar à comunidade académica os recursos bibliográficos necessários à investigação e ao ensino.

A sua actuação desenvolve-se no sentido de facilitar o acesso à documentação e informação existentes na própria Biblioteca ou no exterior, nos mais variados suportes, através de um conjunto de serviços que promove, disponibiliza e põe em prática de forma a responder com rapidez e eficácia às solicitações dos utilizadores que a ela se dirigem.” (*)

A Biblioteca Central cuja responsável é a Assessora Principal de BD Isabel Pereira Leite, compreende o Serviço de Aquisições e Expediente, coordenado pela Assessora Principal de BD Isabel Ortigão de Oliveira (substituída temporariamente, em 2006, pela técnica superior Odete Teixeira), o Serviço de Tratamento Técnico e Controlo de Colecções da responsabilidade da Técnica Superior de 1ª classe de BD Maria Helena Miranda, o Serviço de Referência, Leitura e Empréstimo e o Serviço de Extensão e Formação, coordenados ambos pela responsável pela Biblioteca.

Neste relatório dá-se conta da actividade desenvolvida pelos vários serviços mencionados, apresentando, sempre que se justifique, informação estatística que torne possível uma apreciação imediata dos resultados da prestação de 2006.

(*) retirado da página de apresentação da Biblioteca Central no site da Faculdade de Letras da Universidade do Porto

SERVIÇO DE AQUISIÇÕES E EXPEDIENTE

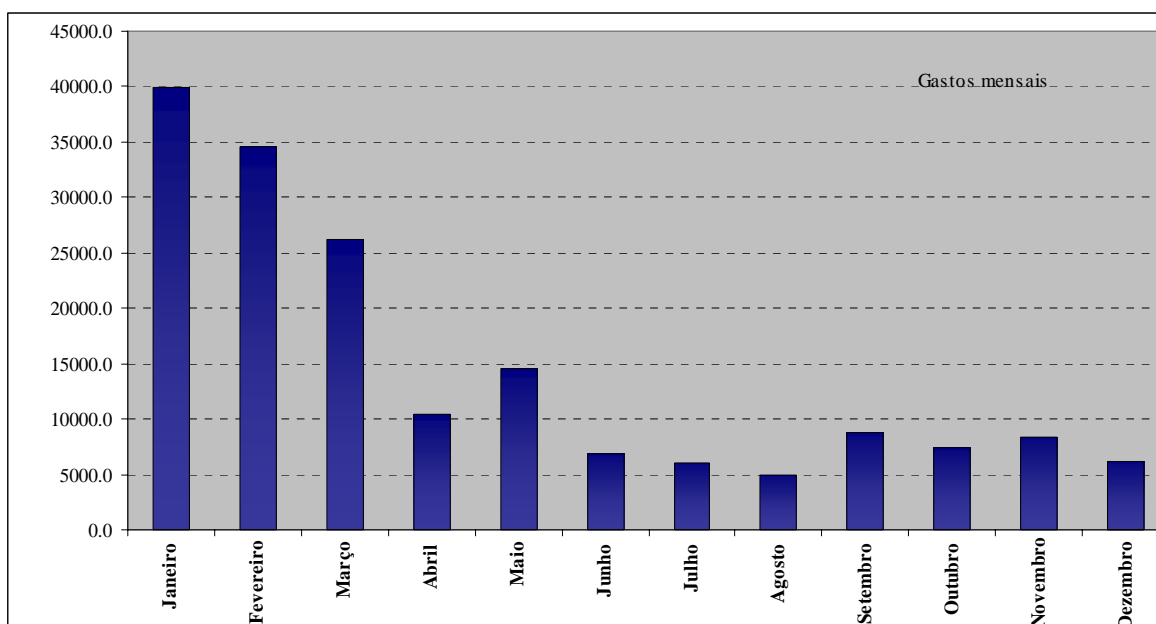
Ao longo do ano de 2006, o Serviço de Aquisições e Expediente, desenvolveu um conjunto de tarefas que, por natureza, lhe estão destinadas, nomeadamente:

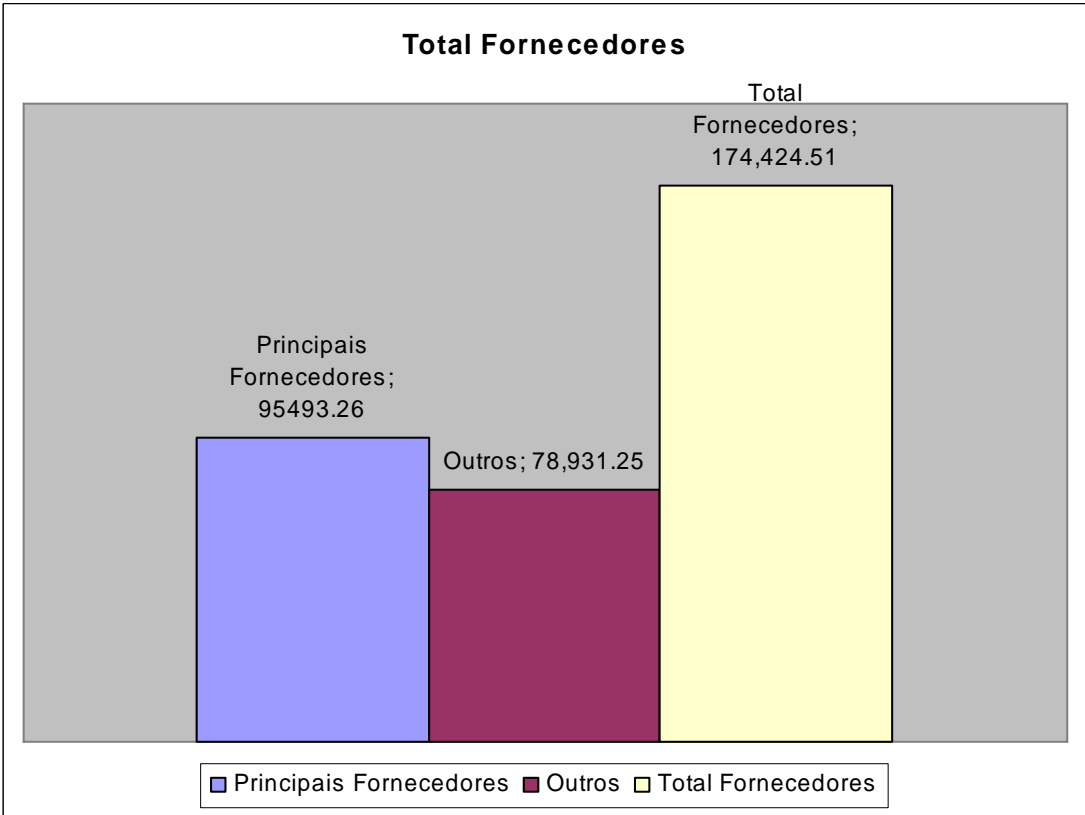
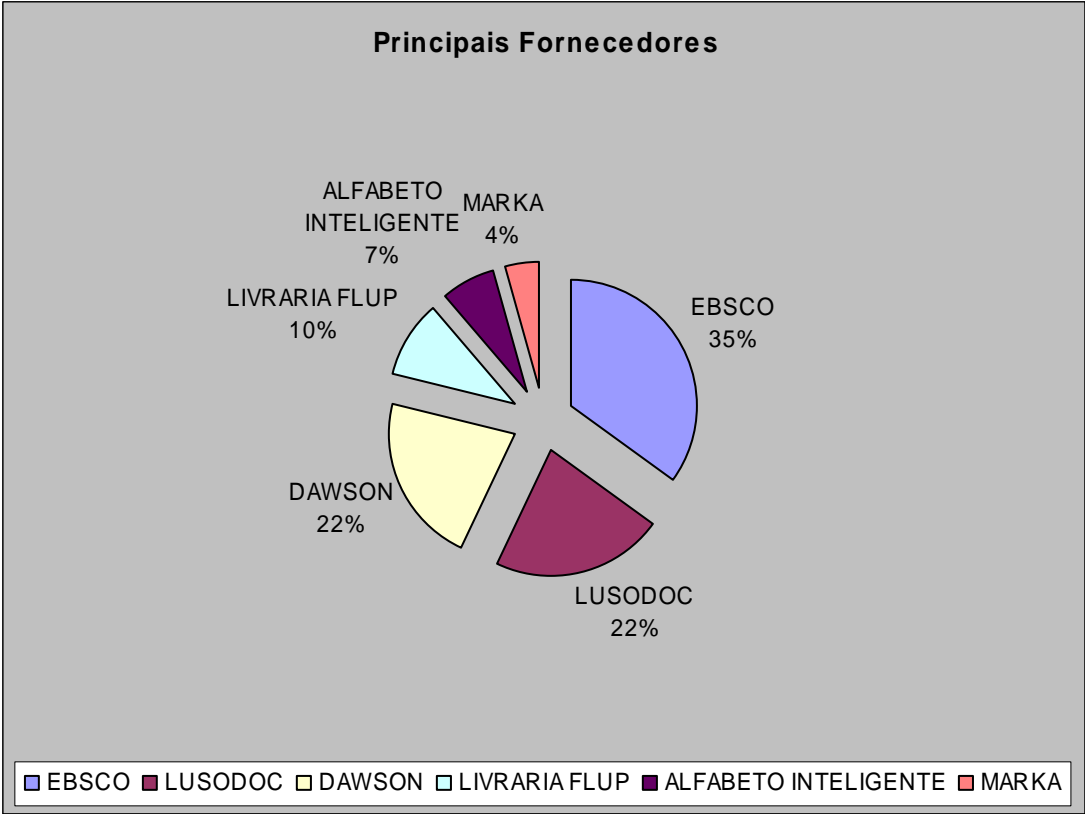
- aquisição da bibliografia de apoio à docência e à investigação, seleccionada e proposta pelos docentes, investigadores e alunos da FLUP;
- apoio, através da aquisição de bibliografia especializada, à abertura de novos cursos, especialmente pós-graduações e mestrados;
- renovação das assinaturas de publicações periódicas correntes, quer em suporte papel, quer em formato electrónico;
- renovação das assinaturas de bases de dados;
- enriquecimento do núcleo documental multimédia;
- actualização do núcleo de referência, através da aquisição de dicionários e enciclopédias, em suporte papel ou electrónico;
- enriquecimento do núcleo de reservados através da aquisição, devidamente autorizada pela Comissão de Leitura, de obras raras ou notáveis;
- prossecução da política de aquisição de diversos exemplares de obras de consulta obrigatória;
- manutenção de colecções, substituição de obras desaparecidas ou em mau estado de conservação e aquisição de obras de grande consulta, identificadas e reportadas pelo Serviço de Referência, Leitura e Empréstimo;
- aquisição da bibliografia necessária à organização de mostras bibliográficas, em apoio ao Serviço de Extensão e Formação;
- recolha e tratamento dos dados relativos à aquisição de bibliografia e à execução orçamental, de forma a avaliar a gestão corrente, e as principais tendências, quer ao nível das despesas efectuadas, quer ao nível do tipo de documentos e das temáticas propostas;

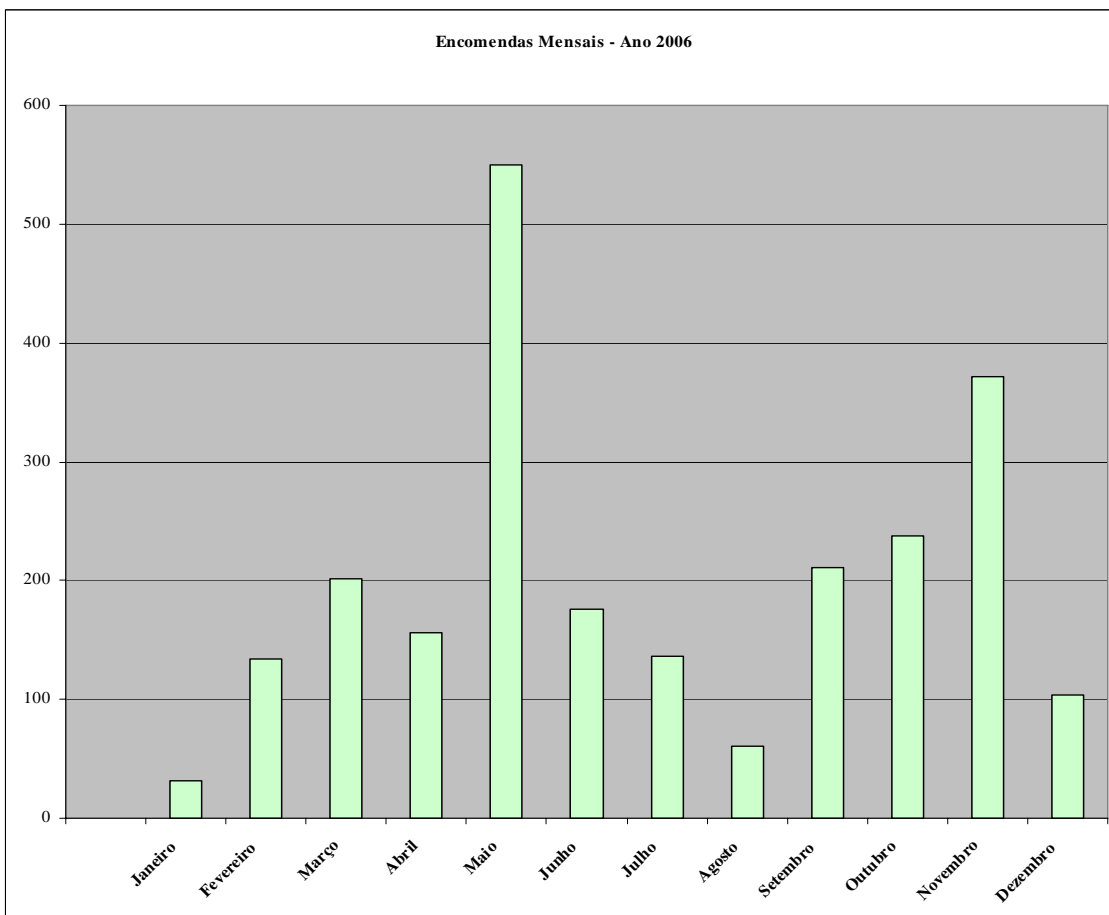
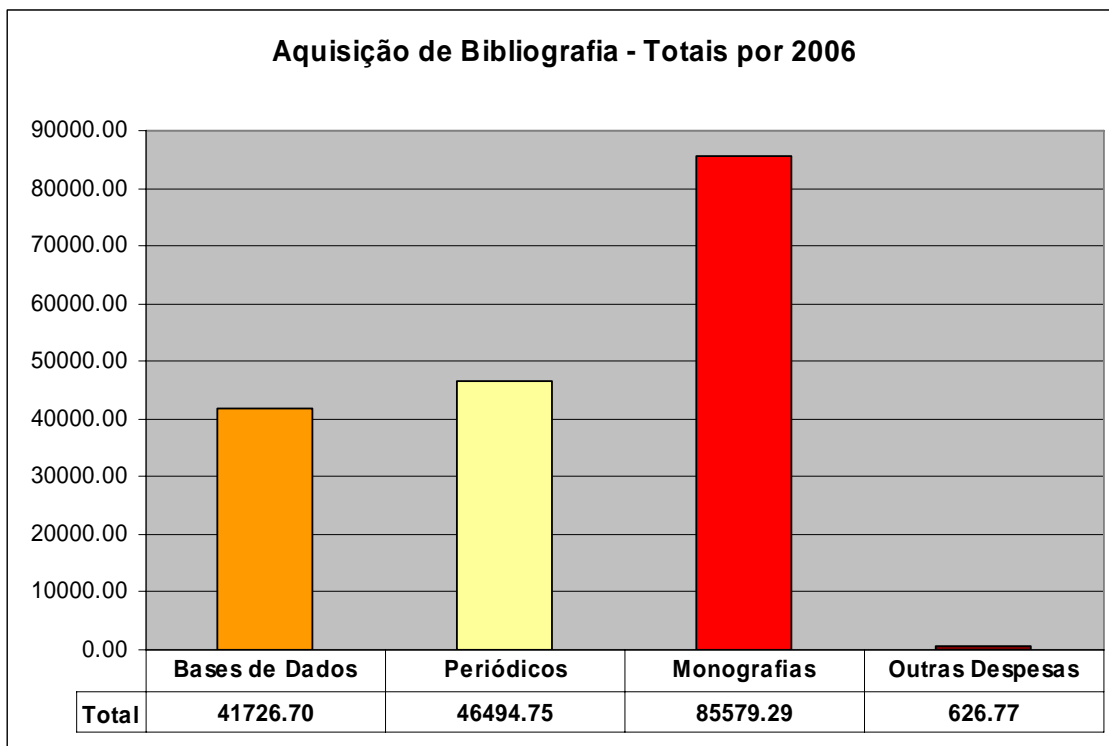
- análise das propostas de aquisição e informação aos proponentes, via email, sobre o estado de recepção, aquisição ou existência na biblioteca dos documentos;
- articulação com o Serviço de Tratamento Técnico e de Controlo de Colecções de forma a otimizar o circuito documental;
- colaboração estreita com os Serviços Económico-Financeiros e do Património da FLUP, de forma a agilizar procedimentos e a otimizar a gestão orçamental;

De forma a facilitar a análise dos dados relativos à aquisição de bibliografia, apresentam-se, a seguir, os gráficos que pretendem ilustrar com clareza o desempenho do serviço de aquisições ao longo do ano de 2006.

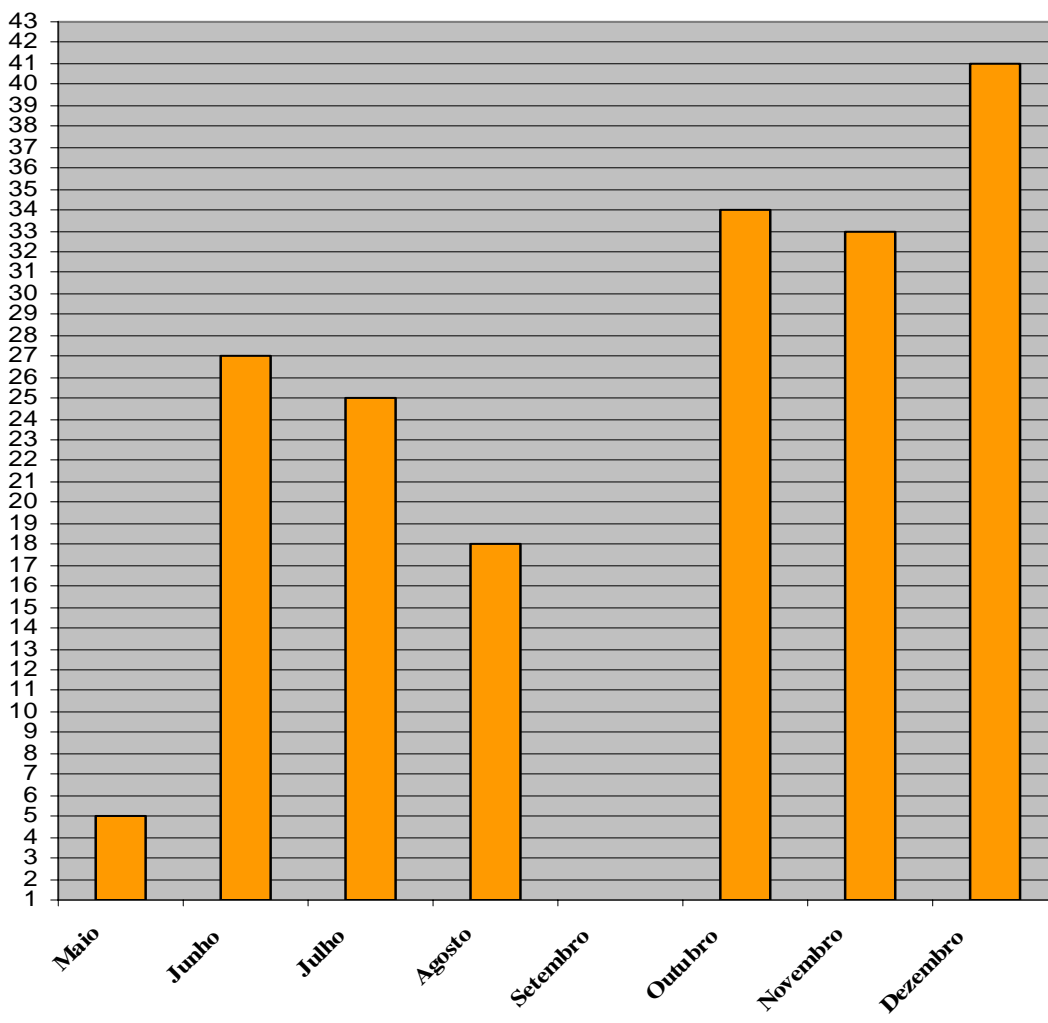
Aquisição de bibliografia – Totais mensais 2006







Nrº de emails enviados aos proponentes



**MOVIMENTOS MENSAIS
ORÇAMENTO PARA 2006**

Dia	Mês	Ano	Fornecedor	Valor da factura	Saldo
				180.000,00	180.000,00
02	01	2006	DAWSON	1.135,85	178.864,15
02	01	2006	IMPERITURA, S.L.	31,50	178.832,65
02	01	2006	LOGISER	3.415,83	175.416,82
06	01	2006	GLOBAL NOTICIAS PUBLICACOES, S. A.	34,50	175.382,32
06	01	2006	GLOBAL NOTICIAS PUBLICACOES, S. A.	31,00	175.351,32
06	01	2006	GLOBAL NOTICIAS PUBLICACOES, S. A.	159,00	175.192,32
06	01	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	191,85	175.000,47
09	01	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,28	175.000,19
09	01	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	11,24	174.988,95
09	01	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,28	174.988,67
09	01	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	11,24	174.977,43
09	01	2006	LIVRARIA LEITURA	407,45	174.569,98
12	01	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	692,53	173.877,45
16	01	2006	LUSODOC, DOCUMENTACAO TECNICO-CIENTIFICA, LDA	14.520,00	159.357,45
16	01	2006	LUSODOC, DOCUMENTACAO TECNICO-CIENTIFICA, LDA	6.428,73	152.928,72
18	01	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	144,63	152.784,09
19	01	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	303,74	152.480,35
20	01	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	206,55	152.273,80
20	01	2006	ARCHIVIO SEGRETO VATICANO	4.370,10	147.903,70
23	01	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	263,72	147.639,98
23	01	2006	PUBLICO - COMUNICACAO SOCIAL, S. A.	125,00	147.514,98
24	01	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,28	147.514,70
24	01	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	11,24	147.503,46
24	01	2006	WBG - WISSENSCHAFTLICHE BUCHGESELLSCHAFT	11,55	147.491,91
24	01	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	411,15	147.080,76
27	01	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	107,40	146.973,36
27	01	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	34,12	146.939,24
30	01	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	786,80	146.152,44
31	01	2006	EBSCO INFORMATION SERVICES	3.044,59	143.107,85
31	01	2006	EBSCO INFORMATION SERVICES	3.040,35	140.067,50
01	02	2006	EBSCO INFORMATION SERVICES	22.565,40	117.502,10
06	02	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	160,50	117.341,60
09	02	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	16,00	117.325,60
09	02	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,64	117.324,96
09	02	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	101,49	117.223,47
13	02	2006	LUSODOC, DOCUMENTACAO TECNICO-CIENTIFICA, LDA	7.477,80	109.745,67
14	02	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	127,43	109.618,24
15	02	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	11,24	109.607,00
15	02	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,28	109.606,72
17	02	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	553,84	109.052,88
21	02	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	1.315,45	107.737,43

22	02	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	75,20	107.662,23
22	02	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	2,16	107.660,07
22	02	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	283,82	107.376,25
23	02	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	865,17	106.511,08
24	02	2006	GLOBAL NOTICIAS PUBLICACOES, S. A.	38,00	106.473,08
27	02	2006	MARINA EDITORES, LDA.	498,75	105.974,33
27	02	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	126,30	105.848,03
28	02	2006	SAUDEPRESS - PUBLICACOES E MARKETING, LDA.	20,10	105.827,93
28	02	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	391,28	105.436,65
01	03	2006	EBSCO INFORMATION SERVICES	22.565,39	82.871,26
02	03	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	268,70	82.602,56
06	03	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	119,35	82.483,21
07	03	2006	EDIREVISTAS - SOCIEDADE EDITORIAL, S. A.	29,51	82.453,70
09	03	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	8,44	82.445,26
09	03	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,21	82.445,05
13	03	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	237,20	82.207,85
13	03	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	2,16	82.205,69
13	03	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	75,20	82.130,49
14	03	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	498,80	81.631,69
14	03	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	203,65	81.428,04
15	03	2006	ASSOCIACAO COMERCIAL DO PORTO - CAMARA COM. E IND.	50,00	81.378,04
16	03	2006	INSTITUTO PORTUGUES DA QUALIDADE	53,31	81.324,73
17	03	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	99,50	81.225,23
21	03	2006	BIBLIOTECA NACIONAL	89,10	81.136,13
22	03	2006	ISO CENTRAL SECRETARIAT	253,00	80.883,13
22	03	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	313,43	80.569,70
22	03	2006	ISO CENTRAL SECRETARIAT	175,56	80.394,14
28	03	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,14	80.394,00
28	03	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	5,62	80.388,38
29	03	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,80	80.387,58
29	03	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	38,74	80.348,84
29	03	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	201,10	80.147,74
29	03	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	534,86	79.612,88
29	03	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	205,70	79.407,18
30	03	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,28	79.406,90
30	03	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	10,50	79.396,40
31	03	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	9,43	79.386,97
31	03	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	129,00	79.257,97
31	03	2006	LIVROLUZ - M. FERREIRA SOARES, LDA.	90,00	79.167,97
03	04	2006	LUSODOC, DOCUMENTACAO TECNICO-CIENTIFICA, LDA	3.799,40	75.368,57
04	04	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	159,50	75.209,07
05	04	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	65,71	75.143,36
06	04	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	38,74	75.104,62
06	04	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,80	75.103,82
10	04	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	184,80	74.919,02
11	04	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	1.854,99	73.064,03
12	04	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	169,90	72.894,13

17	04	2006	HERCULES DE EDICIONES, S. A.	173,25	72.720,88
17	04	2006	SAA - SOCIETY OF AMERICAN ARCHIVIST	82,60	72.638,28
19	04	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	885,00	71.753,28
21	04	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	160,56	71.592,72
21	04	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	834,01	70.758,71
26	04	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	8,43	70.750,28
26	04	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,21	70.750,07
28	04	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	1.742,40	69.007,67
29	04	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA.	209,60	68.798,07
02	05	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	68,15	68.729,92
02	05	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	129,75	68.600,17
03	05	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	307,23	68.292,94
03	05	2006	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S. A.	38,00	68.254,94
03	05	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	11,24	68.243,70
03	05	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,28	68.243,42
05	05	2006	ALFABETO INTELEGENTE - REP. COMERCIO E IMP., LDA.	52,50	68.190,92
05	05	2006	ALFABETO INTELEGENTE - REP. COMERCIO E IMP., LDA.	1.837,50	66.353,42
05	05	2006	LIBRERIE FELTRINELLI SRL	47,78	66.305,64
09	05	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	268,75	66.036,89
09	05	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	648,73	65.388,16
10	05	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	134,75	65.253,41
10	05	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	11,92	65.241,49
10	05	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,28	65.241,21
10	05	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	11,24	65.229,97
12	05	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	393,17	64.836,80
15	05	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	11,05	64.825,75
15	05	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,28	64.825,47
15	05	2006	ALFABETO INTELEGENTE - REP. COMERCIO E IMP., LDA.	603,75	64.221,72
15	05	2006	IMPERITURA, S.L.	120,75	64.100,97
16	05	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	180,11	63.920,86
18	05	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	239,55	63.681,31
19	05	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	923,03	62.758,28
22	05	2006	APPACDM	128,94	62.629,34
23	05	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	222,05	62.407,29
23	05	2006	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S. A.	195,30	62.211,99
23	05	2006	ALFABETO INTELEGENTE - REP. COMERCIO E IMP., LDA.	1.201,26	61.010,73
23	05	2006	ALFABETO INTELEGENTE - REP. COMERCIO E IMP., LDA.	929,25	60.081,48
24	05	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	837,30	59.244,18
24	05	2006	SIC	353,32	58.890,86
24	05	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	843,41	58.047,45
24	05	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	0,00	58.102,73
24	05	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	Nota de Crédito 58.00	58.102,73
25	05	2006	Pagamentos de Livros	3.825,00	54.277,73
30	05	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	25,39	54.252,34
01	06	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	131,53	54.120,81
01	06	2006	BE PROFIT - SERV. MARK., LOGIS., DIST. E PUB. LDA.	60,00	54.060,81

02	06	2006	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S. A.	461,40	53.599,41
05	06	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	164,30	53.435,11
08	06	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	221,55	53.213,56
09	06	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	275,76	52.937,80
12	06	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	5,62	52.932,18
12	06	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,14	52.932,04
12	06	2006	ALFABETO INTELEGENTE - REP. COMERCIO E IMP., LDA.	1.140,30	51.791,74
12	06	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	191,49	51.600,25
13	06	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	188,40	51.411,85
15	06	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	187,73	51.224,12
15	06	2006	A & B - GABINETE DE ESTUDOS ARQUIVOS E BIBLIOTECAS	58,50	51.165,62
16	06	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	127,50	51.038,12
16	06	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	157,14	50.880,98
20	06	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	204,70	50.676,28
22	06	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	174,46	50.501,82
22	06	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,19	50.501,63
22	06	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	7,53	50.494,10
26	06	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	1.735,56	48.758,54
26	06	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	224,70	48.533,84
28	06	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	67,50	48.466,34
30	06	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	1.138,25	47.328,09
04	07	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	158,38	47.169,71
05	07	2006	LIVROLUZ - M. FERREIRA SOARES, LDA.	90,00	47.079,71
06	07	2006	ALFABETO INTELEGENTE - REP. COMERCIO E IMP., LDA.	313,87	46.765,84
06	07	2006	ALFABETO INTELEGENTE - REP. COMERCIO E IMP., LDA.	562,59	46.203,25
06	07	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	182,61	46.020,64
06	07	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	33,79	45.986,85
06	07	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	28,97	45.957,88
07	07	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	223,76	45.734,12
10	07	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	160,20	45.573,92
11	07	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	199,80	45.374,12
14	07	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	149,41	45.224,71
14	07	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	104,45	45.120,26
14	07	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	104,14	45.016,12
17	07	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	136,60	44.879,52
17	07	2006	IMPERITURA, S.L.	231,00	44.648,52
18	07	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	150,00	44.498,52
18	07	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	170,25	44.328,27
18	07	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	18,41	44.309,86
20	07	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	243,02	44.066,84
20	07	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	625,74	43.441,10
21	07	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	249,99	43.191,11
24	07	2006	ALFABETO INTELEGENTE - REP. COMERCIO E IMP., LDA.	562,59	42.628,52
24	07	2006	ALFABETO INTELEGENTE - REP. COMERCIO E IMP., LDA.	473,76	42.154,76
25	07	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	41,20	42.113,56
25	07	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,80	42.112,76
28	07	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	779,49	41.333,27

31	07	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	58,73	41.274,54
31	07	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	32,36	41.242,18
02	08	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	360,67	40.881,51
02	08	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	69,92	40.811,59
02	08	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	336,63	40.474,96
02	08	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	20,00	40.454,96
04	08	2006	ISO CENTRAL SECRETARIAT	377,78	40.077,18
08	08	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	922,10	39.155,08
14	08	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	427,49	38.727,59
16	08	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	799,24	37.928,35
18	08	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,40	37.927,95
18	08	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	14,24	37.913,71
29	08	2006	Fornecedor Indiferenciado - Externo	11,71	37.902,00
29	08	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	1.323,23	36.578,77
31	08	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	298,77	36.280,00
01	09	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	134,99	36.145,01
01	09	2006	RAABE - NACHSCHLAGEN - FINDEN	145,32	35.999,69
01	09	2006	ALFABETO INTELEGENTE - REP. COMERCIO E IMP., LDA.	1.123,50	34.876,19
04	09	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	16,83	34.859,36
04	09	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	241,25	34.618,11
08	09	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	267,19	34.350,92
11	09	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	29,45	34.321,47
11	09	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	1.622,97	32.698,50
12	09	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	827,43	31.871,07
12	09	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	34,48	31.836,59
12	09	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	30,79	31.805,80
15	09	2006	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S. A.	45,00	31.760,80
15	09	2006	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S. A.	40,00	31.720,80
15	09	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	341,40	31.379,40
18	09	2006	LIVROLUZ - M. FERREIRA SOARES, LDA.	245,00	31.134,40
20	09	2006	CRERITAL EDITORIAL, LDA.	672,21	30.462,19
20	09	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	12,78	30.449,41
20	09	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	321,90	30.127,51
22	09	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	14,24	30.113,27
22	09	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,40	30.112,87
22	09	2006	HERCULES DE EDICIONES, S. A.	173,25	29.939,62
25	09	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	360,75	29.578,87
25	09	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	939,57	28.639,30
26	09	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	178,10	28.461,20
26	09	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	129,41	28.331,79
26	09	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	176,95	28.154,84
26	09	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	196,52	27.958,32
27	09	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	13,50	27.944,82
27	09	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,40	27.944,42
29	09	2006	CRERITAL EDITORIAL, LDA.	448,14	27.496,28
02	10	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	29,75	27.466,53
03	10	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	171,56	27.294,97

03	10	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	136,24	27.158,73
03	10	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,20	27.158,53
03	10	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	7,12	27.151,41
04	10	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	227,30	26.924,11
04	10	2006	IPPAR - INSTITUTO PORTUG. DO PATR. ARQUITETONICO	267,46	26.656,65
04	10	2006	IPPAR - INSTITUTO PORTUG. DO PATR. ARQUITETONICO	96,00	26.560,65
04	10	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	261,14	26.299,51
05	10	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	196,70	26.102,81
05	10	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	27,56	26.075,25
06	10	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	179,82	25.895,43
06	10	2006	INSTITUTO PORTUGUES DA QUALIDADE	396,01	25.499,42
11	10	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	150,66	25.348,76
13	10	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	147,27	25.201,49
17	10	2006	ISO CENTRAL SECRETARIAT	121,83	25.079,66
17	10	2006	BIBLIOTECA NACIONAL	65,59	25.014,07
18	10	2006	RAABE - NACHSCHLAGEN - FINDEN	301,98	24.712,09
19	10	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	880,15	23.831,94
20	10	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	14,24	23.817,70
20	10	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,40	23.817,30
20	10	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,10	23.817,20
20	10	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	3,56	23.813,64
23	10	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	212,04	23.601,60
23	10	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	160,90	23.440,70
23	10	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	283,68	23.157,02
24	10	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	111,00	23.046,02
24	10	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	732,56	22.313,46
24	10	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	273,86	22.039,60
25	10	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	790,28	21.249,32
30	10	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	88,92	21.160,40
31	10	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	871,52	20.288,88
31	10	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	127,30	20.161,58
31	10	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	71,94	20.089,64
01	11	2006	ALFABETO INTELEGENTE - REP. COMERCIO E IMP., LDA.	1.585,50	18.504,14
02	11	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,96	18.503,18
02	11	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	43,25	18.459,93
02	11	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	14,24	18.445,69
02	11	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,40	18.445,29
03	11	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	231,45	18.213,84
06	11	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	1.153,72	17.060,12
06	11	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	151,35	16.908,77
06	11	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	238,02	16.670,75
07	11	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	458,14	16.212,61
08	11	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	13,50	16.199,11
08	11	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,40	16.198,71
09	11	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	216,60	15.982,11
09	11	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	194,39	15.787,72
10	11	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	115,80	15.671,92

13	11	2006	IMPERITURA, S.L.	94,50	15.577,42
14	11	2006	Fornecedor Indiferenciado - Externo	94,50	15.482,92
16	11	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	195,00	15.287,92
16	11	2006	LIVRARIA LEITURA - FERNANDES & BRANCO, LDA	95,43	15.192,49
16	11	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	399,81	14.792,68
16	11	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	1.397,35	13.395,33
20	11	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	78,76	13.316,57
20	11	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	78,19	13.238,38
21	11	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	9,49	13.228,89
21	11	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,27	13.228,62
23	11	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	688,05	12.540,57
24	11	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS - LIVRARIA FLUP	110,28	12.430,29
28	11	2006	MANUEL FERREIRA - ALFARRABISTA	250,00	12.180,29
28	11	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	443,54	11.736,75
01	12	2006	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S. A.	440,55	11.296,20
04	12	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	149,31	11.146,89
06	12	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,20	11.146,69
06	12	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	7,12	11.139,57
06	12	2006	SOCIETE FRANCAISE DE TERMINOLOGIE	40,95	11.098,62
12	12	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	226,15	10.872,47
12	12	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	164,34	10.708,13
14	12	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	208,75	10.499,38
14	12	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	214,75	10.284,63
14	12	2006	JOSE MANUEL CHAVES DE VASCONCELOS	234,98	10.049,65
14	12	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	1.870,20	8.179,45
14	12	2006	IMPERITURA, S.L.	63,00	8.116,45
15	12	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	1.230,03	6.886,42
18	12	2006	MARKA - MARKETING APLICADO, LDA.	790,90	6.095,52
18	12	2006	DAWSON - BOOKS ESPAÑA - AGENCIA DE EDICIONES, S.L.	193,70	5.901,82
19	12	2006	LIVRARIA BERTRAND - BOM SUCESSO	37,75	5.864,07
20	12	2006	COOPERATIVA " A TORRE "	185,79	5.678,28
21	12	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,13	5.678,15
21	12	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	4,75	5.673,40
22	12	2006	LIVRARIA BERTRAND - BOM SUCESSO	37,75	5.635,65
28	12	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	4,75	5.630,90
28	12	2006	CGD - CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S. A.	0,13	5.630,77
			TOTAIS		Disponível
			TOTAL PERÍODO	174.424,51	5630,77
			TOTAL ACUMULADO	174.424,51	5630,77

Despesas de funcionamento por fornecedor	
A.J.Maia	
Pastas armazenamento Periódicos	381,15
Fio de Norte	63,53
Material diverso	48,47
Total	493,15
Afinsa	
Album de selos	28,70
Ana & Carvalho	
Encadernações 3 de Maio de 2006	859,10
Encadernações 10 de Julho de 2006	1234,20
Encadernações 24 de Julho de 2006	499,13
Encadernações 24 de Julho de 2006	786,50
Encadernações 27 de Novembro de 2006	907,50
Total	4286,43
BAD	
Curso de digitalização (2 pessoas)	360,00
Quotas XLVIII (2006)	180,00
Curso Serviços de Referência Digital (2 pessoas)	100,00
9ª Congresso Nacional (2 pessoas)	140,00
Total	780,00
Bastos Viegas	
Luvas e Máscaras	17,76
B D & A	
Material específico para tratamento de livros	
29 de Março de 2006	2266,94
21 de Abril de 2006	229,90
24 de Julho de 2006	708,45
16 de Novembro de 2006	367,84
Total	3573,13
Biblioteca Nacional	
Curso Descrição de Recursos contínuos (2 pessoas)	330,00
Burotec	
Expositores acrílico	580,80
Ampara-livros (em L)	544,50
Estantes, Prateleiras, ampara-livros	12770,34
Total	13895,64
Caixa Geral de Depósitos	
Cheque bancário internacional	16,83
Carvalho & Gastalho	
Papel impressora braille	113,50
Filme estirável	42,47
Copicanola	
Contrato de assistência (1º trimestre e acerto 2005)	72,43
Contrato de assistência (2º trimestre e acerto 1º)	74,10
Folha calculo...	74,10
Folha de obra...(Fax e microfilme)	84,70
Folha calculo...	74,10
Total	379,43
Copinobre	

Encadernações 6 de Fevereiro de 2006	350,90
Encadernações 28 de Abril de 2006	356,95
Encadernações 30 de Junho de 2006	225,00
Encadernações 25 de Setembro	265,00
Total	1197,85
Datinfor	
Serviço de suporte ALH	7744,00
Destafoma	
Digitalização de títulos	2547,32
Remodelação site SDI e Biblioteca Digital	2105,40
Total	4652,72
D-Mail	
Marcadores para CD	6,50
Eduardo & Nogueira	
Catálogos de Publicações	48,40
Pedro Miguel Pereira Tavares	
Tratamento de dados - inquérito	1400,00
Departamento de Sociologia (FLUP)	
Formação em Desenho de investigação	62,00
I.A. J. Marques da Silva	
Simpósio Conservação e restauro de papel e fotografia	50,00
Papelar	
2 cakes CD-R	17,79
Material diverso	85,89
Total	103,68
3 M	
Tapete detecção anti-furto	430,00
Tipografia Vitória	
Envelopes para livros - papel kraft (3 modelos)	2426,05
Vila & Saavedra	
Sacos de Plástico	514,25
TOTAL	42592,49
Despesas de funcionamento por rubrica	
Encadernação + Catálogo	5532,68
Formação	902,00
Material específico para tratamento de livros	3573,13
Material específico para bibliotecas	4295,95
Contratos	8123,43
Digitalização	2547,32
Remodelação site e Biblioteca Digital	2105,40
Mobiliário	13351,14
Materiais vários	424,61
Inquérito	1400,00
Outros (cheque, quotas, congresso)	336,83
TOTAL	42592,49

Não foram incluídas nas contas da DSDI todos os custos relacionados com equipamentos informáticos e contratos de manutenção dos sistemas informáticos (hardware e software).

SERVIÇO DE TRATAMENTO TÉCNICO E CONTROLO DE COLECÇÕES

Tratamento técnico

Serviço responsável pelo desenvolvimento de todas as tarefas de tratamento técnico documental e pelo controlo dos núcleos quer da biblioteca central, quer das bibliotecas departamentais, tendo em vista a permanente actualização do catálogo, integrando de forma sistemática e prioritária:

- a bibliografia corrente, independentemente do tipo e do suporte dos documentos
- as dissertações académicas defendidas na FLUP e outras, recebidas de outras instituições nacionais congéneres a produção científica/literária do corpo docente da FLUP

NÚCLEOS CORRENTES

BCFLP	- Fundo geral (monografias)
NPP	- Núcleo de publicações periódicas
MNL	- Núcleo de material não-livro
NDA	- Núcleo de dissertações académicas
NTD	- Núcleo de trabalhos de docentes

- a inserção no catálogo de núcleos documentais provenientes de (antigos) institutos, de departamentos e de unidades de investigação da FLUP, bem como de doações, do núcleo especial em Braille e do núcleo de Reservados

NÚCLEOS ESPECIAIS

BFA	- Biblioteca Ferreira de Almeida
BPV	- Biblioteca Pedro Veiga
NCE	- Núcleo de Cultura Espanhola
NCJ	- Núcleo do Curso de Jornalismo
NEA	- Núcleo de Estudos Africanos
NEG	- Núcleo de Estudos Germanísticos
SAEDV	- Serviço de Apoio ao Estudante Deficiente / Núcleo Braille
RES	- Núcleo de Reservados

- a supervisão da informação bibliográfica integrada pelas bibliotecas departamentais e por algumas unidades de investigação

NÚCLEOS ESPECIALIZADOS

CLUP	- Centro de Linguística da U.P.
DCTP	- Departamento de Ciências e Técnicas do Património
DEAA	- Departamento de Estudos Anglo-Americanos
DEG	- Departamento de Estudos Germanísticos
DEPER	- Departamento de Estudos Portugueses e de estudos Românicos
DF	- Departamento de Filosofia
DG	- Departamento de Geografia (inclui a Mapoteca)
DH	- Departamento de História
DS	- Departamento de Sociologia
GEHVID	- Grupo de Estudos de História da Viticultura Duriense
GFM	- Gabinete de Filosofia Medieval
SACM	- Sala Adolfo Casais Monteiro

Para além destas actividades, desenvolveram-se ainda as seguintes tarefas, nas áreas em que nos propusemos investir no ano de 2006:

- correcção e manutenção do ficheiro de autoridades (prossecução do trabalho de uniformização dos índices);
- continuação do trabalho de ligação de registos bibliográficos existentes no catálogo a registos electrónicos relacionados, nomeadamente ligação da referência bibliográfica ao texto integral;
- cooperação com as bibliotecas especializadas através da formação técnica dos recursos humanos disponibilizados por essas bibliotecas, de forma a garantir um trabalho sistemático e contínuo de integração dos fundos bibliográficos de cada uma no catálogo colectivo da FLUP.

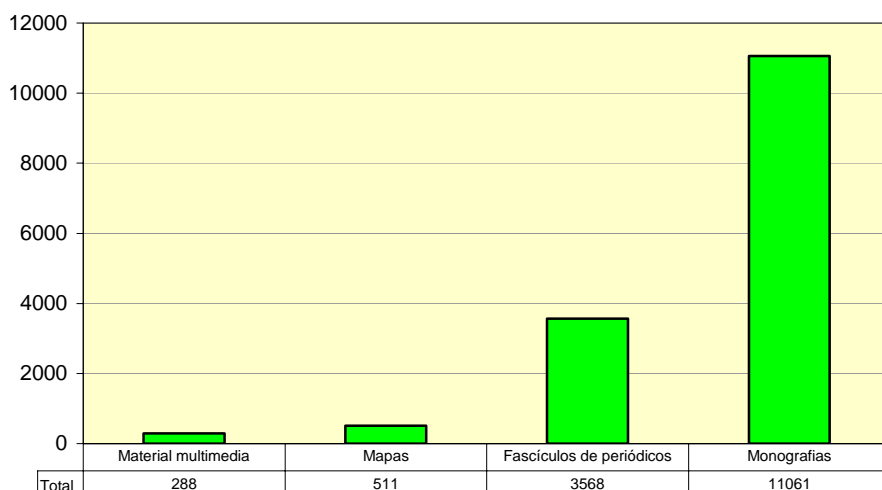
Controlo de colecções

Na área específica do controlo de colecções, atendendo ao crescimento anual dos núcleos documentais e à conseqüente necessidade da sua organização/reorganização, a gestão dos espaços e dos equipamentos necessários à arrumação, constitui uma actividade sistemática deste serviço.

A fim de possibilitar uma clara visualização do crescimento da biblioteca, durante o ano de 2006, apresentamos, a seguir, um gráfico correspondente ao número de exemplares integrados no catálogo

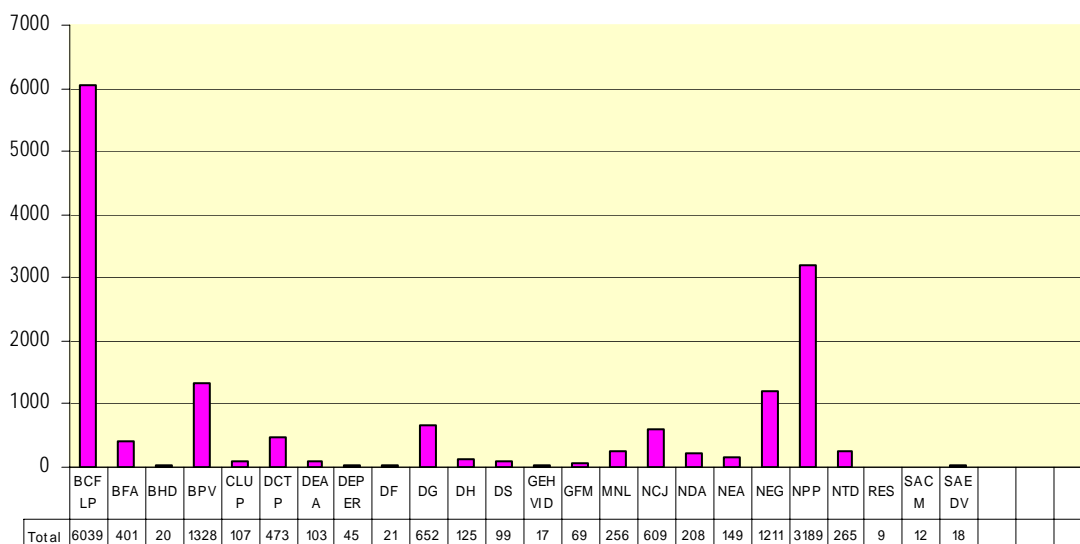
Inventario por tipo de material

Tipo material	Total
MONOGRAFIAS	11061
PERIÓDICOS (fascículos)	3568
MAPA	511
MATERIAL MULTIMÉDIA	288
	15428



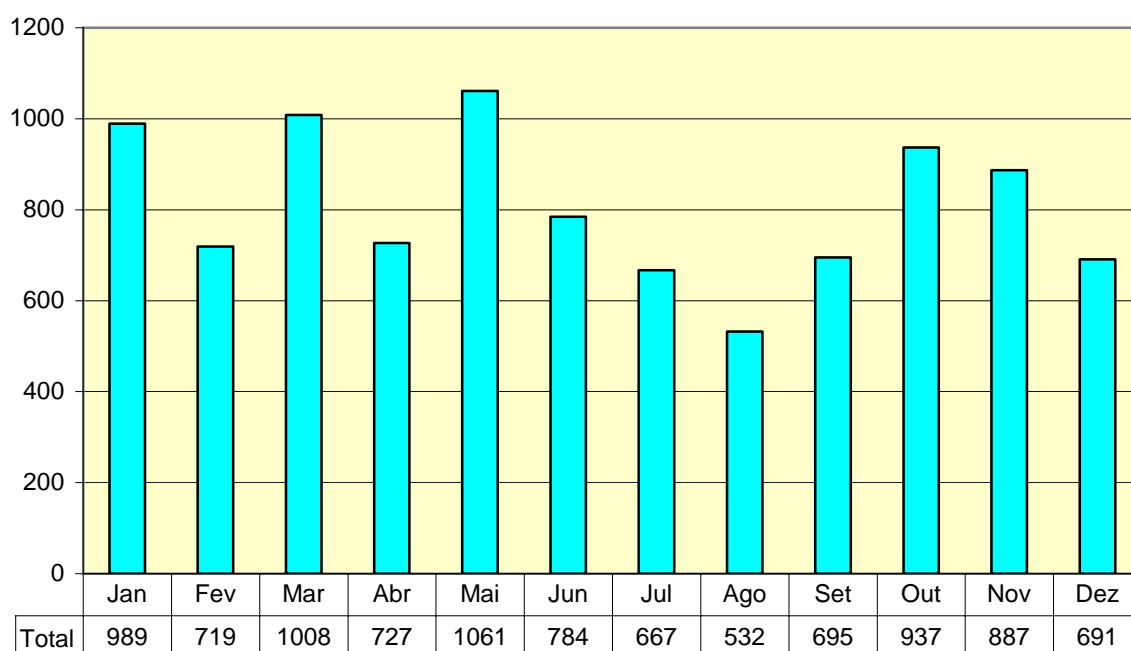
Registos de novos títulos por biblioteca

Biblioteca	Total
CLUP (Centro de Linguística da UP)	107
DCTP (Dep. De Ciências e Técnicas do Património)	473
DEAA (Dep. De Estudos Anglo-Americanos)	103
DEPER (Dep. de Estudos Portugueses e Estudos Românicos)	45
DF (Dep. de Filosofia)	21
DG (Dep. de Geografia)	652
DH (Dep. de História)	125
DS (Dep. de Sociologia)	99
GEHVI D	17
GFM (Gabinete de Filosofia Medieval)	69
SACM (Sala Adolfo Casais Monteiro)	12
	1723



Novos títulos acrescentados, por mês, ao catálogo

Mês	Novos títulos
Janeiro	989
Fevereiro	719
Março	1008
Abril	727
Mai	1061
Junho	784
Julho	667
Agosto	532
Setembro	695
Outubro	937
Novembro	887
Dezembro	691
	9747



SERVIÇO DE REFERÊNCIA, LEITURA E EMPRÉSTIMO

Durante o ano de 2006, o SRLE desenvolveu a sua acção no âmbito do módulo de Gestão de Empréstimos e do módulo de Empréstimo Interbibliotecas (EIB) do sistema Aleph na versão 15.2 implementado e desenvolvida em 2005.

Tendo já sido apontadas, no relatório anterior, as principais vantagens que disso advieram, destacam-se, agora, apenas três: a redução do nível de incumprimento dos prazos de devolução das obras da BC (desceu 24,5% face a 2005), a recuperação de 748 das 921 obras da BC que os docentes da FLUP mantinham indevidamente em seu poder e o aumento de 46% que o envio de obras por EIB para outras instituições sofreu, tendo em conta números do ano anterior.

Por se considerarem documentos relevantes, são de referir tanto a Carta Constitucional da Biblioteca Central da FLUP, como o Código de Procedimentos aplicado ao SRLE, ambos exemplos inovadores no contexto das bibliotecas universitárias portuguesas e elaborados pela Coordenadora do SRLE com a colaboração da equipa.

Importante, também, é o impresso próprio para registar opiniões, sugestões e reclamações dos leitores, deixado numa caixa especificamente preparada para isso à entrada da BC. Em 2007 será elaborado um relatório a propósito da informação que, através do seu preenchimento, for sendo recolhida.

Foram adquiridos 4 computadores portáteis a juntar aos seis já existentes para empréstimo na BC,

É apresentada, detalhadamente, dentro deste capítulo, toda a informação considerada relevante

Receitas do Serviço de Referência, Leitura e Empréstimo

CARTÕES DE LEITOR – 2006

Janeiro	€ 75,00
Fevereiro	€ 110,00
Março	€ 80,00
Abril	€ 70,00
Maio	€ 105,00
Junho	€ 85,00
Julho	€ 160,00
Agosto	€ 60,00
Setembro	€ 95,00
Outubro	€ 195,00
Novembro	€ 180,00
Dezembro	€ 110,00
Total	€ 1.325,00

TAXAS – 2006

Janeiro	€ 307,00
Fevereiro	€ 471,00
Março	€ 269,50
Abril	€ 326,00
Maio	€ 431,50
Junho	€ 396,50
Julho	€ 711,50
Agosto	€ 108,50
Setembro	€ 137,00
Outubro	€ 226,00
Novembro	€ 452,00
Dezembro	€ 459,50
Total	€ 4.296,00

FOTOCÓPIAS – 2006

Janeiro	----
Fevereiro	----
Março	----
Abril	€ 0,50
Maio	----
Junho	----
Julho	----
Agosto	----
Setembro	----
Outubro	€ 1,08
Novembro	€ 18,96
Dezembro	€ 5,42
Total	€ 25,96

EMPRÉSTIMO INTERBIBLIOTECAS – 2005

	Envios para o exterior (1)	Taxas de pedidos de empréstimo (2)
Janeiro	€ 139,50	€ 16,00
Fevereiro	€ 45,00	€ 52,00
Março	€ 180,00	€ 20,00
Abril	€ 135,00	€ 56,00
Maio	€ 117,58	€ 32,00
Junho	€ 105,50	€ 20,00
Julho	€ 83,50	€ 24,00
Agosto	€ 40,50	----
Setembro	€ 75,00	----
Outubro	€ 89,50	€ 24,00
Novembro	€ 97,08	€ 56,00
Dezembro	€ 135,11	€ 12,00
Total	€1243,27	€312,00
Total (1+2)	€1.555,27	

RECEITA TOTAL – 2006

Janeiro	€ 537,50
Fevereiro	€ 678,00
Março	€ 549,50
Abril	€ 587,50
Maio	€ 686,08
Junho	€ 607,00
Julho	€ 979,00
Agosto	€ 209,00
Setembro	€ 307,00
Outubro	€ 535,58
Novembro	€ 804,04
Dezembro	€ 722,03
Total	€7.202,23

Nota: Ao contrário dos anos anteriores, a receita da rubrica “Cartões de Leitor” resulta exclusivamente da taxa paga pelos leitores externos que se inscreveram na Biblioteca, por isso diminuiu.

No que diz respeito à receita proveniente do pagamento de multas, é com grande satisfação que constatamos que, comparada com a de 2005, desceu 1.391,00 Euros, o que significa que os leitores são, actualmente, mais cumpridores.

Quanto ao serviço de Microfilmagem, o uso da máquina de microfimes passou a ser feito em regime de *self-service*, não havendo encargos para o utilizador, uma vez que é este que fornece os consumíveis necessários para o trabalho que pretende realizar. Assim, tornou-se num serviço que deixou de produzir receitas próprias.

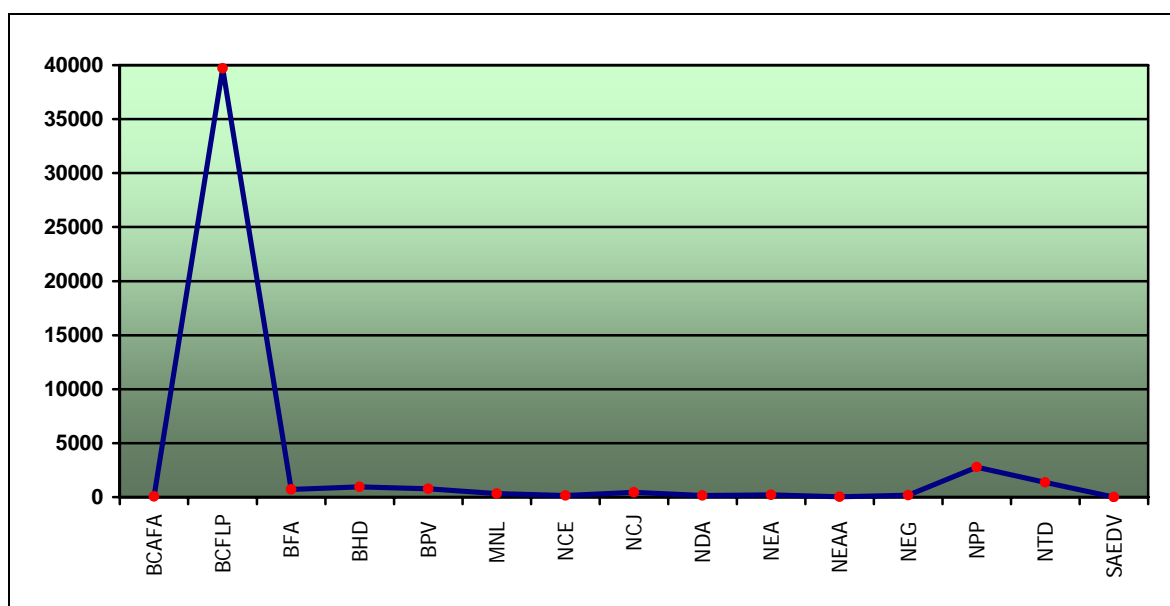
Sendo específica do SPGP, a verba realizada com a venda de publicações deixa, também, de ser contabilizada neste capítulo.

LEITURA E EMPRÉSTIMO

Neste capítulo daremos conta dos dados mais relevantes dos Serviço de Leitura e Empréstimo Domiciliário, em alguns casos, com os respectivos gráficos de forma a que a leitura possa ser facilitada.

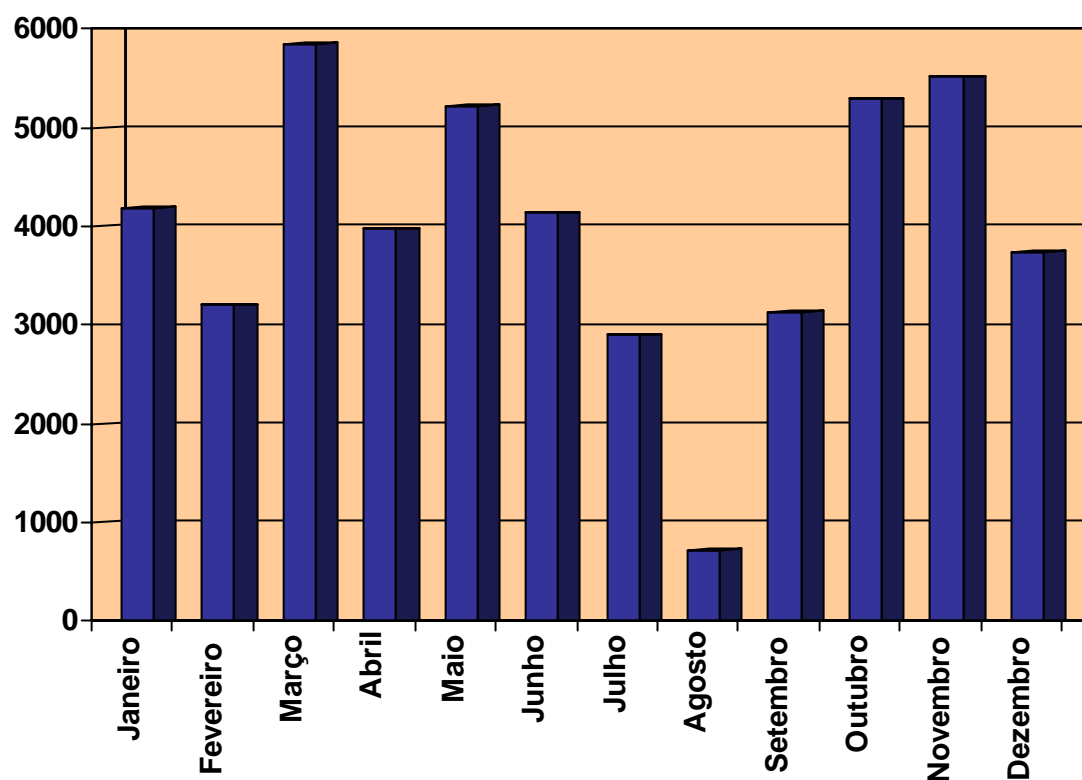
Empréstimos por biblioteca

Sigla	Biblioteca	Empréstimos
BCAFA	Biblioteca Carlos Alberto Ferreira de Almeida	64
BCFLP	Fundo Geral (monografias)	39703
BFA	Biblioteca Ferreira de Almeida	722
BHD	Biblioteca Henrique David	954
BPV	Biblioteca Pedro Veiga	762
MNL	Núcleo de Material não-livro	334
NCE	Núcleo de Cultura Espanhola	158
NCJ	Núcleo do Curso de Jornalismo	446
NDA	Núcleo de Dissertações Académicas	141
NEA	Núcleo de Estudos Africanos	209
NEAA	Núcleo de Estudos Anglo-Americanos	38
NEG	Núcleo de Estudos Germanísticos	186
NPP	Núcleo de Publicações Periódicas	2788
NTD	Núcleo de Trabalhos de Docentes	1357
SAEDV	Serviço de Apoio ao Estudante com Deficiência	1



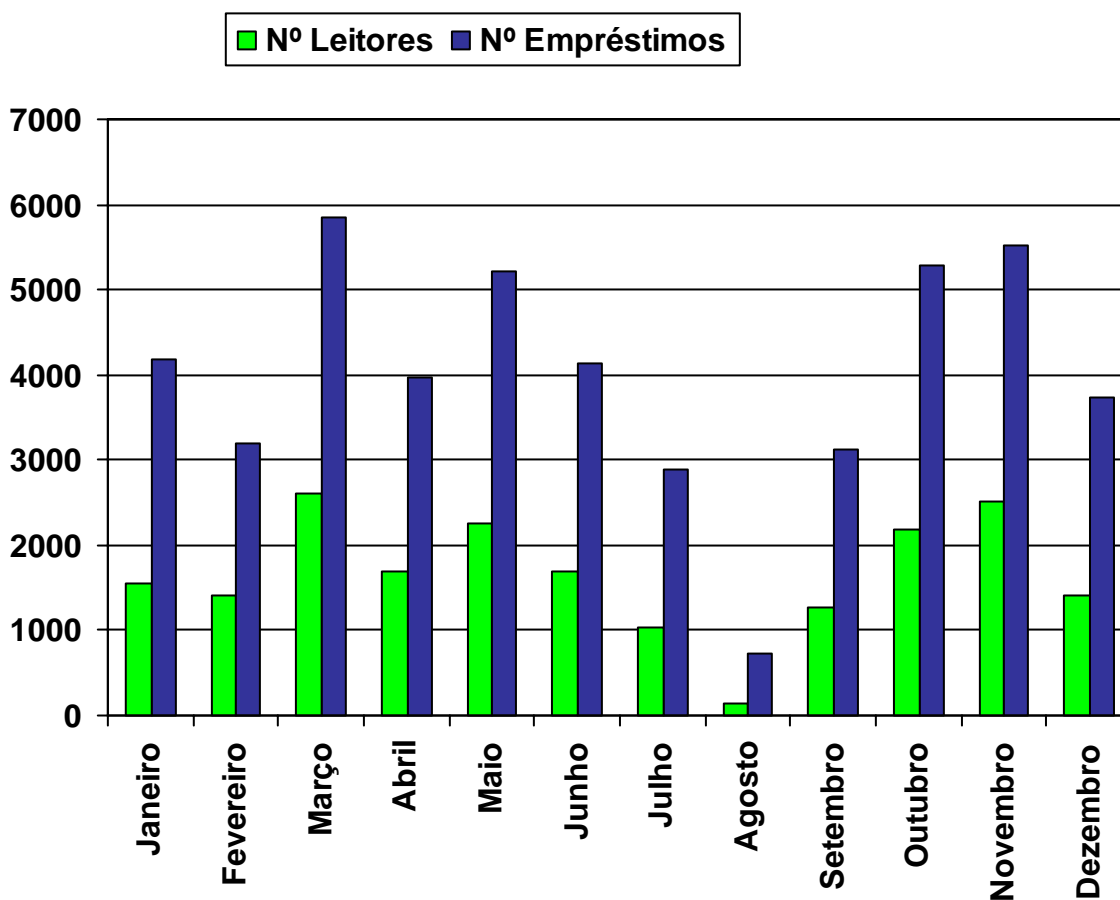
Total de movimentos de empréstimo por mês

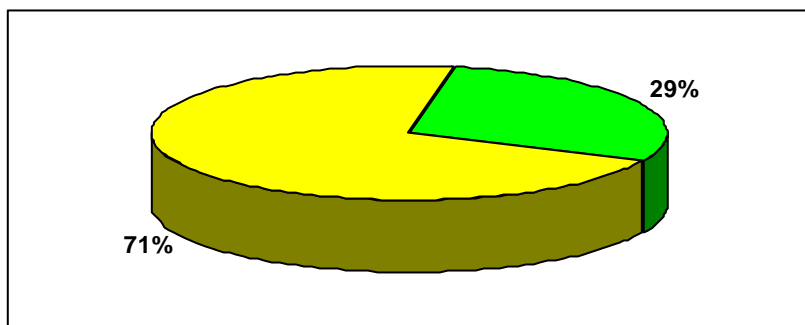
Mês	Nº de empréstimos
Janeiro	4180
Fevereiro	3202
Março	5848
Abril	3974
Maió	5214
Junho	4133
Julho	2897
Agosto	723
Setembro	3135
Outubro	5285
Novembro	5512
Dezembro	3742
Total	47845



Total de leitores que solicitaram empréstimo domiciliário por mês

Mês	Leitores	Empréstimos
Janeiro	1551	4180
Fevereiro	1401	3202
Março	2601	5848
Abril	1693	3974
Maiο	2263	5214
Junho	1692	4133
Julho	1045	2897
Agosto	148	723
Setembro	1273	3135
Outubro	2194	5285
Novembro	2520	5512
Dezembro	1415	3742
Total	19796	47845

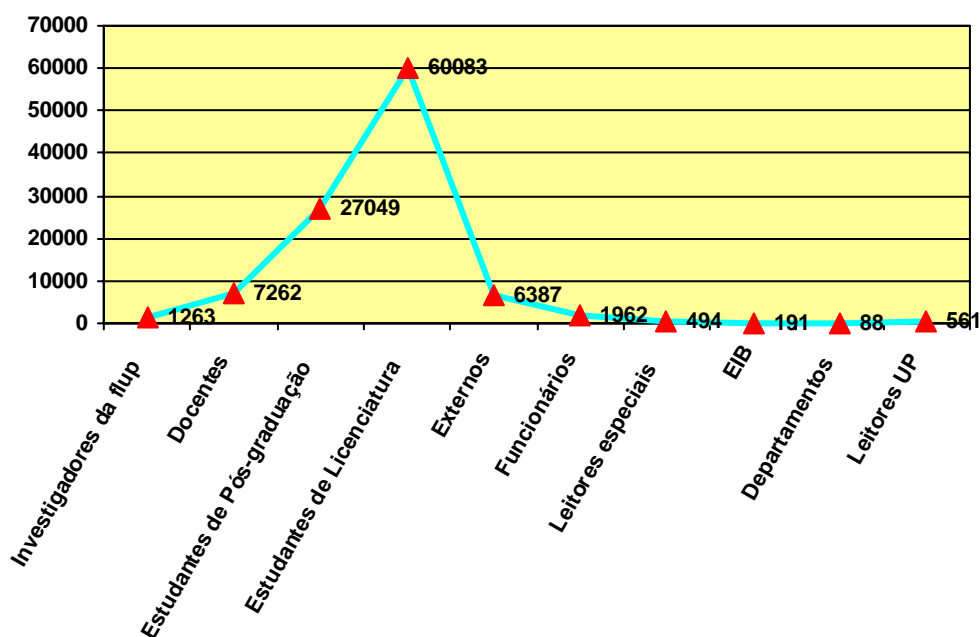




■ Nº De Leitores ■ Nº De Empréstimos

Total de movimentos por estatuto de leitor

Estatuto de leitor	Nº total de movimentos
01 – Investigadores da FLUP	1263
02 – Docentes	7262
03 – Estudantes de Pós-graduação	27049
04 – Estudantes de Licenciatura	60083
05 – Externos	6387
06 – Funcionários	1962
07 – Leitores especiais (criado em Setembro)	494
08 – EIB (criado em Setembro)	191
09 – Departamentos	88
10 – Leitor UP	561
Total	105340



Empréstimo de computadores portáteis

Identificação	Nº de empréstimos
CP-1	695
CP-2	581
CP-3	741
CP-4	498
CP-5	592
CP-6	550
Total	3657

EMPRÉSTIMO INTERBIBLIOTECAS (EIB)

Novas ferramentas e novos procedimentos

- Criação de uma “ficha de autorização do autor” a utilizar aquando do empréstimo de dissertações ou trabalhos e outras obras sem publicação comercial.
- Criação de uma “página interactiva”, começando uma recolha contendo os nomes das instituições com quem contactamos para EIB, moradas, telefones, nomes dos responsáveis, e os links directos aos respectivos serviços de EIB. (Página a ser integrada na página do EIB, a “inaugurar” no site dos SDI durante o ano de 2007).
- Criação e actualização de uma listagem com o código de leitor, de fornecedor, a sua designação completa e país ou cidade correspondente.
- Criação de folha de etiquetas para impressão dos endereços.
- Criação de novos Manuais de Procedimentos para pedidos e envios no Módulo de EIB do Sistema Aleph, posteriormente enviados à Universidade de Lisboa, com quem mantemos uma excelente relação de colaboração e parceria.
- Criação, em Excel, de uma folha de pagamentos onde se discriminam todos os documentos de receita pelo valor, (por parcela e soma total), indicando os números dos recibos inerentes a esse documento, quais os que foram anulados, quais os documentos de receita, etc., tudo para que

dos Serviços Económico-Financeiros e de Património sejam enviados os documentos devidos (facturas e/ou recibos, conforme o solicitado):

- Situação A – circuito normal – envio da obra, devolução da obra com o respectivo pagamento, preenchimento e envio do recibo, e elaboração mensal de um documento de receita, enviado aos Serviços Económico-Financeiros e de Património, discriminando o valor total do mês e acompanhado dos recibos e respectivos pagamentos.
- Situação B – circuito especial – visto que algumas instituições exigem factura anterior ao pagamento e as ditas facturas têm de ser enviadas pelo Serviço de Contabilidade, deste serviço procede-se ao envio da obra ao leitor e ao envio do documento de receita ao Serviço de Contabilidade, fazendo uma cópia para o Arquivo do EIB, sendo que o envio ao leitor da factura e do respectivo recibo é feito directamente dos Serviços Económico-Financeiros e de Património.

Controlo, Organização e Arquivo

- Organização do Arquivo Intermédio do Serviço de EIB – verificar, organizar e identificar as pastas dos pedidos, através dos números de referência e ano correspondentes, desde o ano de 2001.
- Criação de uma folha para verificação e discriminação de toda a documentação referente ao Serviço EIB, entre 1997 e 2000, que passou para o Arquivo Definitivo.
- Criação de folha em Word com os endereços, e sua actualização.
- Organização e envio regular dos pagamentos com os respectivos recibos e o seu documento de receita para os Serviços Económico-Financeiros e de Património.
- Criação e organização da pasta de documentos de receita, divididas e arrumadas por ano, de forma a estarem sempre disponíveis e de fácil acesso.

Bibliometria do EIB

Manutenção de uma informação actualizada dos dados quantitativos referentes ao Serviço de EIB. (Utilizando, umas vezes, o Módulo de Estatísticas do EIB do Sistema Aleph, e outras, a contagem manual, menos sofisticada mas manifestamente mais segura).

Envios:

2005 – 161

2006 – 236

Atinge os 46% de aumento em relação ao ano anterior

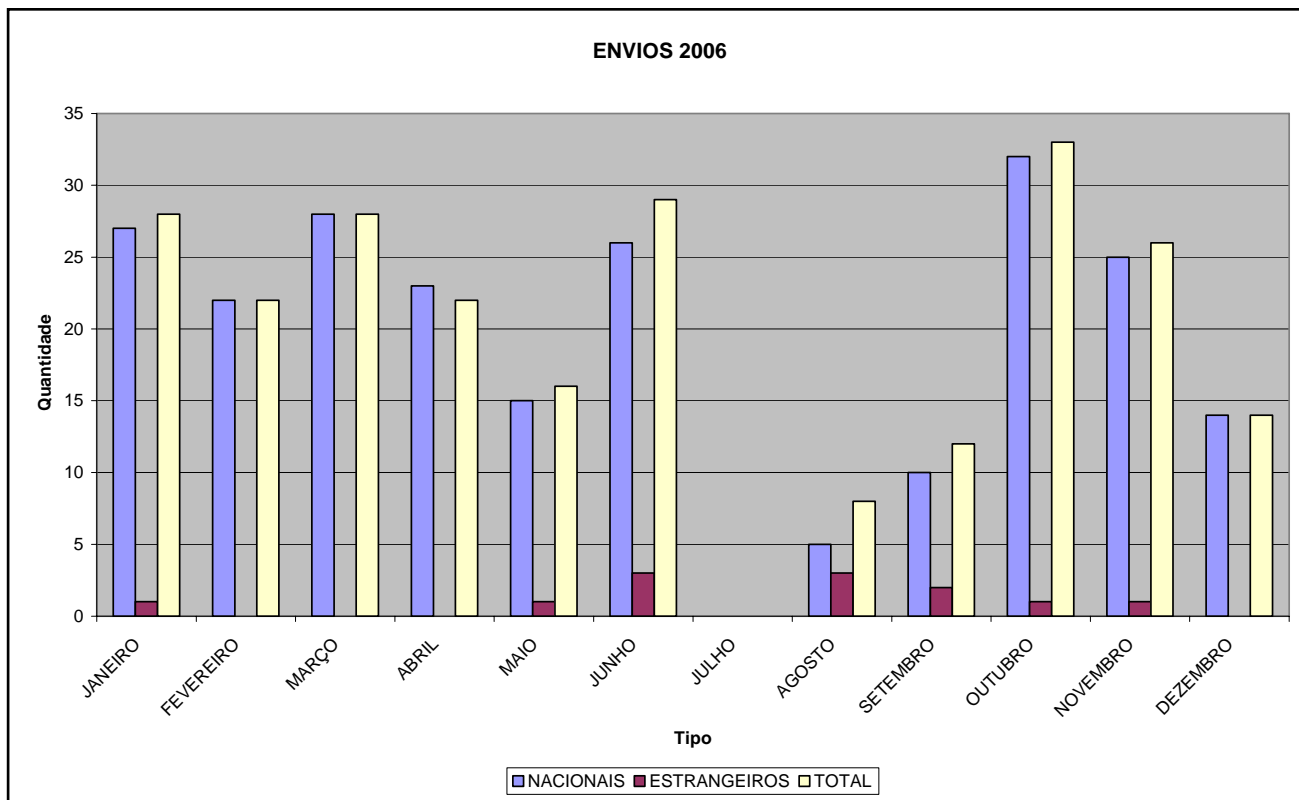
Pedidos:

2005 – 108

2006 – 106

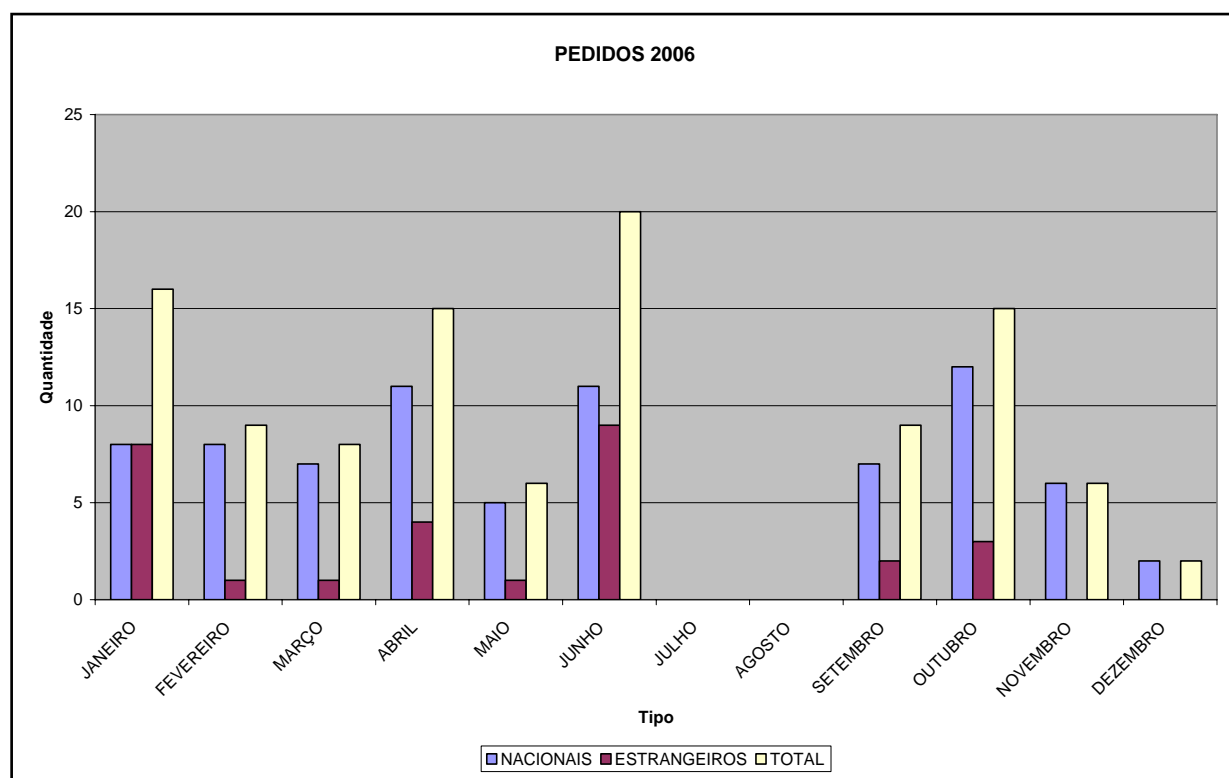
Envios

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
NACIONAIS	27	22	28	23	15	26	0	5	10	32	25	14
ESTRANGEIROS	1	0	0	0	1	3	0	3	2	1	1	0
TOTAL	28	22	28	22	16	29	0	8	12	33	26	14



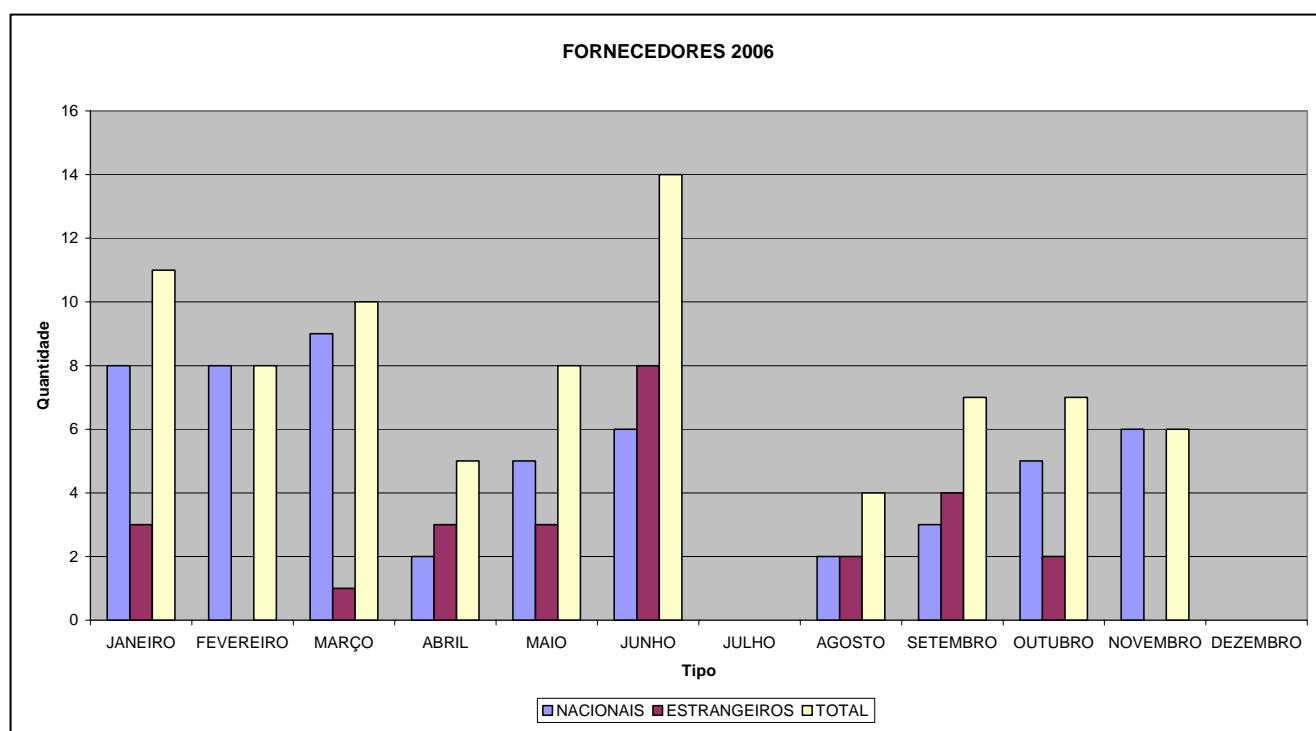
Pedidos

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
NACIONAIS	8	8	7	11	5	11	0	0	7	12	6	2
ESTRANGEIROS	8	1	1	4	1	9	0	0	2	3	0	0
TOTAL	16	9	8	15	6	20	0	0	9	15	6	2



Fornecedores

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
NACIONAIS	8	8	9	2	5	6	0	2	3	5	6	0
ESTRANGEIROS	3	0	1	3	3	8	0	2	4	2	0	0
TOTAL	11	8	10	5	8	14	0	4	7	7	6	0



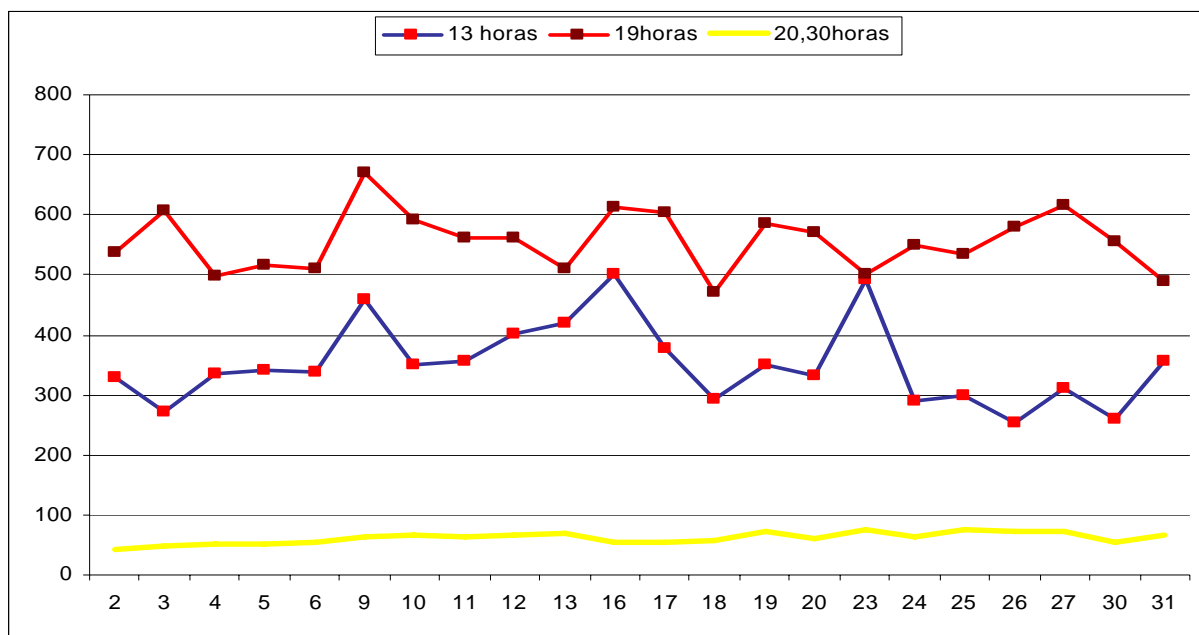
Registro mensal de acessos aos SDI (leitura presencial e serviços)

Dados relativos ao número de acessos aos serviços nos diversos horários de funcionamento – 8.30/13.00 ; 13.00/19.00 ; 19.00/20.30 H. A primeira coluna contém o nº de marcações registado no sistema automático de contagem de acessos e a 2ª coluna regista o nº estimado de utilizadores que entraram nos serviços no período indicado. De referir que no horário das 19.00 às 20.30 o acesso dos utilizadores está limitado ao serviço de leitura e empréstimo e que entre 18 de Julho e 19 de Setembro a Biblioteca abriu ao público entre as 9.00 e as 12.30 h e as 14.00 h e as 17.30 h (horário de verão)

Convém referir que no ano de 2006, no mês de Agosto, a Biblioteca encerrou para que fossem feitas as obras de recuperação e manutenção previstas, pelo que não existem dados relativos a esse período.

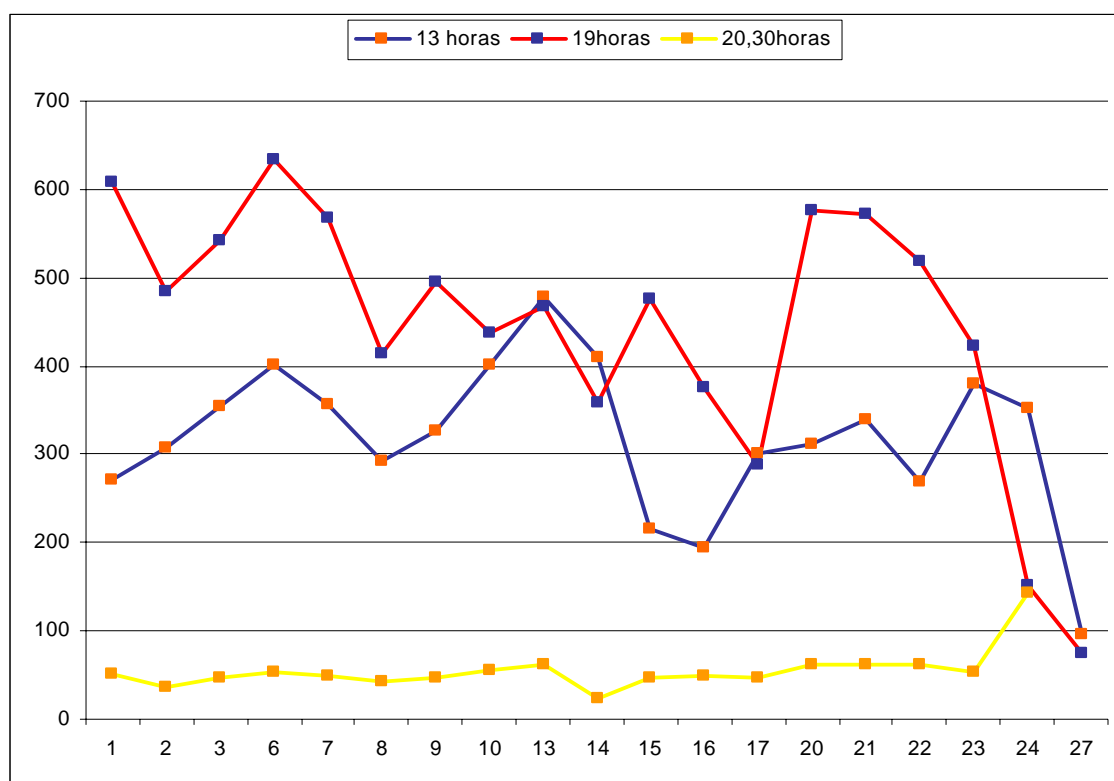
JANEIRO

Dia	8h30 / 13h00		13h00 / 19h00		19h00 / 20h30		TOTAL dia
	Marcação	Presenças	Marcação	Presenças	Marcação	Presenças	
2	659	330	1072	536	85	43	908
3	546	273	1213	607	95	48	927
4	669	335	993	497	103	52	883
5	682	341	1029	515	99	50	905
6	676	338	1021	511	106	53	902
9	916	458	1342	671	123	62	1191
10	698	349	1185	593	134	67	1009
11	709	355	1125	563	126	63	980
12	804	402	1124	562	131	66	1030
13	842	421	1020	510	140	70	1001
16	1001	501	1225	613	109	55	1168
17	754	377	1208	604	109	55	1036
18	586	293	941	471	112	56	820
19	700	350	1169	585	142	71	1006
20	662	331	1142	571	121	61	963
23	982	491	1001	501	148	74	1066
24	582	291	1098	549	128	64	904
25	598	299	1067	534	147	74	906
26	506	253	1159	580	142	71	904
27	620	310	1233	617	141	71	997
30	522	261	1110	555	109	55	871
31	522	261	1110	555	109	55	871
Total	15424	7712	24456	12.228	2683	1342	21241



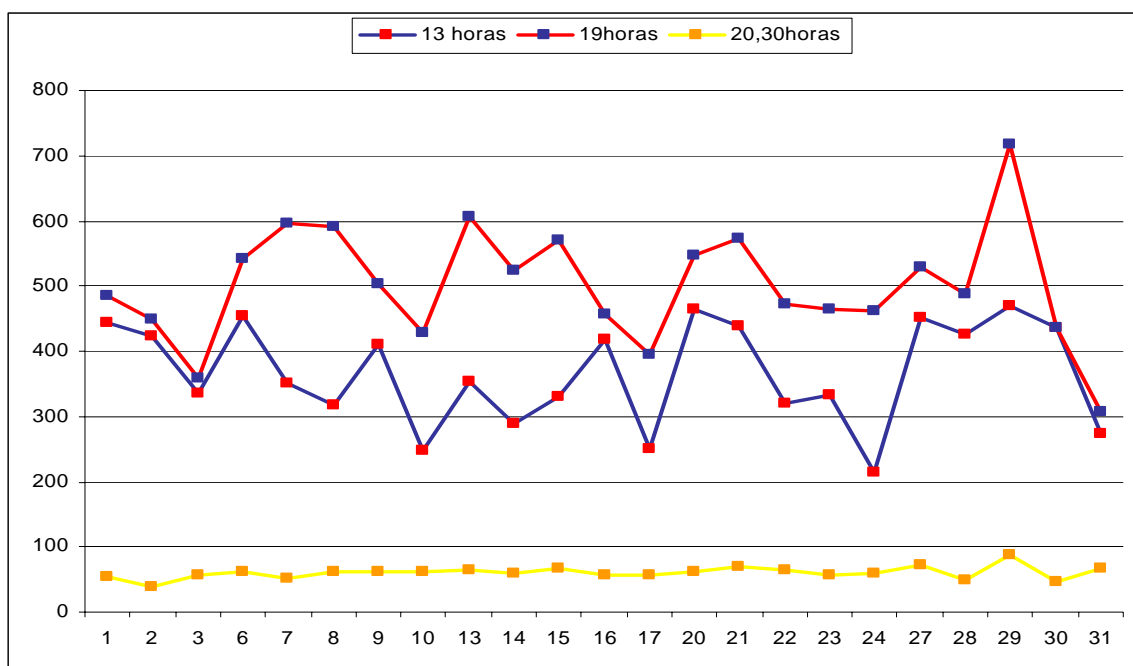
FEVEREIRO

Dia	8h30 / 13h00		13h00 / 19h00		19h00 / 20h30		TOTAL dia
	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	
1	542	271	1218	609	104	52	932
2	616	308	968	484	72	36	828
3	708	354	1084	542	96	48	944
6	803	402	1266	633	106	53	1088
7	714	357	1133	567	99	50	973
8	584	292	826	413	84	42	747
9	653	327	990	495	92	46	868
10	804	402	875	438	111	56	895
13	953	477	935	468	122	61	1005
14	817	409	715	358	47	24	790
15	430	215	950	475	92	46	736
16	389	195	750	375	100	50	620
17	601	301	576	288	91	46	634
20	621	311	1152	576	121	61	947
21	679	340	1144	572	122	61	973
22	538	269	1037	519	124	62	850
23	759	380	844	422	107	54	855
24	703	352	301	151	284	142	644
27	192	96	150	75	0	0	171
Total	11564	5782	15696	7.848	1870	935	15497



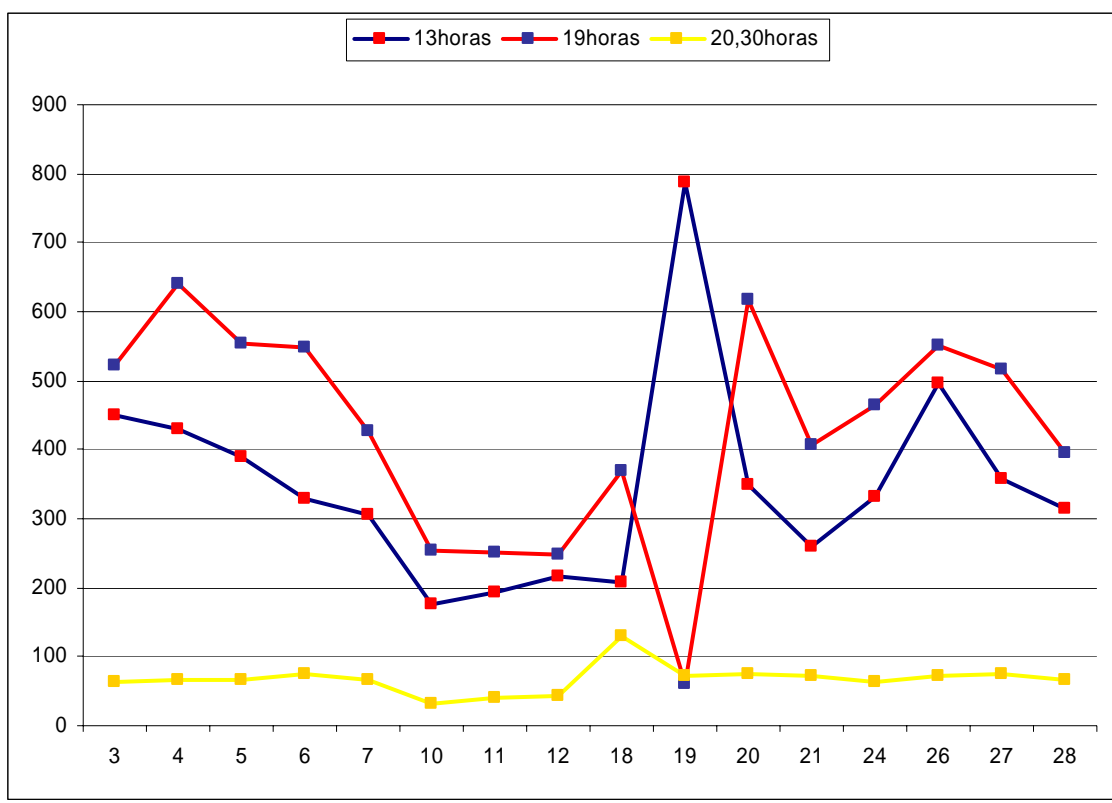
MARÇO

Dia	8h30 / 13h00		13h00 / 19h00		19h00 / 20h30		TOTAL dia
	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	
1	886	443	972	486	107	54	983
2	845	423	900	450	75	38	910
3	672	336	716	358	115	58	752
6	910	455	1085	543	125	63	1060
7	704	352	1194	597	101	51	1000
8	634	317	1180	590	124	62	969
9	822	411	1007	504	122	61	976
10	493	247	858	429	124	62	738
13	706	353	1211	606	128	64	1023
14	578	289	1050	525	119	60	874
15	659	330	1141	571	134	67	967
16	833	417	911	456	116	58	930
17	502	251	791	396	114	57	704
20	930	465	1096	548	125	63	1076
21	875	438	1144	572	139	70	1079
22	638	319	945	473	127	64	855
23	667	334	928	464	115	58	855
24	430	215	924	462	118	59	736
27	903	452	1059	530	144	72	1053
28	851	426	977	489	97	49	963
29	940	470	1433	717	176	88	1275
30	873	437	872	436	92	46	919
31	873	437	872	436	92	46	919
Total	16010	8005	22038	11.019	2661	1331	21610



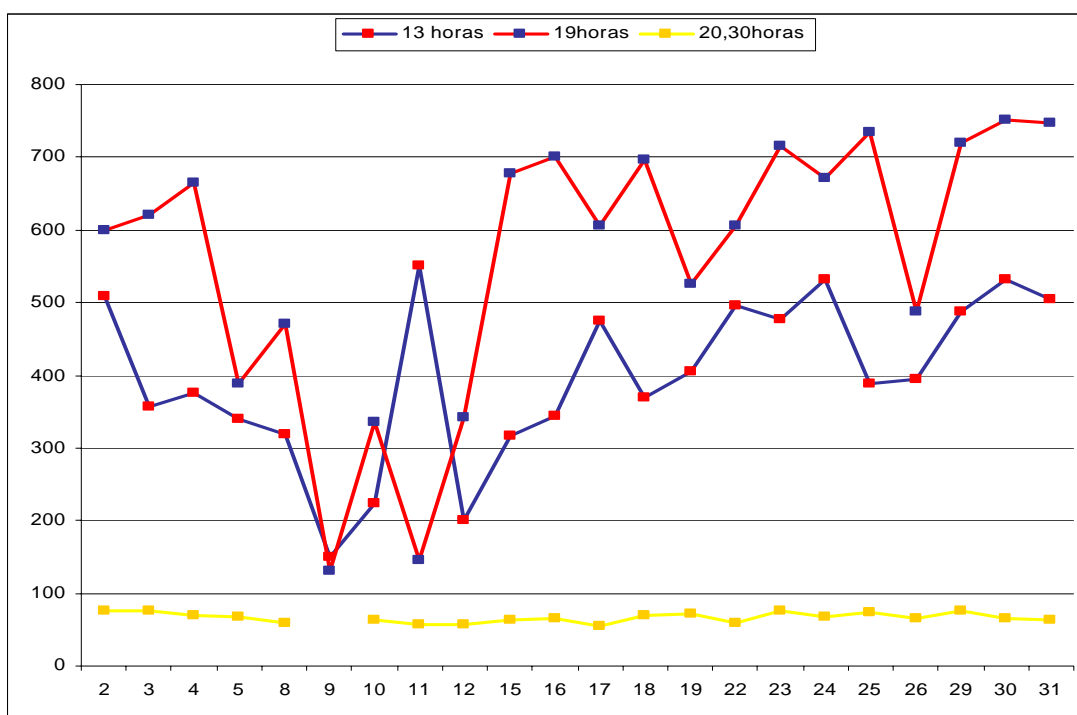
ABRIL

Dia	8h30 / 13h00		13h00 / 19h00		19h00 / 20h30		TOTAL dia
	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	
3	899	450	1041	521	126	63	1033
4	859	430	1280	640	134	67	1137
5	777	389	1110	555	133	67	1010
6	657	329	1096	548	150	75	952
7	613	307	854	427	129	65	798
10	353	177	508	254	64	32	463
11	385	193	504	252	80	40	485
12	434	217	493	247	85	43	506
18	418	209	736	368	260	130	707
19	1574	787	721	361	142	71	1219
20	696	348	1234	617	148	74	1039
21	519	260	812	406	143	72	737
24	663	332	929	465	125	63	859
26	989	495	1104	552	145	73	1119
27	713	357	1031	516	150	75	947
28	630	315	788	394	133	67	776
Total	11179	5590	14241	7.121	2147	1074	13784



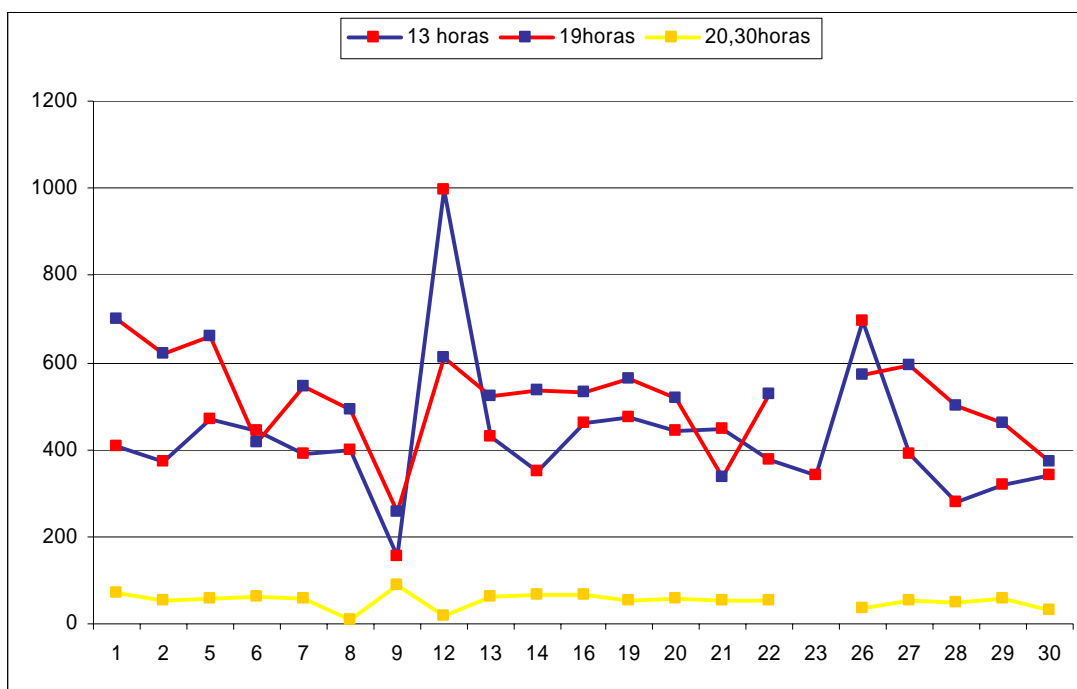
MAIO

Dia	8h30 / 13h00		13h00 / 19h00		19h00 / 20h30		TOTAL dia
	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	
2	1015	508	1197	599	149	75	1181
3	711	356	1239	620	149	75	1050
4	750	375	1330	665	138	69	1109
5	677	339	777	389	135	68	795
8	635	318	941	471	118	59	847
9	299	150	261	131	0	0	280
10	446	223	671	336	125	63	621
11	1102	551	291	146	113	57	753
12	401	201	682	341	112	56	598
15	634	317	1356	678	125	63	1058
16	687	344	1401	701	131	66	1110
17	949	475	1212	606	107	54	1134
18	740	370	1394	697	138	69	1136
19	810	405	1052	526	144	72	1003
22	989	495	1211	606	119	60	1160
23	955	478	1429	715	150	75	1267
24	1062	531	1343	672	135	68	1270
25	775	388	1469	735	145	73	1195
26	789	395	974	487	131	66	947
29	974	487	1438	719	149	75	1281
30	1062	531	1502	751	129	65	1347
31	1062	531	1502	751	129	65	1347
Total	17469	8735	24665	12.333	2767	1384	22484



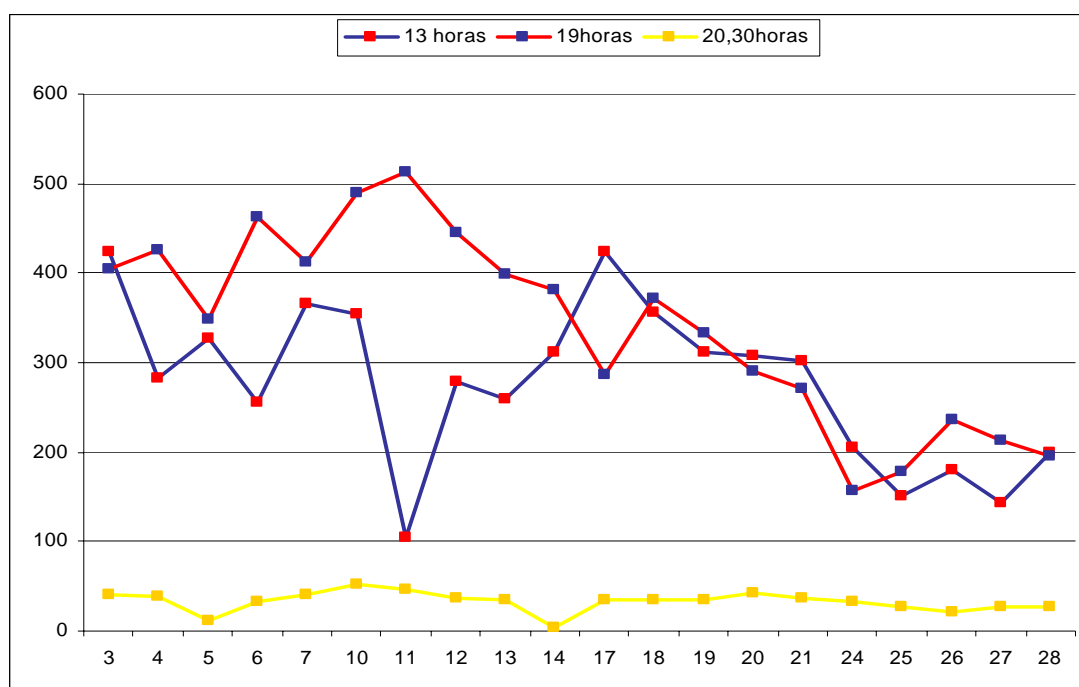
JUNHO

Dia	8h30 / 13h00		13h00 / 19h00		19h00 / 20h30		TOTAL dia
	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	
1	817	409	1399	700	137	69	1177
2	747	374	1239	620	107	54	1047
5	940	470	1316	658	114	57	1185
6	885	443	831	416	123	62	920
7	775	388	1089	545	112	56	988
8	799	400	982	491	18	9	900
9	310	155	510	255	180	90	500
12	1995	998	1217	609	32	16	1622
13	857	429	1046	523	127	64	1015
14	704	352	1069	535	131	66	952
16	917	459	1060	530	132	66	1055
19	944	472	1124	562	107	54	1088
20	885	443	1033	517	112	56	1015
21	897	449	676	338	105	53	839
22	756	378	1057	529	110	55	962
23	679	340	0	0	0	0	340
26	1385	693	1144	572	74	37	1302
27	777	389	1188	594	106	53	1036
28	561	281	1002	501	94	47	829
29	638	319	921	461	117	59	838
30	680	340	742	371	65	33	744
Total	17131	8566	19246	9.623	1966	983	20348



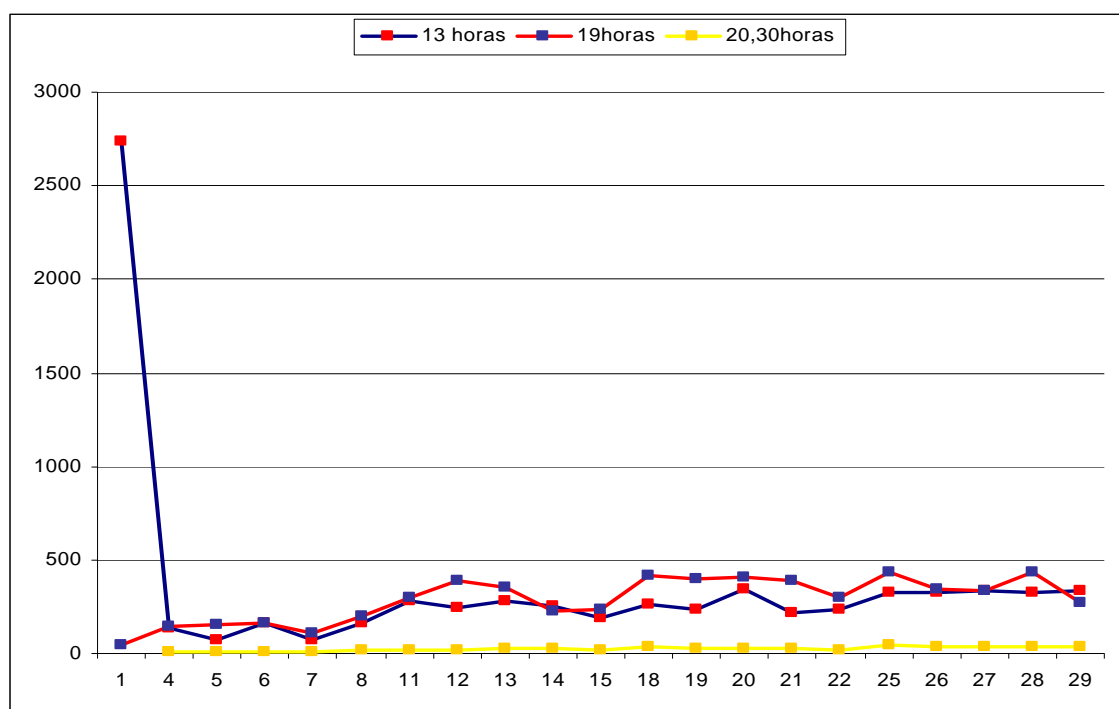
JULHO

Dia	8h30 / 13h00		13h00 / 19h00		19h00 / 20h30		TOTAL dia
	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	
3	848	424	809	405	79	40	868
4	566	283	850	425	78	39	747
5	653	327	695	348	23	12	686
6	510	255	923	462	64	32	749
7	731	366	823	412	80	40	817
10	710	355	980	490	103	52	897
11	209	105	1023	512	93	47	663
12	558	279	891	446	74	37	762
13	520	260	798	399	67	34	693
14	623	312	763	382	8	4	697
17	848	424	573	287	67	34	744
18	713	357	741	371	70	35	762
19	623	312	663	332	67	34	677
20	616	308	582	291	83	42	641
21	604	302	541	271	72	36	609
24	409	205	311	156	66	33	393
25	300	150	357	179	55	28	356
26	359	180	471	236	43	22	437
27	285	143	423	212	54	27	381
28	397	199	390	195	56	28	422
31	431	216					216
Total	11513	5757	13607	6.804	1302	651	13211



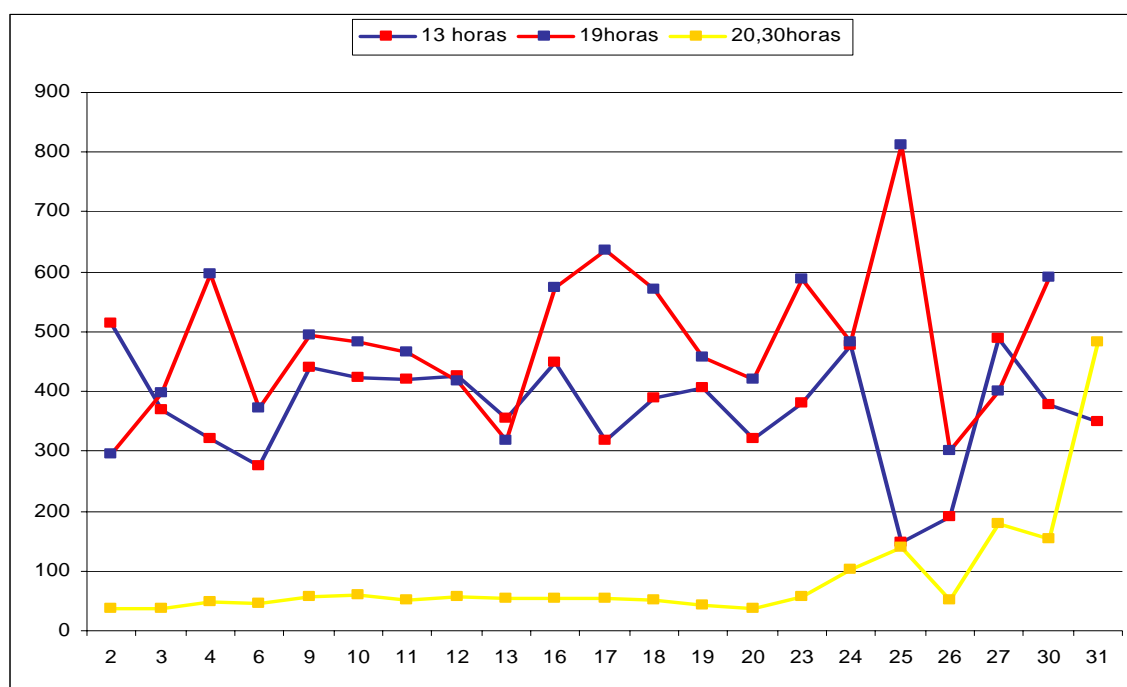
SETEMBRO

Dia	8h30 / 13h00		13h00 / 19h00		19h00 / 20h30		TOTAL dia
	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	
1	5471	2736	87	44	0	0	2779
4	272	136	281	141	19	10	286
5	148	74	300	150	12	6	230
6	318	159	321	161	15	8	327
7	139	70	223	112	21	11	192
8	331	166	390	195	29	15	375
11	559	280	594	297	28	14	591
12	494	247	783	392	39	20	658
13	566	283	704	352	49	25	660
14	516	258	453	227	59	30	514
15	382	191	478	239	29	15	445
18	530	265	839	420	66	33	718
19	469	235	797	399	58	29	662
20	695	348	813	407	58	29	783
21	425	213	788	394	56	28	635
22	472	236	600	300	40	20	556
25	654	327	867	434	87	44	804
26	654	327	694	347	80	40	714
27	662	331	664	332	78	39	702
28	652	326	876	438	79	40	804
29	667	334	542	271	67	34	638
Total	15076	7538	12007	6.004	969	485	14070



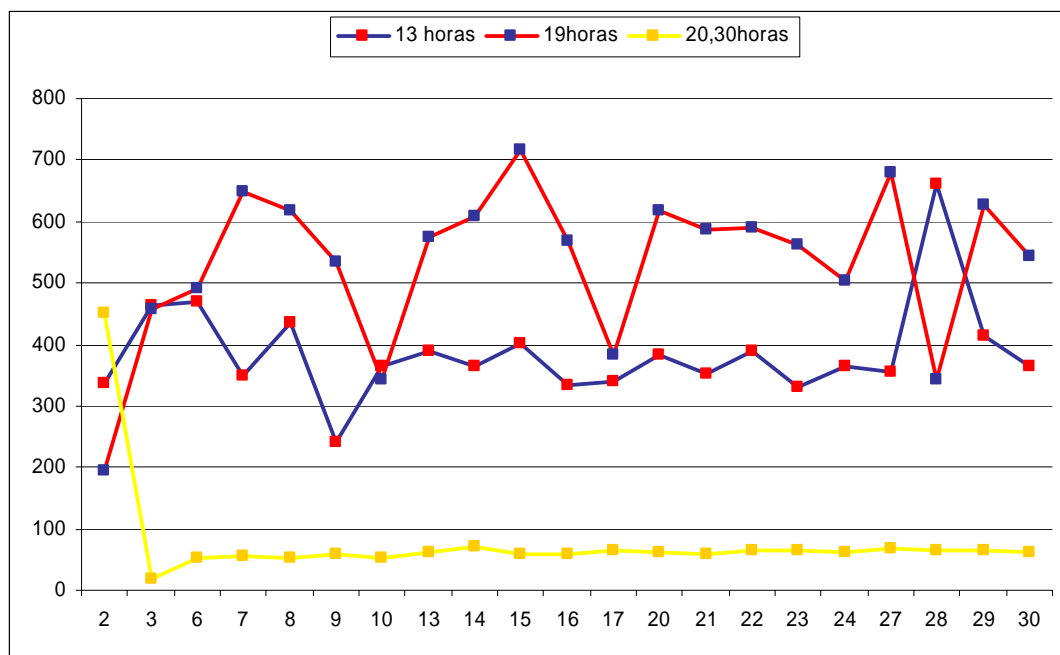
OUTUBRO

Dia	8h30 / 13h00		13h00 / 19h00		19h00 / 20h30		TOTAL dia
	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	
2	1028	514	589	295	75	38	846
3	739	370	796	398	75	38	805
4	643	322	1194	597	98	49	968
6	550	275	745	373	92	46	694
9	878	439	987	494	111	56	988
10	843	422	964	482	120	60	964
11	839	420	934	467	102	51	938
12	849	425	833	417	115	58	899
13	708	354	638	319	107	54	727
16	900	450	1146	573	108	54	1077
17	635	318	1269	635	107	54	1006
18	779	390	1139	570	100	50	1009
19	810	405	916	458	87	44	907
20	642	321	842	421	71	36	778
23	761	381	1176	588	114	57	1026
24	955	478	965	483	203	102	1062
25	295	148	1621	811	279	140	1098
26	379	190	600	300	101	51	540
27	976	488	800	400	358	179	1067
30	755	378	1180	590	304	152	1120
31	755	378	303	152	964	482	1011
Total	15719	7859	19637	9819	3691	1846	19524



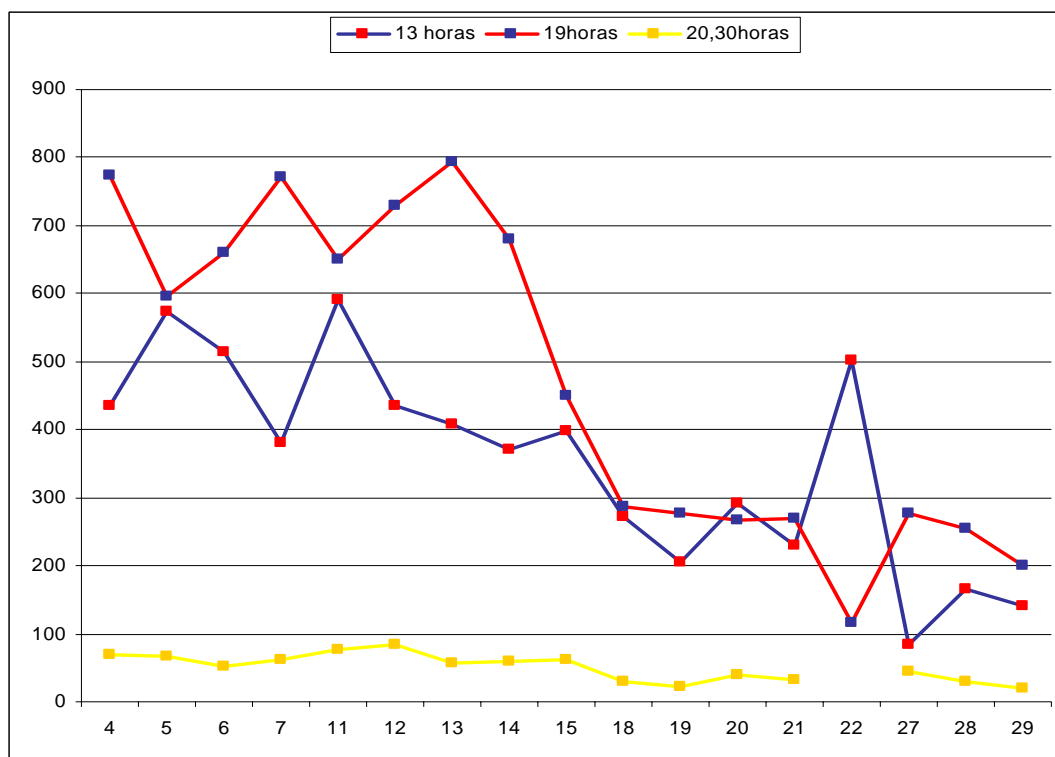
NOVEMBRO

Dia	8h30 / 13h00		13h00 / 19h00		19h00 / 20h30		TOTAL dia
	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	
2	675	338	391	196	900	450	983
3	923	462	916	458	39	20	939
6	938	469	984	492	107	54	1015
7	697	349	1295	648	114	57	1053
8	874	437	1234	617	108	54	1108
9	483	242	1065	533	117	59	833
10	731	366	687	344	102	51	760
13	779	390	1145	573	122	61	1023
14	729	365	1213	607	139	70	1041
15	803	402	1432	716	119	60	1177
16	667	334	1137	569	117	59	961
17	682	341	764	382	127	64	787
20	767	384	1236	618	124	62	1064
21	704	352	1176	588	119	60	1000
22	778	389	1177	589	132	66	1044
23	658	329	1122	561	128	64	954
24	729	365	1005	503	124	62	929
27	710	355	1357	679	134	67	1101
28	1319	660	685	343	131	66	1068
29	827	414	1252	626	127	64	1103
30	731	366	1086	543	126	63	972
Total	16204	8102	1086	11.180	3256	1628	20910



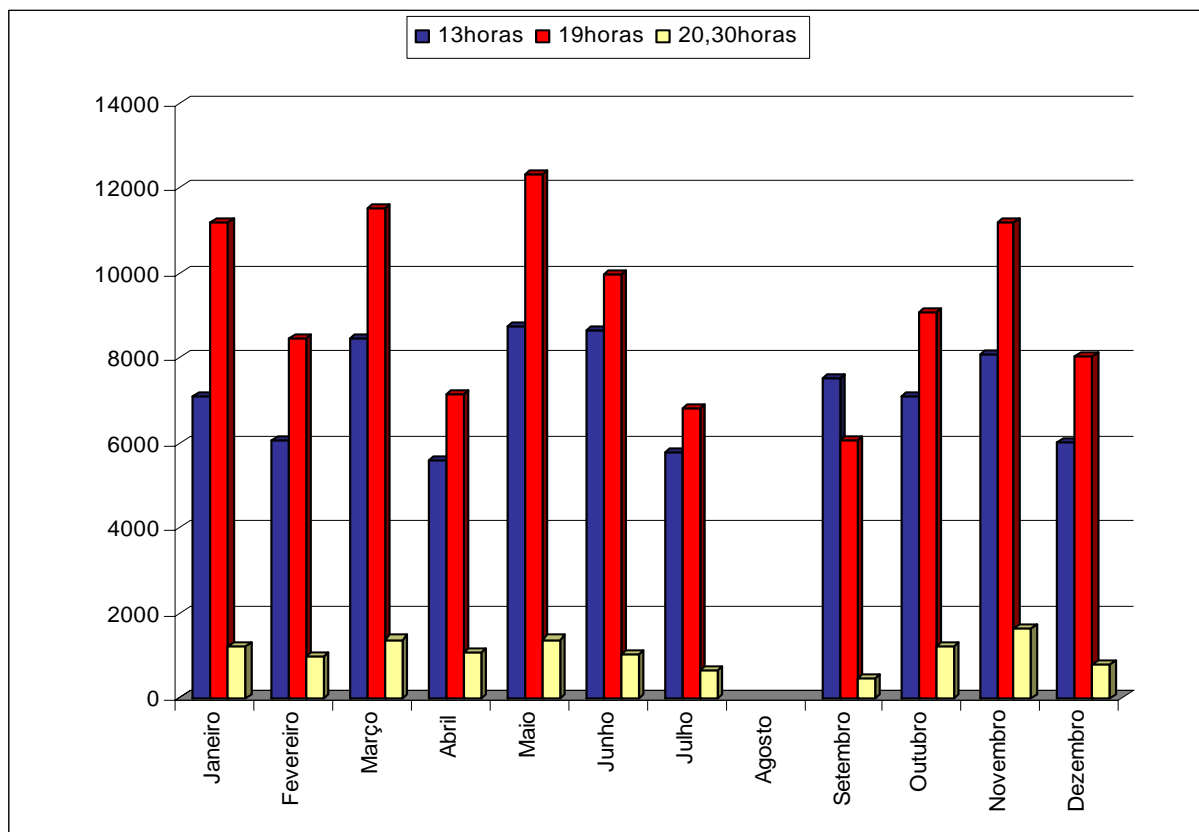
DEZEMBRO

Dia	8h30 / 13h00		13h00 / 19h00		19h00 / 20h30		TOTAL dia
	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	Presenças	Nº Estimado	
4	867	434	1548	774	137	69	1276
5	1146	573	1190	595	131	66	1234
6	1029	515	1318	659	104	52	1226
7	759	380	1541	771	126	63	1213
11	1179	590	1300	650	151	76	1315
12	870	435	1458	729	170	85	1249
13	813	407	1587	794	116	58	1258
14	744	372	1361	681	118	59	1112
15	797	399	901	451	124	62	911
18	544	272	575	288	58	29	589
19	408	204	555	278	45	23	504
20	581	291	536	268	78	39	598
21	458	229	539	270	65	33	531
22	1005	503	230	115	0	0	618
27	170	85	551	276	90	45	406
28	331	166	508	254	60	30	450
29	284	142	402	201	42	21	364
Total	11985	5993	16100	8050	1497	748	14850

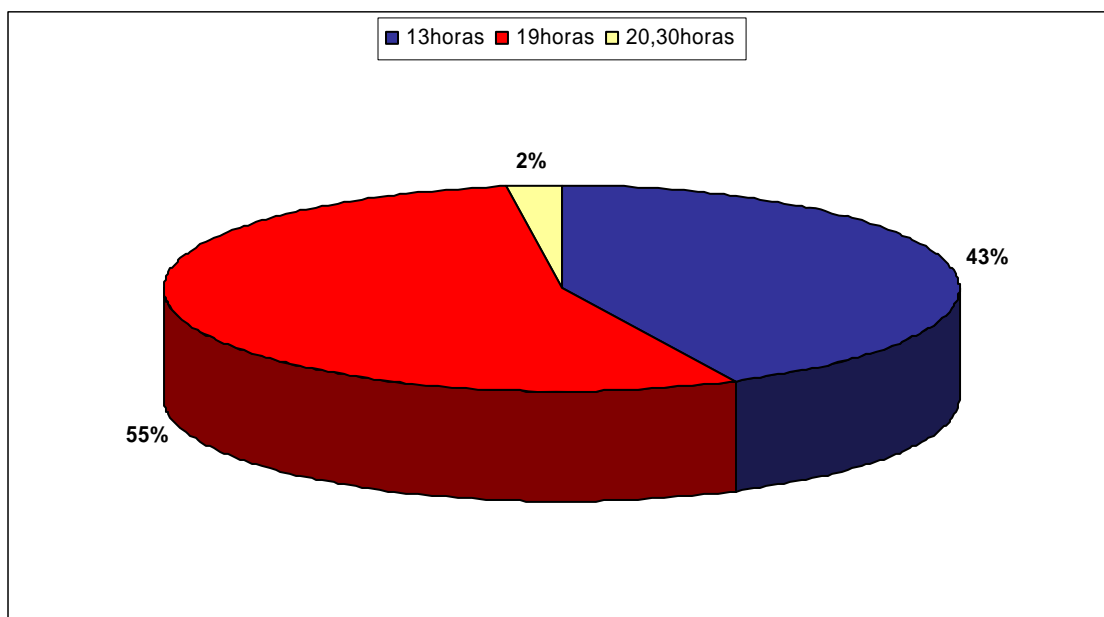


Frequência da biblioteca por mês e por período de funcionamento (totais)

Mês	8h30/13h00	13h00/19h00	19h00/20h30	TOTAL
Janeiro	7096	11184	1221	19501
Fevereiro	6053	8457	987	15497
Março	8448	11505	1384	19446
Abril	5590	7121	1074	21337
Maio	8735	12333	1384	22452
Junho	8634	9952	1019	19605
Julho	5757	6804	651	3212
Agosto	-----	-----	-----	-----
Setembro	7538	6047	485	14070
Outubro	7105	9077	1212	17394
Novembro	8102	11180	1628	20910
Dezembro	5993	8050	748	14791
Total	79051	101710	11794	192555



Totais por tipo de horário



Nota: os dados utilizados na contagem do nº de acessos aos serviços são retirados do sistema de segurança, colocado à entrada da Biblioteca.

REFERÊNCIA

Ao longo do ano de 2006 a Biblioteca Central prosseguiu com a política de difusão de informação bibliográfica e textual em formato electrónico, através da disponibilização de bases de dados, revistas electrónicas e outros recursos dos quais, a seguir, daremos conta.

Recursos electrónicos disponíveis em 2006

Dando continuidade à política de investimento em recursos informacionais em formato digital, a Biblioteca Central manteve, no ano de 2006, os recursos disponibilizados no ano anterior, tendo efectuado a assinatura da base de dados LION (Literature Online). Também em 2006, para além dos recursos acessíveis através da B-ON (Biblioteca do Conhecimento Online) foram disponibilizados novos consórcios de importantes editoras nomeadamente: Cambridge University Press, Oxford University Press e Blackwell.

Assinaturas da Faculdade de Letras

EMERALD CONSORTIUM

ENGLISH POETRY FULL-TEXT DATABASE

HISTORICAL ABSTRACTS

LION – LITERATURE ONLINE

LISA - LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE ABSTRACTS

MLA INTERNATIONAL BIBLIOGRAPHY

MLA DIRECTORY OF PERIODICALS

PERIODICALS ARCHIVE ONLINE

WORLD HISTORY FULL TEXT

WORLDCAT

Outros recursos

A TO Z

ACADEMIC SEARCH PREMIER

ANNUAL REVIEWS

BLACKWELL

CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS

ELECTRONIC JOURNALS SERVICE

ELSEVIER SCIENCEDIRECT

IEEE XPLORE

ISI WEB OF KNOWLEDGE

MANEY PUBLISHING

OXFORD UNIVERSITY PRESS

PROQUEST - DISSERTATIONS AND THESIS FULL TEXT

SAGE FULL TEXT COLLECTION

SPRINGER LINK

TAYLOR & FRANCIS ONLINE JOURNALS

WALTER DE GRUYTER

WILEY INTERSCIENCE

Biblioteca Digital

Em 2006 este serviço cresceu cerca de 60 %, integrando textos de 808 autores e disponibilizando quase 2000 textos.

Tipo de documento	Nº de Títulos
Catálogos e Bibliografias	7
Monografias	27
Publicações Periódicas	15
Revistas electrónicas	2
Teses e dissertações	8
Trabalhos de Docentes	51
Artigos	1810

SERVIÇO DE EXTENSÃO E FORMAÇÃO

No seguimento da política de dinamização que tem vindo a ser desenvolvida por este serviço, e que, de forma gratificante, se tem revelado conseqüente no que diz respeito à receptividade dos leitores, prosseguimos com as Exposições Bibliográficas, com o “Este Mês Destacamos”, com o “Poema do Mês” (ver poemas de 2005 em anexo), alterámos a citação no “Saco da Biblioteca” distribuído aos leitores (ver anexo) e iniciámos uma nova rubrica “O Primeiro Ano da República”, utilizando, para isso, um expositor em acrílico no qual é reproduzida a primeira página do jornal “O Comércio do Porto”, numa montagem fotocopiada e sempre alterada no dia 1 e dia 15 de cada mês (neste caso, do ano de 1911). Passamos a ter afixada, à entrada da Biblioteca, a Programação do Mês, o que se revelou útil, sobretudo para quem tem por hábito estar atento aos eventos organizados pela Biblioteca.

As parcerias (INE e UNIVERSIA) formadas em 2004, mantiveram-se com sucesso em 2005 e 2006. Porém, a proposta de aquisição de mais PCs portáteis apresentada pela Direcção da Biblioteca ao IRICUP, em Junho de 2004, não obteve, até hoje, qualquer resposta.

Os novos expositores colocados à entrada da BC foram, também, do maior interesse para a apresentação de informação relevante aos leitores.

A bibliografia do Núcleo de Ficção Contemporânea portuguesa e estrangeira (traduzida) do piso -4 tem sido acrescentada, numa tentativa de impedir que não se quebre a dinâmica de leitura conseguida desde 2004. Mantem-se, aos olhos da Direcção da Biblioteca Central, uma aposta ganha, até porque continua a ser um núcleo muito procurado e requisitado.

Nos anos de 2005 e 2006, a Assessora Principal de BD, Isabel Pereira Leite, continuou a representar a Universidade do Porto na Comissão de Acompanhamento do Projecto Metropolitano de Leitura para Desfavorecidos, promovido pela PRIMUS (Agência de Desenvolvimento Regional da Área Metropolitana do Porto), tendo participado em diversas reuniões e seminários.

EXPOSIÇÕES BIBLIOGRÁFICAS / “ESTE MÊS DESTACAMOS”

- 3 a 31 de Janeiro: *Autores Africanos de Língua Portuguesa*
- 6 a 20 de Janeiro: *Lembrando Eugénio de Andrade*
- 23 de Janeiro a 10 de Fevereiro: *Agustina Bessa Luís*
- 2 a 28 de Fevereiro: *Estudos Pessoanos*
- 9 a 28 de Fevereiro: *A Obra de Fernando Pessoa*
- 2 a 31 de Março: *Literatura Infanto-Juvenil*
- 3 a 15 de Março: *Sinais de África* (a pedido da Associação de Estudantes e utilizando bibliografia do Núcleo de Estudos Africanos)
- 17 a 28 de Março: *Eugénio de Andrade* (a pedido da Associação de Estudantes e utilizando documentos da Fundação Eugénio de Andrade, bibliografia do Doutor Arnaldo Saraiva e da Biblioteca Central)
- 27 de Março a 19 de Abril: *Leopold Senghor: a Voz Africana entre Francofonia e Lusofonia* (a pedido do DEPER e utilizando documentos do Consulado de França e bibliografia da BC)
- 19 de Abril a 2 de Maio: *Arte em Estudo: trabalhos de avaliação contínua e projectos de seminário dos alunos de História da Arte do DCTP* (a pedido do DCTP colaborámos na montagem da exposição)
- 3 a 31 de Maio: *O Renascimento*
- 4 a 22 de Maio: *Freud: lembrando os 150 anos do seu nascimento*
- 24 de Maio a 23 de Junho: *Na Companhia de Mozart: europeus ilustres da segunda metade do séc. XVIII*
- 1 a 31 de Junho: *A Música*
- Junho a 28 de Julho: *Artur, o Graal e os Cavaleiros*
- 3 de 26 de Julho a 31 de Agosto: *Portugal*
- 11 a 29 de Setembro: *Publicações da FLUP*
- 18 de Setembro a 2 de Outubro: *Nos 20 anos da morte de Jorge Luís Borges*
- 2 a 27 de Outubro: *Olhares sociológicos sobre a contemporaneidade* (a pedido do Departamento de Sociologia e com a sua colaboração)
- 4 a 26 de Outubro: *Retratos, Artefactos e Biografias: 20 anos de Sociologia* (nas condições da anterior)

- 27 de Outubro a 2 de Novembro: *Eu e o Outro: pluralidade e debate intercultural* (a pedido do DEPER)
- 2 a 30 de Novembro: *A obra do Professor Doutor Francisco Ribeiro da Silva no contexto da História de Portugal* (a pedido do Departamento de História)
- 6 a 13 de Novembro: *Vislumbres da Cultura Britânica* (a pedido da Comissão Organizadora da Semana da Cultura Britânica)
- 14 a 21 de Novembro: *Agostinho da Silva* (a pedido do Departamento de Filosofia, utilizando cartazes da Associação Agostinho da Silva e bibliografia da BC)
- 16 de Novembro a 3 de Janeiro: *Trabalho Forçado Africano* (a pedido do Centro de Estudos Africanos e utilizando fotografias por este cedidas)
- 22 de Novembro a 8 de Dezembro: *Samuel Beckett* (a pedido do Departamento de Estudos Anglo-Americanos, utilizando cartazes cedidos pela Embaixada da Irlanda e bibliografia da BC)
- 4 a 29 de Dezembro: *A Escrita, o Livro e a Leitura*
- 11 de Dezembro a 3 de Janeiro: *Espaços da Francofonia* (a pedido do DEPER e utilizando bibliografia da BC)

DIA ABERTO NA FLUP

Integradas nesta iniciativa, que decorreu nos dias 13 e 14 de Abril na FLUP, a Biblioteca Central organizou visitas guiadas para alunos e docentes do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário de Escolas do Norte do País.

UNIVERSIDADE JÚNIOR

Entre 4 e 29 de Julho decorreram as actividades da Universidade Júnior na Universidade do Porto. No que diz respeito ao envolvimento da Biblioteca Central da FLUP, o planeamento das sessões, quer do “Verão em Projecto”, quer das “Oficinas de Verão” envolveu reuniões várias e, sobretudo, um

esforço considerável para que, à semelhança do ano anterior, tudo corresse bem (ver anexos).

Cumpre aqui destacar o empenhamento da Técnica Auxiliar Raquel Patriarca que sempre se revelou um elemento imprescindível no apoio a estes projectos.

INQUÉRITO AOS LEITORES

Fruto da determinação da sua Direcção, o processo de avaliação da Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto decorreu no segundo semestre de 2006 e integrou três fases distintas.

Num primeiro momento, foi elaborado um inquérito através do qual, em 62 questões, se pretendeu ficar a conhecer melhor os leitores que frequentam a Biblioteca Central (BC) e a sua opinião acerca dos espaços, recursos e serviços disponibilizados.

Uma vez definido, passou a estar disponível para preenchimento *on-line* (no Sigarra) ou em suporte papel, durante 45 dias, findos os quais, tendo estes sido reconvertidos para, juntamente com os primeiros, poderem ser tratados em SPSS, se passou ao estudo dos dados recolhidos.

Obtida a informação, houve que tratar de a analisar de forma a tornar clara a expressão da opinião dos leitores que preencheram o inquérito.

Assim, e considerando um universo de 386 inquiridos, foi elaborado um relatório conclusivo que permitiu caracterizar o público leitor da BC e avaliar a sua opinião como utilizador do espaço que a constitui, dos recursos que disponibiliza, dos serviços que presta e do seu funcionamento.

As tabelas e gráficos que acompanham o relatório tornam imediatamente perceptível o nível de satisfação e o tipo de juízo que os leitores da BC manifestaram.

FORMAÇÃO DE UTILIZADORES

À semelhança de anos anteriores, a Biblioteca apostou na formação dos leitores e na divulgação dos recursos que disponibiliza. Tendo sido já apresentada, em relatórios anteriores, a filosofia subjacente a este propósito, apenas destacamos as seguintes acções:

Mestrado em Estudos Locais e Regionais

Prof. Doutora Amélia Polónia

Dia: 20 de Janeiro de 2006

Hora: 16.30 – 18.30

Sala: Sala 206 A

Formador: João Leite

Conteúdo: Recursos Electrónicos disponíveis na Biblioteca Central da FLUP (catálogos, bases de dados, revistas electrónicas)

Mestrado em Geografia Humana

Prof. Doutora Fátima Matos

Dia: 3 de Março de 2006

Hora: 14.30 – 16.30

Sala: Anfiteatro Nobre

Formador: João Leite

Conteúdo: Recursos Electrónicos 2006

Recepção aos alunos do 1º ano de Filosofia

Prof. Doutora Maria Manuel Araújo Jorge

Dia: 25 de Setembro de 2006

Hora: 10.00 – 11.00

Sala: Anfiteatro 2

Formador: João Leite

Conteúdo: Apresentação da Biblioteca Central

Recepção aos alunos do 1º ano de Geografia

Prof. Doutora Elsa Pacheco

Dia: 04 de Outubro de 2006

Hora: 08.30 – 10.30

Sala: Anfiteatro Nobre

Formador: João Leite

Conteúdo: Recursos Electrónicos disponíveis na Biblioteca Central da FLUP (catálogos, bases de dados, revistas electrónicas)

Mestrado em Estudos Anglo-Americanos

Prof. Doutora Fátima Vieira

Dia: 16 de Outubro de 2006

Hora: 18.15 – 19.30

Sala: 208

Formador: João Leite

Conteúdo: Recursos Electrónicos na área da cultura e literatura anglo-americanas disponíveis na Biblioteca Central da FLUP

Curso Integrado de Estudos Pós-graduados em Museologia

Dra. Alice Semedo

Dia: 17 de Outubro de 2006

Hora: 09.30 – 12.30

Sala: 205

Formador: João Leite

Conteúdo: Recursos Electrónicos na área da Museologia disponíveis na Biblioteca Central da FLUP

Mestrado de Planeamento Regional e Urbano

Prof. Doutora Helena Pina

Dia: 19 de Outubro de 2006

Hora: 17.30 – 19.30

Sala: Anfiteatro Nobre

Formador: João Leite

Conteúdo: Recursos Electrónicos em Geografia disponíveis na Biblioteca Central da FLUP

Licenciatura em Ciência da Informação

Prof. Doutora Armando Malheiro

Dia: 24 de Outubro de 2006

Hora: 17.30 – 19.30

Sala: 202

Formador: João Leite

Conteúdo: Recursos Electrónicos em Ciência da Informação disponíveis na Biblioteca Central da FLUP (catálogos, bases de dados, revistas electrónicas)

Mestrado de Literaturas Românicas

Prof. Doutora Luísa Malato

Dia: 10 de Novembro de 2006

Hora: 09.30 – 12.30

Sala: 411

Formador: João Leite

Conteúdo: Recursos Electrónicos na área da literatura disponíveis na Biblioteca Central da FLUP (catálogos, bases de dados, revistas electrónicas, teses)

Mestrado de Sociologia

Prof. Doutora Cristina Parente

Dia: 15 de Dezembro de 2006

Hora: 19.30 – 21.30

Sala: 203

Formador: João Leite

Conteúdo: Acesso às fontes electrónicas em Sociologia disponíveis na Biblioteca Central da FLUP: identificação e tipologia

VISITAS GUIADAS À BIBLIOTECA

Durante os meses de Janeiro, Fevereiro, Outubro e Dezembro foram efectuadas visitas guiadas, conduzidas pela Assessora Principal de BD Isabel Pereira Leite, a grupos de alunos do primeiro e segundo ano das licenciaturas em Geografia, Filosofia, Sociologia, História e Ciência da Informação, visitas estas integradas no plano curricular apresentado pelos docentes que solicitaram a colaboração da Biblioteca Central.

Sempre que pedidas por outras instituições, as sessões de apresentação e as visitas à Biblioteca Central decorreram num período médio de 2.30 horas/visita, tendo-se deslocado a estes serviços grupos de formandos de Cursos Técnico-Profissionais de BD e de Serviços congéneres de outras Universidades.

Do mesmo modo, e sempre que requerido, foram acompanhados professores estrangeiros e de outras instituições nacionais, os quais, na sua passagem pela FLUP, mostraram interesse em conhecer a Biblioteca Central.

De entre as muitas que foram efectuadas em 2006 destacamos:

- Visitas guiadas a alunos de licenciatura e de pós-graduação (devo destacar-se 13 visitas, entre 25 de Setembro e 24 de Outubro, a pedido dos Presidentes dos vários Departamentos, algumas no âmbito dos programas de recepção aos alunos)
- Visitas guiadas a 2 grupos de cegos
- Visitas guiadas a grupos de docentes de Escolas Secundárias
- Visitas guiadas a 3 grupos de alunos da Universidade Sénior
- Visitas guiadas a 2 grupos de visitantes estrangeiros (Universidade de Berkeley e Universidade de Chemnitz)
- Visitas guiadas a alunos de Escolas Secundárias (Escola Filipa de Vilhena, p. ex.)

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA BIBLIOTECA CENTRAL

A aquisição de novas competências, a actualização e o aperfeiçoamento dos Técnicos da Biblioteca Central sempre foram, e deverão continuar a ser, uma prioridade, por sabermos que a qualidade dos serviços prestados passa muito pelo investimento sério na formação.

Apresentamos, a seguir, o elenco e o mapa das acções de formação frequentadas.

Formação interna

Curso: Fontes de informação em formato electrónico: tipologia, acesso, utilização

Objectivo: pretende-se com esta acção transmitir toda a informação relevante sobre a tipologia, forma de acesso e utilização dos recursos electrónicos disponíveis na Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto de forma a que todos os participantes possam, posteriormente, apoiar de modo eficaz os utilizadores, reais e potenciais, desses recursos.

Destinatários: esta acção destina-se, preferencialmente, a todos os técnicos profissionais de biblioteca e documentação a exercer actividade na área de referência, leitura e empréstimo e aos funcionários de departamentos que prestam apoio nas respectivas bibliotecas.

Monitor: João Leite

Local: Sala de Reuniões da Biblioteca Central

Horário: 9.00 – 13.00 h.

Nº de sessões a realizar: 4

Nº máximo de participantes por sessão: 6

Calendário: 1ª sessão – 15 de Maio
2ª sessão – 29 de Maio
3ª sessão – 5 de Junho
4ª sessão – 12 de Junho

PROGRAMA

A biblioteca tradicional e os novos serviços

Serviços de referência

Serviço de referência digital na BC da FLUP
A Internet : dependência intransponível
O *Site* da BC como plataforma de acesso aos recursos electrónicos
Recursos disponíveis
Acesso livre (open access) vs. acesso condicionado

- Catálogos: o *Webopac*, catálogos colectivos
- Bases de dados referenciais e de texto integral
- Periódicos electrónicos: principais editores; consórcios
- Livros electrónicos (e-books)
- Teses electrónicas: bases de dados comerciais
- Biblioteca digital
- Repositórios institucionais

O perfil do técnico de biblioteca e documentação num contexto digital

Conclusão

Metodologia : utilização da Internet para acesso a catálogos, bases de dados, periódicos, repositórios institucionais, etc. Exemplos práticos de pesquisas em alguns dos seguintes recursos disponíveis na Biblioteca da FLUP:

1. Produzidos e mantidos pela Biblioteca Central da FLUP

- Catálogo ALEPH
- Catálogos Bibliopac
- Biblioteca Digital
- Base de dados SELNET
- Sala de Leitura Virtual

2. Disponíveis em *open access* na Internet

Livros

- Blackmask Online
- Gutenberg Project
- National Academies Press
- The Online Books Page

Revistas

- DOAJ Directory of Open Access Journals
- SCIELO
- UCM Revistas

- LATINDEX

Repositórios institucionais

- Repositorium
- Registry of Open Access Repositories (ROAR)

3. Disponíveis em acesso condicionado

Livros

- NetLibrary
- StatsNetBase
- EnviroNetBase

Revistas

- Serviço **A to Z** da Ebsco
- B-ON - Biblioteca do Conhecimento Online: Wiley Interscience, Elsevier Scencedirect, Taylor & Francis Online Journals, SAGE, Springer Link, etc.
- Consórcios abertos: Oxford University Press, Cambridge University Press, Blackwell Publishers, Emerald, etc

Bases de dados referenciais

- Worldcat
- ERIC
- MLA International Bibliography
- LISA Library and Information Science Abstracts

Bases de dados de texto integral

- Academic Search Premier
- LION – Literature Online
- English Poetry Full Text Database
- PCI Full Text Database
- World History Collection
- Proquest – Dissertations and Thesis Full Text

Formação externa

23 a 26 de Janeiro

- DESENHO DE INVESTIGAÇÃO: ESTRATÉGIAS, MODALIDADES E CONCRETIZAÇÕES
Maria Alice Mouta Ribeiro

30 de Janeiro a 2 de Fevereiro

- CURSO DE DIGITALIZAÇÃO
Ana Cristina Correia dos Santos Dixo
Maria Amélia Teixeira de Melo
Paula Raquel da Silva Patriarca de Oliveira Paiva Ribeiro

3 de Fevereiro

- CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE PAPEL E FOTOGRAFIA
Fabiano Ferramosca

13 a 17 de Fevereiro

- PRODUÇÃO DE PÁGINAS INTERNET
Ângela Maria Oliveira
Marlene Susana Teixeira Borges

15 de Março

- ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO "SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL" – apresentação de comunicação
Maria Alice Mouta Ribeiro

15 de Março

- ADMINISTRAÇÃO DO NOVO SITE DOS SDI NA INTERNET
João Emanuel Cabral Leite
Isabel Maria Alvim Pereira Leite Cabral Leite
Maria Helena Rodrigues Vaz de Miranda
Ana Cristina Correia dos Santos Dixo
Júlia Tavares Rodrigues
Margarida Maria Mota dos Santos
Maria Alice Mouta Ribeiro

24 de Março

- ACÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE O MÓDULO BIBLIOGRAFIA DE CURSOS DA FLUP
João Emanuel Cabral Leite
Maria Helena Rodrigues Vaz de Miranda
Ana Cristina Correia dos Santos Dixo
Ângela Maria Oliveira

27 a 31 de Março

- FOLHA DE CÁLCULO MS EXCELL – NÍVEL 1 - INTRODUÇÃO
Maria Julieta da Cunha Mendes Moreira Peixoto

27 de Março a 7 de Abril

- ALEPH – INTRODUÇÃO AO INTERFACE GUI
Maria Antónia das Graças Carvalho Airosa Arroio
Maria Leopoldina Pereira Gomes
Maria do Céu Teixeira da Costa

30 de Março

- WORKSHOP "BIBLIOTECA PARA TODOS" – apresentação de comunicação conjunta
João Emanuel Cabral Leite
Maria Alice Mouta Ribeiro

18 a 20 de Abril

- ENDNOTE – INTRODUÇÃO À APLICAÇÃO
Mariana Paula Martins Selas

Laura Mariana Ferreira Gil
Felismina Odete da Veiga Macedo Teixeira
Maria Julieta da Cunha Mendes Moreira Peixoto
Marlene Susana Teixeira Borgrs
Maria Alice Mouta Ribeiro

Maio / Junho

- FONTES DE INFORMAÇÃO EM FORMATO ELECTRÓNICO: TIPOLOGIA, ACESSO, UTILIZAÇÃO
Todos os funcionários

- UTILIZADORES DE BIBLIOTECAS: ATENDIMENTO E INFORMAÇÃO (DEFININDO UM PADRRÃO DE EXCELÊNCIA)
Todos os funcionários do SRLE

9 a 12 de Maio

- PESQUISA EM BASES DE DADOS DE REFERÊNCIA: ISI WEB OF KNOWLEDGE
Mariana Paula Martins Selas
Laura Mariana Ferreira Gil
Felismina Odete da Veiga Mace do Teixeira
Marlene Susana Teixeira Borgrs

● 15 e 19 de Maio

GESTÃO EFICAZ DO TEMPO (FPCEUP)
Maria Helena Rodrigues Vaz de Miranda

17 e 18 de Maio

- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DIGITAIS: IV JORNADAS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
Maria Helena Rodrigues Vaz de Miranda
Maria Antónia das Graças Carvalho Airosa Arroio
Maria Leopoldina Pereira Gomes
Mariana Paula Martins Selas
Laura Mariana Ferreira Gil
Maria Julieta da Cunha Mendes Moreira Peixoto
Felismina Odete da Veiga Macedo Teixeira
Ângela Maria Oliveira
Fabiano Ferramosca
Márcia Luísa Sá Lemos Freitas
Maria Amélia Teixeira de Melo
Marlene Susana Teixeira Borgrs
Paula Raquel da Silva Patriarca de Oliveira Paiva Ribeiro

19 de Maio

- WORKSHOP EMPRÉSTIMO INTERBIBLIOTECAS – apresentação de comunicação
João Emanuel Cabral Leite
Isabel Maria Alvim Pereira Leite Cabral Leite
Maria Julieta da Cunha Mendes Moreira Peixoto

24 de Maio

- REDE DE INFORMAÇÃO DO INE EM BIBLIOTECAS DO ENSINO SUPERIOR

Júlia Tavares Rodrigues
Ângela Maria Oliveira

29 de Maio

- SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DIGITAL
Laura Mariana Ferreira Gil
Marlene Susana Teixeira Borgs

30 e 31 de Maio

- METALIB – CONFIGURAÇÃO DE RECURSOS
Júlia Tavares Rodrigues
Maria Alice Mouta Ribeiro

5 a 7 de Junho

- ENDNOTE – INTEGRAÇÃO COM RECURSOS DA UP
Laura Mariana Ferreira Gil
Maria Julieta da Cunha Mendes Moreira Peixoto
Marlene Susana Teixeira Borgs
Paula Raquel da Silva Patriarca de Oliveira Paiva Ribeiro
Maria Alice Mouta Ribeiro

5 a 9 de Junho

- FOLHA DE CÁLCULO MS EXCELL – NÍVEL II - INTERMÉDIO
Maria Julieta da Cunha Mendes Moreira Peixoto

8 de Junho

- SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DIGITAL
Laura Mariana Ferreira Gil
Marlene Susana Teixeira Borges

21 a 23 de Junho

- ALEPH AVANÇADO – UTILIZAÇÃO DO 853
Júlia Tavares Rodrigues
Maria do Céu Teixeira da Costa

4 a 8 de Setembro

- USO DE BASES DE DADOS MICROSOFT ACCESS EM SERVIÇOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Ana Cristina Correia dos Santos Dixo

11 a 15 de Setembro

- PRODUÇÃO DE PÁGINAS INTERNET – NÍVEL II - AVANÇADO
Miguel Ângelo Guimarães Simões

18 a 20 de Setembro

- DESCRIÇÃO DE RECURSOS CONTÍNUOS: A ISBD(CR)
Júlia Tavares Rodrigues
Maria do Céu Teixeira da Costa

6 a 8 de Novembro

- PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL NAS VERTENTES DOCUMENTOS FÍSICOS E OBJECTOS DIGITAIS

Paula Raquel da Silva Patriarca de Oliveira Paiva Ribeiro

13 a 16 de Novembro

- GIMP – PHOTOSHOPCLONE – EDIÇÃO DE IMAGEM

Ana Cristina Correia dos Santos Dixo

16, 17, 23, 24 e 30 de Novembro

- O DOCUMENTO ELECTRÓNICO NUMA PERSPECTIVA DE PRESERVAÇÃO A LONGO PRAZO

Margarida Maria Mota dos Santos

Júlia Tavares Rodrigues

Mariana Paula Martins Selas

22 de Novembro

- 1ª CONFERÊNCIA SCIELO PORTUGAL(OBSERVATÓRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR)

Júlia Tavares Rodrigues

18 e 19 de Dezembro

- WORKSHOP E-LEARNING (Uporto)

Maria Alice Mouta Ribeiro

Trabalhadores Estudantes

- PORTUGUÊS E HISTÓRIA (UNIVERSIDADE ABERTA)

Mariana Paula Martins Selas

- EDUCAÇÃO SOCIAL (IPP- ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO)

Maria do Céu Teixeira da Costa

- CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DOCUMENTAIS – VARIANTE BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO (UNIVERSIDADE PORTUCALENSE)

Paula Raquel da Silva Patriarca de Oliveira Paiva Ribeiro

- CURSO TECNOLÓGICO DE INFORMÁTICA (ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO GONÇALVES ZARCO)

Miguel Ângelo Guimarães Simões

LÍNGUAS E LITERATURAS MODERNAS – FLUP

– VARIANTE ESTUDOS PORTUGUESES

– VARIANTE LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA

Rafaela Maria Neves Barbosa Mikolajek

GRUPOS DE TRABALHO

O Director dos Serviços de Documentação e Informação, em representação dos Serviços, faz parte de diversos Grupos de Trabalho, destacando-se, no âmbito da Universidade do Porto, a colaboração com o GABUP (Gabinete de Apoio às Bibliotecas da Universidade do Porto), pelo que, sempre que é necessário, participa em reuniões e iniciativas que não se considera relevante referir exaustivamente neste relatório.

Na Faculdade de Letras da Universidade do Porto integra o grupo de Trabalho que presentemente, e desde finais de 2005, estuda o Sistema de Informação da FLUP.

Tem feito, ainda, parte da Comissão de Leitura, órgão consultivo previsto nos Estatutos da FLUP e integrou o Conselho Coordenador da Avaliação que acompanhou o respectivo processo na FLUP até ao fim do mês de Abril.

OUTRAS ACTIVIDADES

- A Assessora Principal de BD Isabel Pereira Leite foi convidada pela Subdirectora da Biblioteca Nacional de Portugal para apresentar uma comunicação no âmbito das 10as. Jornadas Porbase que decorreram em Lisboa, a 18 e 19 de Maio. Apresentou, juntamente com Julieta Peixoto, uma comunicação com o título *À espera do momento ideal: de como se conclui que não existe e se percebe que o segredo é começar* editada no site da BN e no nº 18 das “Páginas A&B”, publicação especializada na área dos arquivos e bibliotecas
- Foi publicado nas Actas do Colóquio Comemorativo do Centenário do Nascimento de Jean-Paul Sartre (FLUP, 2006) um artigo que inclui bibliografia sartriana . É da autoria de Isabel Pereira Leite e surgiu de um convite do DEPER .
- Foi publicada na Biblioteca Digital da FLUP a Bibliografia do Professor Doutor Francisco Ribeiro da Silva, trabalho por mim realizado em colaboração com Ana Cristina Dixó. (anexo 10)

- *Prémio Utopia*: Isabel Pereira Leite foi, pelo terceiro ano consecutivo, convidada a fazer parte do júri do Prémio Utopia da Universidade do Porto, nas duas categorias que o constituem.

2. BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS

Do ponto de vista orgânico, os Serviços de Documentação e Informação, para além de integrarem um conjunto de núcleos documentais especializados fisicamente localizados na Biblioteca Central, coordenam e dão apoio técnico às Bibliotecas Departamentais e a algumas unidades de investigação.

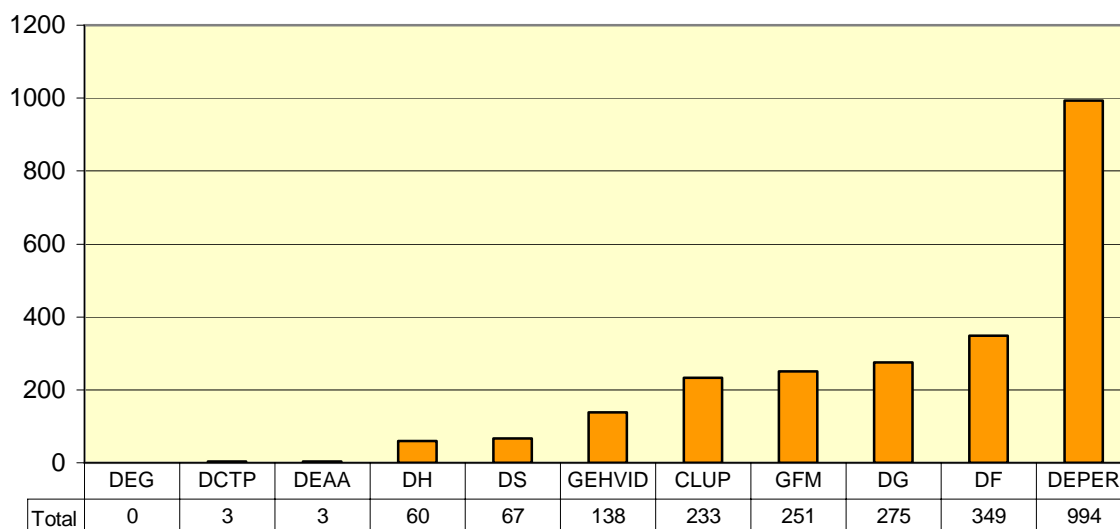
Mantendo um esquema de funcionamento autónomo, as bibliotecas especializadas continuam a cooperar com os SDI em tarefas como:

- apoio à investigação especializada desenvolvida nos departamentos e algumas unidades de investigação;
- tratamento técnico documental das novas aquisições;
- gestão dos serviços de leitura (presencial e domiciliária);
- promoção e controlo da incorporação de nova documentação;
- elaboração e manutenção dos instrumentos de pesquisa necessários a um desempenho eficiente do serviço;
- apoio aos serviços de pesquisa, consulta e difusão de informação especializada de apoio à investigação.

Registos de existências por biblioteca (totais)

Biblioteca	Total
CLUP (Centro de Linguística da UP)	107
DCTP (Dep. De Ciências e Técnicas do Património)	473
DEAA (Dep. De Estudos Anglo-Americanos)	103
DEPER (Dep. de Estudos Portugueses e Estudos Românicos)	45
DF (Dep. de Filosofia)	21
DG (Dep. de Geografia)	652
DH (Dep. de História)	125
DS (Dep. de Sociologia)	99
GEHVI D	17
GFM (Gabinete de Filosofia Medieval)	69
NDA (Núcleo de Dissertações Académicas)	208
NEA (Núcleo de Estudos Africanos)	149
SACM (Sala Adolfo Casais Monteiro)	12
	15425

O gráfico apresentado pretende ilustrar o índice de crescimento de cada uma das Bibliotecas Departamentais: ALEPH instalado e recursos humanos com conhecimentos mínimos indispensáveis para a função.



3. ARQUIVO CENTRAL DA FLUP

Equipa

Margarida Maria Mota dos Santos (Técnica Superior Principal – Arquivo e Responsável)

Fabiano Ferramosca (Técnico 1ª classe)

A Drª Margarida Santos, responsável por este Serviço, a partir do dia 4 de Agosto de 2006, por motivos pessoais e de doença, passou a estar ausente, mantendo-se nesta situação até ao momento.

O Dr. Fabiano Ferramosca, manteve-se em regime de contrato até 31 de Agosto de 2006 com a categoria de técnico de 1ª classe. A partir desta data, passou para a situação de recibos verdes.

Formação

- 3 Fev./06, Seminário de “Conservação e Restauro de Papel e Fotografia, no Círculo Universitário do Porto (Fabiano Ferramosca)
- 17-18 Maio/06, “IV Jornadas de Ciência da Informação”, nas Faculdades de Letras e Engenharia da Universidade do Porto (Fabiano Ferramosca)

Instrumentos de gestão

- Elaboração do Plano de Actividades 2006
- Elaboração do Orçamento 2006
- Elaboração do Relatório de Actividades 2005
- Avaliação de desempenho da equipa segundo o SIADAP
- Determinação de objectivos a atingir pelo serviço em 2006
- Definição de objectivos individuais segundo o SIADAP
- Elaboração de Relatório Ambiental do Depósito 2005
- Elaboração de Relatórios de Reuniões respeitantes ao G.I.S.A.
- Elaboração de Relatórios de Formação efectuadas

- Protocolo diário da publicação Diário da República, e sua compilação anual.

Reuniões

- Reuniões efectuadas no âmbito do SIADAP (06/02)
- Reuniões efectuadas no âmbito do Projecto SIAP (10/02, 23/03)
- Reuniões efectuadas com a Paradigma X para a instalação da versão servidor do GISA, assim como também com elementos do Gabinete de Informática (08/02, 10/05, 29/05, 04/10, 12/10)
- Reunião na Faculdade de Engenharia para resolver dificuldades do G.I.S.A (15/03)
- Reuniões com o Director de Serviço, para resolver questões do ACFLUP

De acordo com o Plano de Actividades estabelecido pelo ACFLUP para 2006, apenas algumas das actividades foram concluídas, devido ao motivo de doença enunciado em cima por um dos elementos da equipa, no entanto foram trabalhados os que no momento são de primordial importância para este serviço, como é o caso da instalação e exploração do programa G.I.S.A.

Antes mesmo de passarmos ao relato das actividades, ressaltamos os anexos de estatística que ilustram o movimento da documentação, quer dos serviços produtores para o ACFLUP quer também como do ACFLUP para estes mesmos serviços.

TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO DA INFORMAÇÃO

Avaliação

Este capítulo de avaliação da documentação acumulada no ACFLUP e elaboração da respectiva Tabela de Selecção e envio para aprovação do organismo competente nesta matéria IANTT, não foi concluída pelos motivos acima enunciados no capítulo de pessoal. Pretende-se retomar e concluir esta actividade o mais breve possível.

Informatização (G.I.S.A.)

Este ano como já nos em anteriores foi dada especial preocupação à instalação da aplicação GISA - Servidor. Ao longo do ano foram efectuadas várias reuniões, quer de carácter comercial como informativo, revertendo-se muitas vezes em sessões de formação.

Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, foram explorados os quadros de “controle de autoridade”, que obrigam ao preenchimento do campo 2.5 e necessariamente à procura de muita informação pois está ligado a todos os órgãos, serviços e secções da FLUP e às suas funções, ocupações e actividades.

Em Abril, foi explorada a parte de Processos Individuais, dada a necessidade de ser feita uma actualização pois foi instalada nova versão. No mês de Maio foi terminada a estrutura arquivística e de novo foram feitas actualizações devido à nova versão.

Finalmente, no dia 2 de Junho foi instalada a versão GISA-Servidor. Foi de novo necessário formação para uma familiarização com novas funções e foram introduzidos 621 registos. Há que salientar que alguns problemas que surgiam com a versão anterior foram resolvidos, no entanto a introdução de registos continuam ainda muito lentos assim como a navegação entre campos ou mudança de séries.

Em Agosto, Setembro e Outubro foi feita a introdução de 825 processos assim como a respectiva instalação no depósito.

Nos restantes meses foi feito o levantamento das unidades de instalação e iniciada a exploração das séries dos órgãos de Gestão – Conselhos.

Trata-se de uma área que estamos a iniciar e que requer muito cuidado na sua exploração, absorvendo muito do tempo deste serviço, e também o seu avanço está a depender do exterior – empresa promotora e do próprio Gabinete de Informática da FLUP – e não do nosso Serviço.

Transferências de Documentação

Continuação das transferências/incorporações de documentação produzida nos diversos serviços da FLUP, segundo as normas estabelecidas por este serviço e em modelo próprio. Em anexo juntamos *Tabela e Gráfico de Incorporações*, para que se possa ter uma visão mais exacta e global por Serviço. No entanto, há ainda que salientar que, o processo inverso, isto é, o regresso da incorporação de documentação nos Serviços, também é uma prática comum, pois por motivos diversos, as funções da documentação são reactivadas e de novo os processos entram no activo, como é o caso de alunos que reingressam na actividade escolar, ou até mesmo querem prosseguir os seus estudos quer na licenciatura quer no mestrado ou até no doutoramento. Em anexo juntamos *Tabela e Gráfico de Transferências*.

A documentação que nos chega dos Serviços apresenta-se em bom estado de conservação, no entanto encontra-se desorganizadas, apresentando falta de método e até mesmo de qualquer critérios na construção de dossiers, resultando na maior parte das vezes, em grande acumulação de documentação, facto que já foi referido no ponto anterior.

Durante este período foram incorporados 14 livros, 320 pastas, 1291 processos, 52 maços, 65 documentos avulsos, perfazendo um total de 1728 documentos, registando-se assim um aumento em relação aos anos anteriores: 2004 – **1097** doc; 2005 – **1192** doc; 2006 – **1728** doc. Foi efectuado o tratamento técnico de toda a documentação e acondicionada, perfazendo em unidades de instalação um total de 168 caixas.

Reingressaram nos Serviços Académicos (origem) 2 documentos e foi enviada uma ficha para a Reitoria da Universidade.

Preservação e Conservação

No que toca a encadernações foram feitos cerca de 85 volumes, correspondendo respectivamente à publicação anual do Diário da República (I e II Séries), 33 volumes, e à Série Termos de Exames. Gostaríamos de ter feito mais mas não houve disponibilidade financeira para o fazer. Com esta preocupação pela encadernação, principalmente no que refere a Livros de Termos de Exames, visamos proteger da degradação gradual do que faz parte

da história da nossa instituição e que embora cronologicamente se vá afastando da actualidade, frequentemente são requisitados para certificação de notas para posteriores reingressos.

Há ainda que referir a preocupação pela reciclagem de todos os materiais que nos chegam – através das incorporações dos outros serviços -, desde as pastas cartolinadas, clips, borrachas, bolsas plásticas, etc.

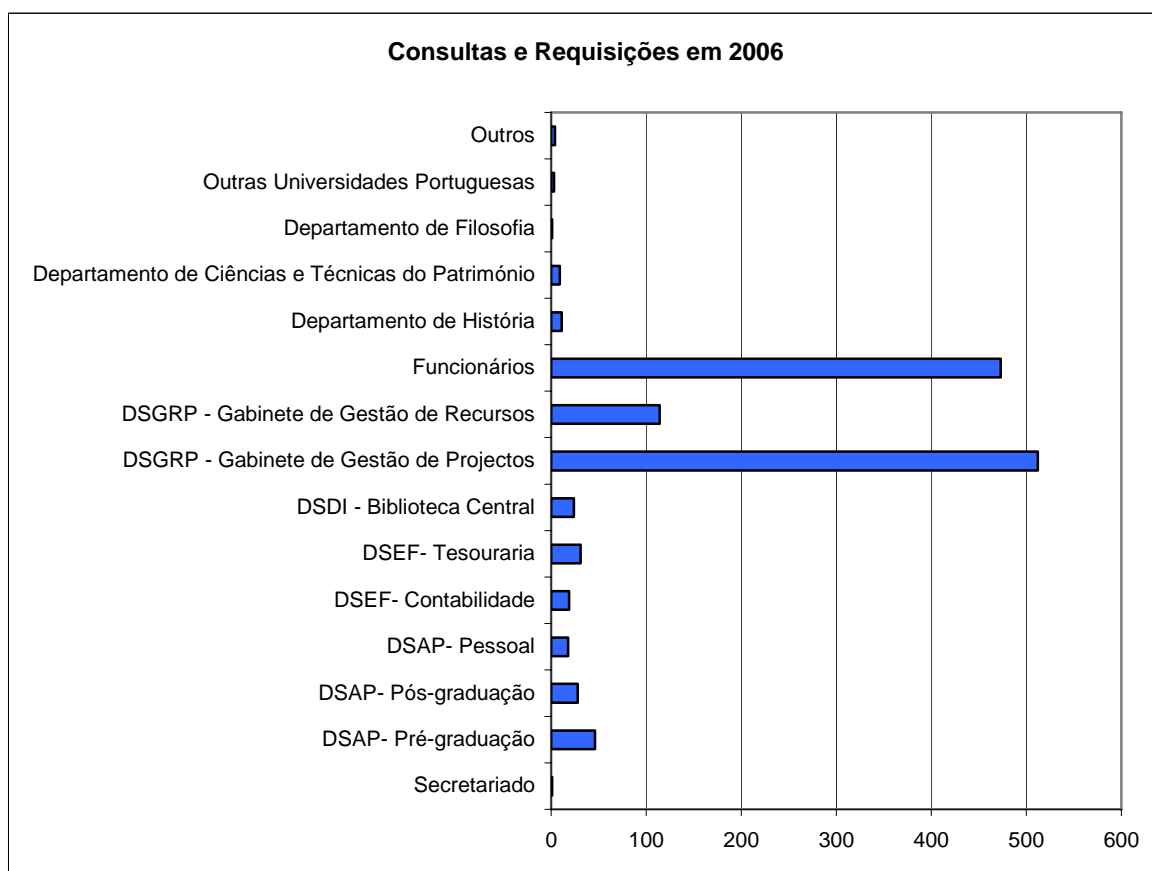
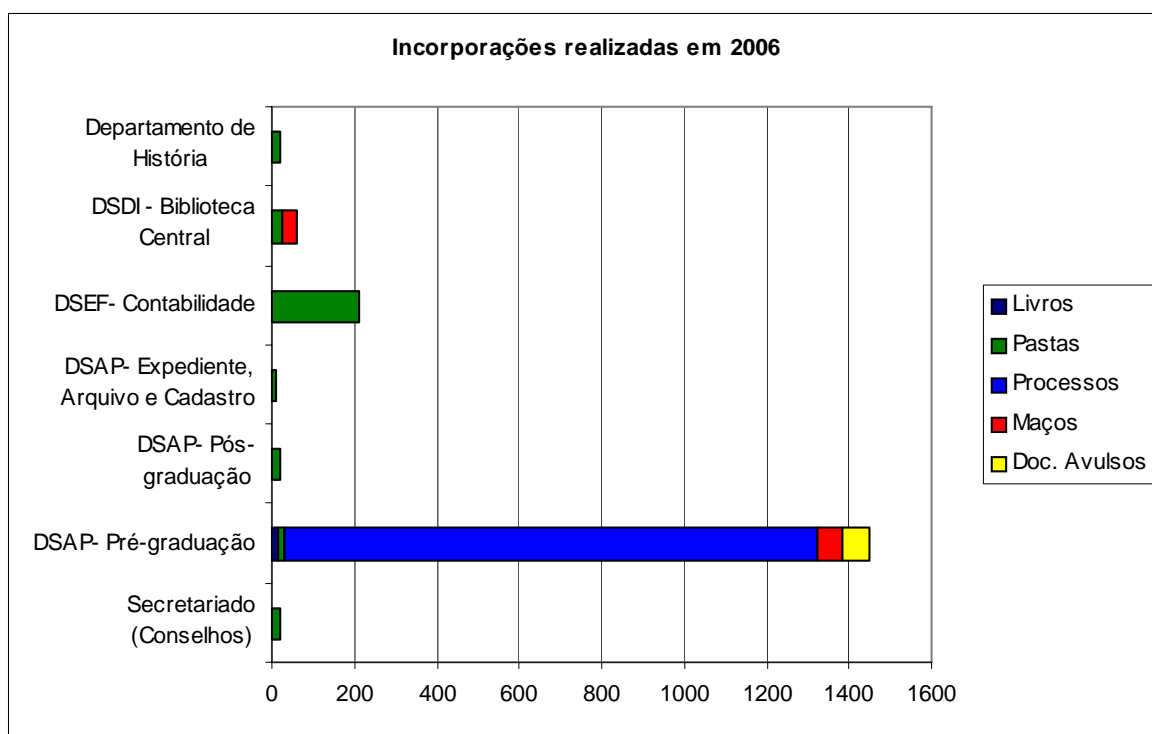
Difusão

Actualização da página na Internet relativa ao ACFLUP.

O atendimento ao público teve um aumento significativo em relação ao ano anterior, sendo de **375** documentos em 2005 e **1294** documentos em 2006. Todos estes pedidos são tratados de imediato, pois estão principalmente ligados aos Serviços Académicos e daí que necessariamente a urgência seja imediata, no entanto, para além dos utilizadores internos (Serviços), também têm aumentado os pedidos do exterior.

Este serviço ocupa muito do tempo do Arquivo pois para além do pedido formulado (requisição), é necessário que a documentação seja localizada e posteriormente devidamente recolocada no depósito. Toda esta operação é morosa e implica necessariamente muito tempo e como podemos ver tem aumentado significativamente.

Continuação da recolha e compilação de toda a legislação relativa à FLUP, tanto a nível de licenciaturas como de especializações, pós-graduações, mestrados e doutoramentos.



4. SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Introdução:

Persistindo em seguir um modelo de apoio integrado de acesso ao ensino, na linha do defendido por autores como Meter¹, o Serviço de Apoio ao Estudante com Deficiência da UP, chega ao fim de mais um ano de actividade, concluindo um conjunto de passos importantes e iniciando outros em direcção a uma integração mais efectiva dos estudantes da UP.

Vamos tratar de descrever as actividades mais relevantes deste ano e que foram, simultaneamente, aquelas onde se investiu mais tempo e energia. São igualmente actividades que tiveram como principal objectivo a criação de condições ambientais favoráveis para que os estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE'S) possam desenvolver a sua actividade.

Tentaremos explicar de que forma as mesmas contribuíram para a inclusão de estudantes, mostrando ainda o largo caminho que nos falta percorrer e as muitas resistências a vencer na nossa Universidade

1. Acesso à informação

1.1 *Projecto Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES)*

Durante este ano foi apresentada nova candidatura com a subdivisão do projecto inicial em três projectos diferentes, que se articulam entre si:

1 No artigo

Van Meter, Lea .*A New Model for Access*. Journal of Postsecondary Education and Disability, v.10 n 3 p11-14 Fall 1993 esta autora define, no seu modelo de apoio, o papel dos serviços de apoio da seguinte forma:

“- Work to ensure that educational access to students with disabilities is viewed as the responsibility of the entire college or university, and not just that of one office.

- Build a community of experts in order to accomplish this more undifferentiated knowledge and sensitivity base.

- Become politically involved with institutional policymaking and long-range planning decisions, and the effects those decisions might have on members of the campus community who have disabilities.

- Assist students to become excellent self advocates.

Biblioteca Aberta do Ensino Superior – Acesso à Informação

Biblioteca Aberta do Ensino Superior – Produção de Informação

Biblioteca Aberta do Ensino Superior – Partilha de Informação

Em Agosto de 2006 foram aprovados os três projectos, sem necessidade de qualquer alteração à candidatura apresentada. Este foi um momento muito importante, visto tratar-se de um projecto muito ambicioso. Pretende-se que 9 instituições de ensino superior do país trabalhem em conjunto, reunindo, cada uma delas, uma equipa multidisciplinar que trabalhe em prol do acesso à informação por parte de pessoas com NEE's .

Para além dos objectivos inscritos nos projectos, cuja concretização será muito interessante, temos verificado que o processo de implementação deste trabalho tem obrigado as diversas equipas envolvidas a entenderem as necessidades deste grupo de estudantes, bem como a perceberem a importância de construir ferramentas conjuntas e a melhorar as que existem para servirem todos os estudantes, e não só alguns.

Outro aspecto, e aqui situamo-nos na vanguarda do preconizado por Bolonha, é a necessidade de trabalho inter-instituição, algo que é extremamente pouco habitual e que nos tem trazido muitas dificuldades, sobretudo ao nível da comunicação. O nível de informação sobre os projectos e as implicações dos mesmos no presente e futuro, é muito diferente de instituição para instituição e, como tal, também o grau de prioridade que as diferentes instituições lhes atribuem. Tudo isto torna as comunicações mais complicadas, dificultando o ritmo de implementação dos projectos. Assim a UP, como entidade promotora, vê-se obrigada a trabalhar como “despertador” e mediador de conflitos para que haja um bom andamento dos trabalhos.

1.2 Produção de informação

Pensando na reformulação desta área, com a implementação do BAES, criamos uma pequena base para fazer a gestão e controlo da nossa produção.

Pretendíamos poder ter disponível a informação automatizada de:

- nº de pedidos entregues;

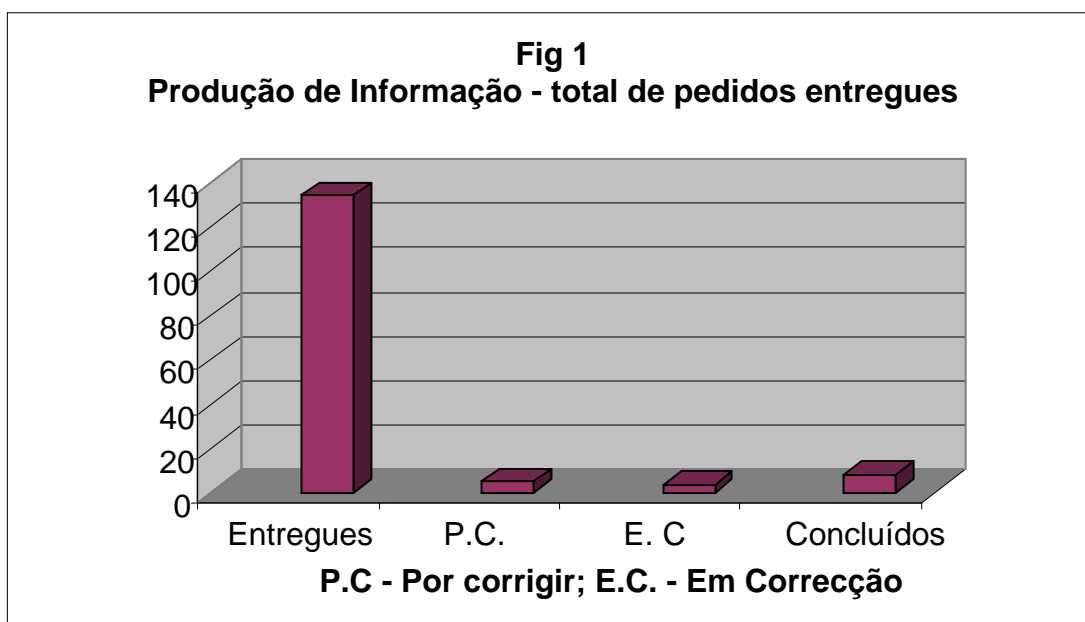
- nº de pedidos satisfeitos;
- trabalhos dos voluntários (horas /homem e horas/pedido de produção)
- relacionar a satisfação dos pedidos com o período de trabalhos dos voluntários e o maiores picos de solicitações de produção de informação na base.

Tivemos alguma dificuldade na implementação desta pequena base, sobretudo ao nível do registo de informação, precisando de trabalhar ainda mais a questão das acessibilidades no registo de informação.

Apesar das dificuldades estes são os dados de produção para o ano de 2006

1.2.1 Dados de produção

Relativamente a pedidos, deram entrada este ano 151 pedidos que incluem pedidos de excertos e obras completas, bem como produção de enunciados, impressão em Braille de apontamentos, ampliações e outros materiais (Fig. 1).

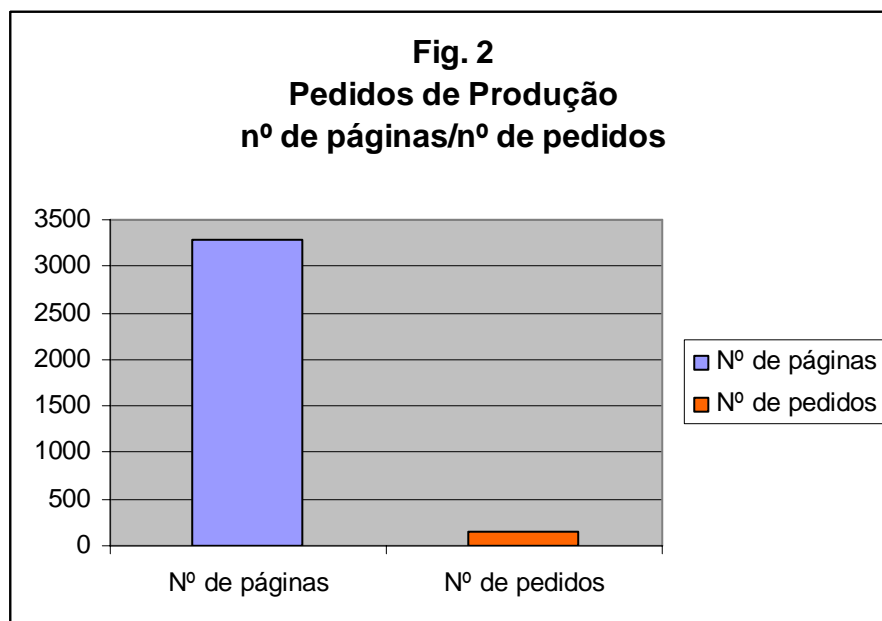


Do total de pedido efectuados demos resposta a 134, encontrando-se os restantes ainda por rever, em fase de revisão ou foram concluídos, mas não

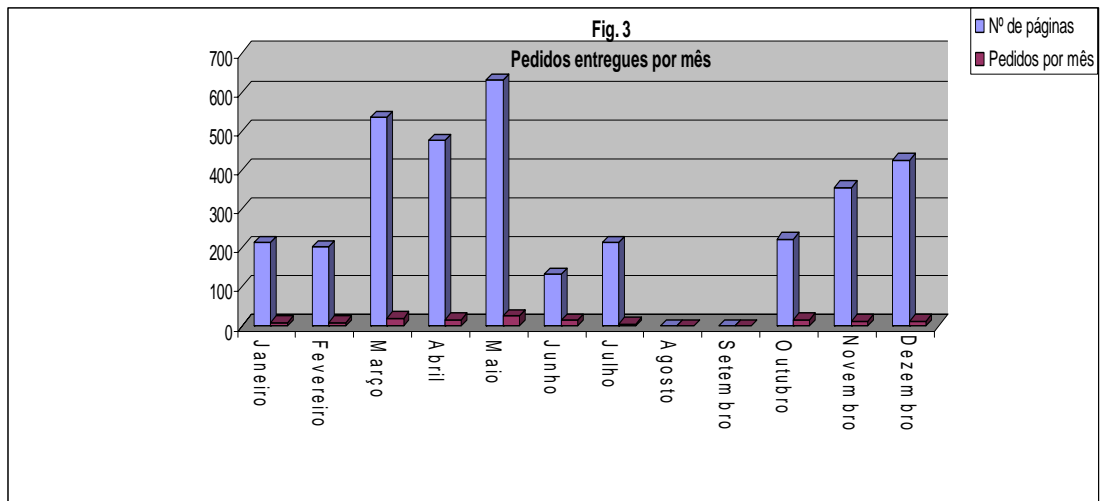
entregues. Estes últimos são pedidos de produção de informação efectuados por professores que consideraram aquela informação importante para o curso. Essa informação é produzida e é disponibilizada no SAED.

Desses 134 pedidos entregues, 59 são excertos de obras e 12 são obras completas.

De forma a ilustrar o que significa, em termos de volume de trabalho, a nossa produção apresentamos igualmente o nº de páginas revistas por este serviço e que correspondem ao nº de pedidos (Fig. 2).



Estes pedidos distribuem-se da seguinte forma por mês (Fig. 3):

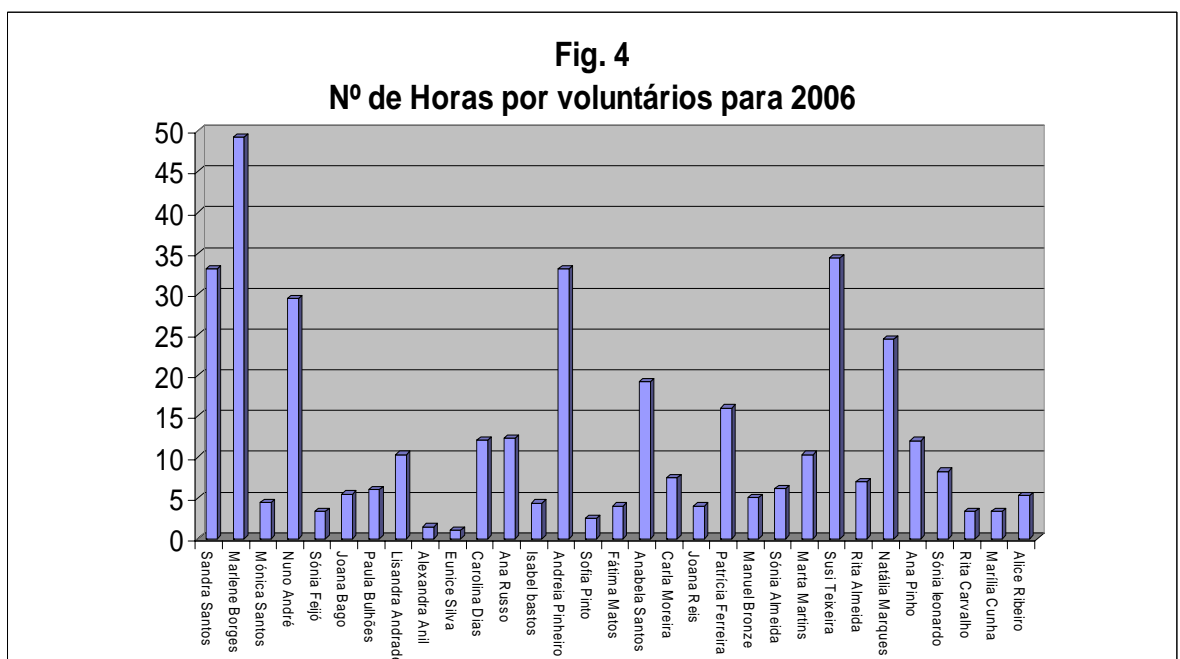


Na produção trabalharam, durante o ano de 2006, duas equipas de voluntários, uma para cada ano lectivo:

em 2005/2006 – 25 voluntários

em 2006/2007 – 8 voluntários

Estes voluntários trabalharam durante um ano um total de 378,01 horas distribuídas da seguinte forma por voluntário (Fig.4)



Como se pode verificar pelos números apresentados, para o ano lectivo de 2006/2007, diminuíram consideravelmente o nº de voluntários a participar na produção. Isto deveu-se a uma deficiente campanha de divulgação, visto que o projecto BAES, não nos permitiu dedicar o tempo e a atenção devida a este aspecto.

1.2.2 outros aspectos ligados à produção

Reformulamos igualmente o espaço físico onde está instalada a área de produção, criando um espaço mais amplo, susceptível de receber mais equipamentos para produção.

No caso da produção de informação para a Faculdade de Letras, aproveitamos o sistema de reprodução de informação do Gabinete de Informática, que começou a ser implementado no início do ano lectivo de 2006/2007. Assim pudemos avançar para um método de produção que implica menos recursos: trata-se da utilização de ficheiros PDF para, a partir daí, poder efectuar o OCR, evitando a digitalização por parte do SAED. Usamos igualmente aqueles ficheiros como base de trabalho para efectuar as correcções ao OCR (evitando a reprodução em papel que só era útil enquanto durava a correcção).

Tratamos igualmente de facilitar o acesso por parte dos estudantes com NEE's do ficheiro PDF que é disponibilizado pelo GI, para que possa ser o estudante a dar-nos a indicação das suas necessidades de produção.

1.3. Formação e assistência técnica

Continuamos com a actividade de formação, este ano com cerca de 350 horas de formação repartidas entre estudantes da Universidade do Porto e elementos de outras instituições. Oferecemos igualmente assistência técnica em aspectos específicos para os estudantes com necessidades especiais – apoio na instalação de programas e resolução de questões de acessibilidade.

As instituições que recorreram ao nosso apoio para assistência e formação foram:

Universidade do Minho;
Câmara Municipal de Esposende;
Universidade Católica

2. Informação para a inclusão

Vamos aqui descrever o nosso trabalho em prol da disseminação de informação sobre a temática específica da inclusão de estudantes com NEE's; produzindo informação e facilitando o seu acesso por parte da comunidade da UP.

2.1. Página do SAED

Reformulamos a página do SAED no que diz respeito ao seguinte:

- Informação sobre o trabalho efectuado em rede com as demais unidades orgânicas da UP, e com as pessoas e serviços que aí fazem o acolhimento e acompanhamento dos estudantes com NEE's (facultando aí os contactos das pessoas e serviços);
- reforço das informações sobre necessidades específicas: colocação de informação útil apoiada por suportes áudio e vídeo sobre equipamentos e formas de viver e trabalhar das pessoas com NEE's;
- informação sobre regulamentos e normas da UP para esta população;

2.2. Informação e inclusão

Uma das nossas preocupações ao longo dos vários anos tem sido o de garantir que pelo menos os professores com estudantes com NEE's tenham conhecimento da existência dos mesmos nas suas turmas, que conheçam as suas necessidades específicas e as ferramentas de trabalho necessárias para lidarem com as mesmas. Devido aos números de estudantes nas turmas, bem como ao paradigma de ensino instalado no Ensino Superior, há por vezes muito pouco contacto pessoal entre estudante e professor, o que é particularmente complicado quando se trata de estudantes com NEE's.

Temos vindo a informar, via e-mail cada um dos professores sobre a identificação dos estudantes com NEE's inscritos nas suas turmas, bem como as necessidades específicas dos mesmos e sugestões de consulta de informação para lidar com aquelas especificidades.

No ano lectivo de 2006/2007 e até com a recente publicação da Lei de 46/2006, bem como todo um conjunto de iniciativas legislativas que este Governo tem vindo a tomar, resolvemos tentar uma nova abordagem que pudesse ser mais interactiva, com mais intervenção de ambas as partes, serviço de apoio e professores. Assim propusemos a reunião de professores por departamento e área científica, sempre que ai existissem estudantes inscritos.

Infelizmente esta proposta não foi bem acolhida e só pudemos reunir com alguns professores. No entanto esta reunião ensinou-nos muitas coisas sobre as necessidades de informação/formação que os professores têm para poderem desenvolver um melhor trabalho junto dos seus estudantes com NEE's, permitindo uma inclusão efectiva e o desenvolvimento das capacidades dos mesmos.

2.3. Matrículas

Detectar os estudantes com NEE's à entrada e até mesmo antes de ingressarem na UP deveria ser objectivo fundamental da nossa Universidade. No entanto este foi mais um ano onde as nossas iniciativas não foram bem sucedidas.

Insistimos mais uma vez junto do IRICUP em relação à implementação de uma pergunta de preenchimento obrigatório por parte de todos os estudantes que efectuam a sua matrícula, não só para o primeiro ano, mas todos os anos. Desta vez a resposta foi: *há autorização para o fazer, mas só pode ser feito para o próximo ano lectivo.*

Arrasta-se assim mais um ano esta questão tão importante da identificação da nossa população com NEE's.

Apesar destas resistências tentamos minorar este problema, pelo menos com os estudantes do primeiro ano e assim, na FLUP, conseguimos fazer essa triagem no acto de matrícula. Assim na semana de inscrições do 1º ano 1ª

fase, conseguimos detectar todos os estudantes (à excepção de um) que apresentavam NEE's²

2.4. Apoio na avaliação

Na tentativa de perceber melhor qual é de facto o impacto das nossas estratégias no sentido de conseguir que estudantes com NEE's da FLUP possam realizar as suas provas, ao mesmo tempo e no mesmo espaço que os demais colegas, elaboramos inquéritos que pretendemos aplicar após o primeiro período de avaliações (Janeiro/Fevereiro de 2007)

2.5. Parcerias para a inclusão

Este ano, para além da manutenção do trabalho com anteriores parceiros, iniciamos novas parcerias dentro e fora da UP, sempre com o intuito de ir tornando o meio mais permissivo na inclusão de estudantes diferentes.

2.5.1 Direcção Geral do Ensino Superior

Temos vindo a ser convidados a fornecer informação sobre a nossa experiência relativamente a diferentes aspectos da integração de estudantes com NEE's no Ensino Superior. Assim, durante este ano fomos solicitados a apresentar a nossa opinião sobre o contingente especial de acesso para pessoas com deficiência

2.5.2 Serviço de Educação e formação Contínua UP

Sabendo que o acesso à informação é uma das questões mais problemáticas para os nossos estudantes com NEE's e, dentre estes, os estudantes com deficiência visual, e dada o índice de produção de informação no seio da UP, resolvemos fazer a seguinte proposta: um pequeno curso de como fazer PDF acessíveis

2.5.3 Gabinete de Apoio para as Novas Tecnologias na Educação da Universidade do Porto

² A falha esteve no curso de jornalismo que procedeu às matrículas e edifício diferente dos demais cursos da FLUP, sendo as matrículas conduzidas por pessoas menos experientes nestes temas.

Com este Gabinete e a Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC) participamos na elaboração de uma candidatura a financiamento do Projecto *Formar e sensibilizar para a acessibilidade de conteúdos digitais na U.Porto*

Até à data não obtivemos qualquer resposta em relação ao resultado da candidatura.

2.5.4 Serviços de Acção Social e RESCA

Em relação a esta residência, que terá um papel muito importante para todos os estudantes do Pólo 3, especialmente para os estudantes da FLUP, fizemos chegar ao Senhor Administrador dos SASUP, por solicitação do Conselho Directivo da Faculdade de Letras, um conjunto de sugestões de correcção de barreiras arquitectónicas, sobretudo no que diz respeito à valência de Residência Universitária. Não tivemos, no entanto, qualquer informação oficial sobre as medidas que foram efectivamente tomadas.

3 Barreiras arquitectónicas e atribuição de ajudas técnicas

Durante este ano concluiu-se o processo de forma a cumprir o compromisso assumido também pela UP em protocolo assinado com a Direcção Geral de Ensino Superior: proceder a um levantamento das condições de acessibilidade aos edifícios da UP, bem como conhecer as necessidades dos seus estudantes em relação a ajudas técnicas.

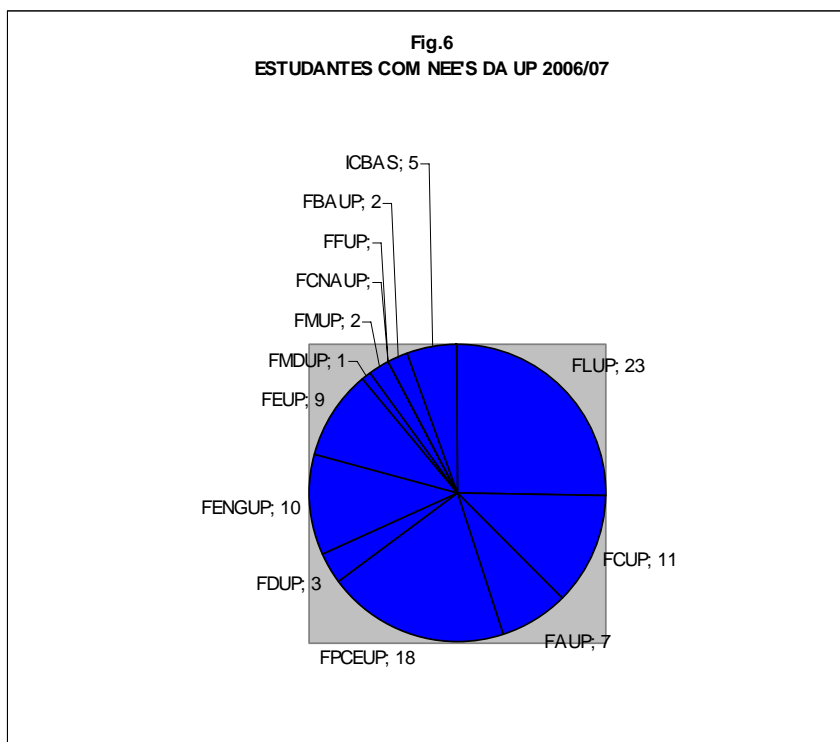
Todo este processo está detalhadamente descrito e documentado em relatório específico que anexamos

4 Grupo de Trabalho UP

4.1 População identificada

Como já referimos no ponto 2.3 deste relatório. Conhecer o número exacto da população com NEE's que frequentam a nossa Universidade tem sido a nossa maior dificuldade. Esta dificuldade prende-se não só com o facto da UP não disponibilizar um método para essa detecção no acto de matrícula, mas também pelo facto do grupo de pessoas que estar responsável pelo acolhimento ser um grupo muito heterogéneo no desempenho dessa função.

Estes são então os números possíveis dos nossos estudantes com NEE's para o actual ano lectivo



Até a data não conseguimos obter os dados daquelas unidades orgânicas que não têm qualquer pessoa ou serviço responsável pelo acolhimento dos estudantes com NEE's. Sendo assim pudemos identificar 91 estudantes com NEE inscritos.

O trabalho deste grupo para além do intercâmbio sobre procedimentos, durante este ano, orientou-se no sentido de uniformizar esses mesmos procedimentos e apoios respeitando a autonomia e a especificidade de cada uma das unidades orgânicas.

4.2 Definição de políticas e estratégias comuns

Tratamos de reunir informação básica sobre a forma como se está a proceder ao acolhimento dos estudantes em cada unidade orgânica, bem como as condições de trabalho das pessoas que estão responsáveis pelo acompanhamento. Este foi um trabalho que se iniciou em Setembro de 2006 e neste momento estamos a ordenar a informação e a preparar uma proposta de uniformização de procedimentos. Em anexo as pessoas/ serviços que fazem parte deste grupo

5. Participação em Conferências, Seminários e acções de formação

PRIMUS - Promoção e Desenvolvimento Regional S.A. (é uma Agência de Desenvolvimento Regional, certificada pela Direcção Geral de desenvolvimento Regional, constituída em 10 de Julho de 1998, com a missão de desenvolver actividades de consultoria para os negócios e para a gestão.)

Apresentação de comunicação no Workshop “Biblioteca para Todos” (30 de Março de 2006)

Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Acção de Sensibilização “Segurança e Saúde no Trabalho de Pessoas com Deficiência Visual” (15 de Março 2006). Apresentação da comunicação “Uma forma de ver”

Workshop e-learning – UPorto

Formação End Note Iniciação e End Note – integração com recursos da UP

Participação na *Lista Disabled Student Services in Higher Education*, organizada pela Universidade de Buffalo – Universidade Estatal de Nova York. Esta lista reúne técnicos de serviços de apoio de diferentes países, com especial incidência para técnicos de serviços de apoio dos Estados Unidos e Reino Unido.

6. Apoio a projectos e estudos

Curso Integrado de Estudos Pós-Graduados em Gestão de Riscos Naturais - apoio na dissertação de mestrado de um estudante deste curso cujo tema é:

“Crescimento Urbano e Risco de Cheia na Cidade de Amarante: Contributo para uma Cultura de Segurança”, consistindo o objectivo globalizante deste trabalho em partir de um estudo de caso para a dinamização de metodologias de acção no sentido de promover uma cultura de segurança, bem como compreender os ambientes de aprendizagem dos alunos com Necessidades Educativas Especiais para que lhes possa ser veiculada informação adequada a uma boa aprendizagem nesta temática.

Um dos grandes objectivos finais do trabalho é a elaboração de actividades didácticas sobre riscos naturais para alunos invisuais, com o respectivo guião de exploração de materiais para docentes que trabalham com alunos com necessidades educativas especiais, no sentido de promover a escola inclusiva, a integração social destes alunos e a sua autonomia.³

O nosso contributo consistiu na elaboração de informação em suporte especial para entrega aos estudantes com NEE's que participaram neste trabalho.

Estudo sobre ajudas Técnicas – Universidade de Coimbra

Fomos solicitados a informar sobre a nossa experiência na atribuição de ajudas técnicas a estudantes com Nee's.

Apoio aos estudantes da Escola Profissional de Vila do Conde do curso de Ciências e Tecnologias da Informação. O nosso apoio consistiu na informação sobre a forma como as pessoas com NEE podem aceder à informação.

³ Informação dada pela estudante em correspondência trocada com o SAED

Universidade do Minho – apoio ao projecto de investigação: *Processos de integração e sucesso académico dos estudantes com deficiência no Ensino Superior*

Visita de trabalho da Directora dos Serviços Sociais, representante de **Universidade Saint Joseph**, sediada em **Beirute**. A sua visita prendeu-se com a pesquisa de informação sobre o apoio a estudantes com necessidades educativas especiais.

Preparação de um estágio para estudante do Curso de Ciência de Informação. Submetemos a proposta de um trabalho de auditoria de informação e consultoria, cujo objectivo consistia na melhoria da eficácia e rapidez do SAED através de uma análise de procedimentos, a avaliação do funcionamento do SAED e identificação de processos de comunicação e interacção entre os diversos serviços e instituições com que o SAED contacta.

Mostra da UPorto – apoio na recepção de um grupo de estudantes com Deficiência Auditiva que agendou uma visita à mostra da UP. Nesta altura tivemos ocasião de chamar atenção da organização da mostra para a necessidade de ter mais em conta, em todo o processo da mostra, de questões relacionadas com estudantes com Necessidades Educativas Especiais, desde publicidade feita à mostra, até às actividades que são organizadas.

Conclusões do relatório

O trabalho deste ano conduziu, na prática, a grandes avanços no que toca à melhoria do serviço que a U.Porto presta aos seus estudantes com NEE's , permitindo assim, da parte destes, uma frequência com mais qualidade. Alguns desses aspectos foram:

Trabalho em colaboração com diferentes serviços da U.Porto

Tomamos iniciativas para trabalharmos em conjunto com muitas outras pessoas e serviços dentro da U.Porto, no sentido de criar um meio ambiente mais adequado aos nossos estudantes com NEE's. Isto permitiu a “infiltração” dos nossos temas e sensibilização para os mesmos em áreas muito diferentes

que vão desde o e-learning e a formação contínua até a construção e conservação dos edifícios da U.Porto, passando pela acção social. Em todo este trabalho, alicerçado em projectos conjuntos desenvolvidos em colaboração, todos tivemos oportunidade de aprender: nós com os objectivos específicos daqueles serviços e eles aplicando os nossos temas às suas especificidades. Daqui surgem resultados muito concretos como:

- Levantamento exaustivo dos problemas de acessibilidades dos edifícios da U.Porto
- A atribuição de ajudas técnicas
- O projecto Formar e Sensibilizar para a Acessibilidade de Conteúdos Digitais na U.Porto

Trabalho entre Instituições de Ensino Superior Público a nível Nacional

O BAES é um Projecto de inovação, de abertura de novas possibilidades aos estudantes ao nível do acesso à informação, bem como de trabalho interinstitucional. O BAES permitiu-nos o desafio de coordenar o trabalho de 10 instituições diferentes localizadas entre o Minho e Alentejo. Desafio enorme, considerando as grandes dificuldades que instituições tão diferentes têm em trabalhar como uma equipa para o mesmo objectivo. Este projecto tem também o mérito de ser algo que não envolve apenas serviços de apoios, mas obriga, dentro de cada instituição a parcerias entre aqueles serviços, técnicos dos serviços de documentação e informação, bem como técnicos de informática, para depois se articularem entre instituições a nível nacional. Ver a candidatura aceite foi já uma vitória, ver estes projectos concretizados irá ser a realização de um sonho e a confirmação de que a cooperação, não só é possível como altamente recomendável.

Só mesmo este conjunto de vantagens nos faria avançar com este projecto, que, pela sua dimensão e inovação, tem trazido vários entraves ao funcionamento normal do SAED, na medida em que coloca muito peso e exige muito esforço a uma estrutura tão pequena.

Reforço do Grupo de Trabalho da U.Porto

Como consequência de um trabalho em conjunto já de três anos, temos agora um grupo mais coeso, podendo avançar para uma primeira

tentativa de uniformização de procedimentos de acolhimento e apoio aos estudantes de cada unidade orgânica. Vamos começando, através destes procedimentos, a conseguir encontrar um modelo de integração da diferença compatível com as exigências de que, neste momento, o Ensino Superior Público Português é alvo, bem como com as metas que a própria U. Porto se coloca.

Instrumentos de avaliação e gestão da área da produção de informação

Também ao nível da gestão do SAED se verificaram avanços. Assim foram feitos esforços no sentido de construir instrumentos para melhor avaliar a área de produção de informação, e assim melhor a poder gerir. A base de dados, criada por nós, necessita ainda de muito desenvolvimento, para o que seria importante conseguir apoio técnico e/ou formação do responsável do serviço nessa área.

Iniciativas de formação/informação

Estas nossas iniciativas junto da comunidade académica, sobretudo docentes, por um lado constituíram um avanço na medida em que se arriscou algo novo, trazendo ao SAED uma aprendizagem importante relativamente às necessidades de formação/informação deste grupo de pessoas. No entanto, por outro lado, temos que admitir o nosso fracasso no que toca à nossa capacidade de motivar este grupo para formação nas questões da inclusão ao nível dos procedimentos e comportamentos na relação professor/estudante ou ensino /aprendizagem. Isto é muito importante, na medida em que esta ausência de formação/informação, constituiu uma das grandes barreiras à efectiva inclusão dos estudantes com NEE's.

Antes de terminar gostaríamos ainda de referir que da nossa participação em conferências, seminários, workshops e listas de intercâmbio destacamos dois que nos animam a manter a direcção que o SAED tem vindo a seguir:

- Iniciativa Primus “Biblioteca para Todos”: tivemos o prazer de verificar aqui que as pessoas que se encontram a dinamizar os diversos projectos da rede de leitura pública, no sentido de “construir espaços para todos” são, na

grande maioria, pessoas que passaram pelo SAED – como estudantes e/ou como formandos na área das novas tecnologias adaptadas. Assim sentimos que os avanços que se tem verificado na rede de leitura pública são também um pouco “obra nossa”.

- Lista DSSHE – os conteúdos do intercâmbio na lista, onde participam pessoas com experiência de décadas no apoio ao estudante com deficiência no ensino superior, mostrou-nos que estamos na vanguarda do que se está a fazer internacionalmente ao nível do apoio de estudantes com Nee.

LEGISLAÇÃO ÚTIL

Lei 46/2006 de 26 de Agosto – Proíbe e pune a discriminação em razão da deficiência e da existência de risco agravado de saúde.

Resolução do Conselho de Ministros nº 120/2006 – Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.

Dec. Lei 163/2006 de 8 de Agosto – acessibilidades

Lei 34/2007, 15 de Fevereiro - Regulamenta a Lei 46/2006

Resolução do Conselho de Ministros 9/2007 - Plano Nacional de Promoção da de Acessibilidade

5. SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES E GESTÃO DE PERMUTAS

Na sequência da reestruturação deste serviço, que ocorreu com o destacamento de uma funcionária, pela Ordem de Serviço 02/2005, de 17 de Junho de 2005, o SPGP durante o ano de 2006 integrou todas as tarefas inerentes a:

Recepção dos títulos publicados pela FLUP e (alguns) Departamentos

Procedeu-se ao acompanhamento da descarga e verificação de quantidades, à disposição no depósito da Biblioteca ou no armazém da Faculdade, à separação para reserva, biblioteca, encadernação, permutas, distribuição interna, externa e comercialização.

Foi ainda criada uma base de dados que permitirá uma melhor gestão de stock's, quando o espaço a ser disponibilizado para armazenamento e depósito estiver definido.

Distribuição externa

Procedeu-se ao envio por permuta, oferta e venda das publicações, de acordo com os dados existentes nas bases de dados de endereços.

Comercialização

Foram elaborados livros de *Facturas à Consignação*, de acordo com as normas e legislação em vigor, para acompanhar os títulos enviados para comercialização, junto dos distribuidores/livreiros oficiais da FLUP.

Assim, à medida que foram publicados os diferentes títulos ao longo do ano de 2006, os mesmos foram enviados para a Civilização Editora, Imperitura S.L. e Livraria da Faculdade de Letras.

Procedeu-se a uma venda directa para a St. Jerome Publishing.

Permutas

Foram criadas bases de dados para envio dos periódicos *Africana Studia* e *Mediaevalia; textos e estudos*.

Divulgação

Garantiu-se ao longo deste ano a actualização permanente do Catálogo de Publicações, através da página web dos SDI.

Promoveu-se à divulgação na página da FLUP, de todos os títulos editados e lançamento de obras.

Eventos

No decorrer do ano de 2006 o SPGP participou nos seguintes eventos:

- **Mostra da Universidade do Porto** – Pavilhão Rosa Mota, de 16 a 19 de Março de 2006;
- **Feira do Livro** – Pavilhão Rosa Mota, de 24 de Maio a 11 de Junho de 2006;
- **Feira de Publicações da FLUP** – Átrio da Faculdade, de 2 a 18 de Outubro de 2006;
- **I Encontro Universitário** – Universidade de Coimbra, de 11 a 27 de Outubro de 2006;
- **Universidade do Porto na FNAC** – FNAC de Santa Catarina, de 16 a 24 de Outubro;
- **Mostra/Venda de Livros – Imprensa Nacional Casa da Moeda** – Átrio da Faculdade, de 30 de Outubro a 10 de Novembro de 2006.

O SPGP esteve ainda presente no lançamento de:

Estudos em homenagem a Margarida Losa – FLUP, 28-11-2006

Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Amadeu Coelho Dias – FLUP, 12-12-2006

As Religiões da nossa vizinhança: História, Crença e Espiritualidade – FLUP 12-12-2006

Homenagem à Professora Doutora Fernanda Irene Fonseca – FLUP, 14-12-2006

ISBN / ISSN

Foram solicitados os seguintes ISBN's:

- *Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Marques*
- *Análises: actas do 2.º Encontro Nacional de Filosofia Analítica*
- *Sartre: um filósofo na literatura*
- *Terminologia Linguística: das teorias às práticas*
- *Estudos em homenagem a Margarida Losa*
- *Controle das aptidões para a leitura e a escrita: CALE*
- *Aprendizagem da leitura e da escrita: um olhar diferente sobre formas de pré-leitura e pré-escrita*
- *Viagem aos habitantes da Lua*
- *As Religiões da nossa vizinhança: História, Crença e Espiritualidade*
- *Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Amadeu Coelho Dias*
- *Filosofia Contemporânea I*
- *Poesia do Séc. XX com António Ramos Rosa ao fundo*
- *Leituras de Bocage*
- *Perspectives on rationality*

Foram solicitados os seguintes ISSN's:

- *Spaces of utopia (revista em suporte electrónico)*
- *Linguística: Revista de Estudos Linguísticos da U.P.*
- *Mind, language and action discussion papers*

Propostas de acordo de Permutas

Foram enviadas propostas de permuta para as seguintes instituições:

- Escola Superior de Comunicação Social
- Centro de Estudos António Maria Mourinho
- Departamento de Historia, Xeografia da Universidade de Vigo
- Instituto Superior de Ciências Educativas

Ofertas

Ao longo do ano de 2006, o SPGP deu resposta a um vasto número de solicitações de oferta de publicações, a nível institucional nomeadamente:

Câmara Municipal de Ribeira de Pena;
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto;
Câmara Municipal de Resende;
Escola Secundária de Castelo da Maia, EB 2/3 de Alpendurada;
Escola Superior de Educação Paula Frassinetti;
Université de Paris I;
Junta de Freguesia de Ramalde;
Casa-Museu Abel Salazar;
APHIM;

Anotação das publicações periódicas

Em Dezembro de 2005 deu-se início ao processo de anotação de todos os periódicos da FLUP. Assim, ao longo do ano de 2006, foram concluídos os seguintes processos:

Revista da Faculdade de Letras: Filosofia
Revista da Faculdade de Letras: História
Revista da Faculdade de Letras: Intercâmbio
Revista da Faculdade de Letras: Línguas e Literaturas
Península: Revista de Estudos Ibéricos
Revista da Faculdade de Letras: Sociologia
Via Panorâmica: Revista de Estudos Anglo-Americanos

Publicações da FLUP recebidas em 2006

- *Modelo: actas do V Colóquio da Secção Portuguesa da Associação Hispânica de Literatura Medieval*
- *Estudos em homenagem ao Professor Doutor Mário Vilela*
- *Olhares e escritas: ensaio sobre palavra e imagem*
- *Revista da Faculdade de Letras: Ciências e Técnicas do Património, volume IV, 2005*

- *Portvgalia*, volume XXV, 2004: *Revista do Departamento de Ciências e Técnicas do Património*
- *Península: Revista de Estudos Ibéricos*, volume III, 2006
- *Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Marques*
- *Terminologia Linguística: das teorias às práticas*
- *Revista da Faculdade de Letras: História*, volume VI, 2005
- *Controle das aptidões para a leitura e para a escrita – CALE*
- *Revista da Faculdade de Letras: Sociologia*, volume XV, 2005
- *Mediaevalia*, volume XXII, 2003
- *Africana Studia*, volume VIII, 2005
- *Via Panorâmica: Revista de Estudos Anglo-Americanos*, volume II, 2005
- *Estudos em homenagem a Margarida Losa*
- *Revista da Faculdade de Letras: Línguas e Literaturas*, volume XXII, 2005 (*Homenagem à Professora Doutora Fernanda Irene Fonseca*)
- *Mediaevalia*, volume XXIII, 2004
- *Revista da Faculdade de Letras: Filosofia*, volume XXII, 2005
- *Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Amadeu Coelho Dias*
- *As Religiões da nossa vizinhança: História, Crença e Espiritualidade*
- *Portvgalia*, volume XXVI, 2005
- *Filosofia Contemporânea I*
- *Linguística: Revista de Estudos Linguísticos da U.P.*

6. GABINETE DE CARTOGRAFIA E DE COMUNICAÇÃO GRÁFICA

Resumo de actividades

1. No seguimento dos objectivos prioritários estabelecidos na sua criação, o Gabinete de Cartografia prosseguiu no ano de 2006 o apoio à docência e investigação da FLUP, sempre que a componente cartográfica foi reconhecida como um importante contributo para os trabalhos desenvolvidos nesta Instituição. Assim, o Gabinete de Cartografia produziu cartografia temática (e executou um conjunto paralelo de tarefas) no sentido de: apoiar projectos desenvolvidos por grupos de investigação da FLUP, de suportar os trabalhos individuais de Docentes e Investigadores (nomeadamente a elaboração de Cartografia para Teses de Doutoramento e Mestrado ou outros trabalhos académicos) e de preparar documentação gráfica para apoio à actividade docente.

Com o primeiro grupo de Utilizadores, aponte-se, a título de exemplo, os trabalhos desenvolvidos com Elza Carvalho, Sofia Queirós, Helena Vilaça, Amélia polónia ou Maria do Carmo. Os dois primeiros casos são trabalhos de investigação que, no conjunto, significam um volume de trabalho que ascende e ultrapassa os 100 mapas criados. De referir ainda que Elza Carvalho é professora da Universidade do Minho que, por sugestão de Rosa Fernanda da Silva, professora jubilada do Departamento de Geografia da UP, depositou o trabalho cartográfico no GCCG.

A colaboração com as “Unidades de Investigação” acaba por se reflectir pelos exemplos anunciados anteriormente, uma vez nelas integrados, acrescida do trabalho com Investigadores exteriores à FLUP mas integrados nas suas Unidades, como é o caso do trabalho realizado com Virgílio pereira (Instituto de Sociologia e o projecto “Transformações sociais numa colectividade local do Noroeste - POCTI/SOC/58668/2004”) e Inês Amorim (Instituto de História Moderna e o projecto “SAL(H)INA História do Sal - natureza e meio ambiente - séculos XV a XIX - POCI/HAR/56381/2004”). Ambos os professores da FLUP, enquanto responsáveis pelos projectos de investigação, envolveram o GCCG como parceiro para o desenvolvimento dos documentos cartográficos.

Com os grupos de Utilizadores “Docentes” e “Investigadores”, de notar, a título de exemplo, a colaboração com os Doutores Mário Barroca, Antonieta Cruz, Amândio Barros, José Meirinhos, José Pizarro, Nicole Devy-Vareta, Aurélio de Oliveira, Luís Miguel Duarte, Luís Grosso, José Marques ou Luís Amaral.

Uma nota para o acompanhamento, por parte do GGCCG, de trabalhos de investigação realizados por “alunos em pós graduações”, utilizadores identificados.

Se o ensino é uma tarefa remetida para os Docentes da FLUP, o acompanhamento técnico dos projectos cartográficos desenvolvidos no curso da investigação levada a cabo pelos discentes é uma área de intervenção de enorme interesse para o Gabinete, para o corpo docente e responsáveis científicos dos cursos ministrados e para a própria Instituição, pelos condições e recursos que disponibiliza àqueles a quem ela dão preferência para desenvolver os seus trabalhos. Conte-se assim, a título de exemplo, os trabalhos desenvolvidos com os Drs. Jorge Vieira, Márcia Barros, Elisabete Jesus, Susana Pereira, Lisbeth Silva, Ema Cardoso, Aurelina Vasconcelos ou Joana Sousa.

De referir ainda os contactos do exterior, da Universidade do Minho (Dra. Elza Carvalho, já referida), Cúria Diocesana, de Lamego, e da Audientis. Estas duas últimas instituições apresentaram à FLUP, e mais concretamente ao GCCG, um pedido de colaboração em trabalhos que estavam a desenvolver, ora na área do património religioso ora na área da história local. Estes trabalhos encontram-se em curso, muito embora do discurso à prática, muito ainda há a melhorar no que respeita ao acolhimento, por parte da FLUP, de propostas provenientes do exterior.

2. A revisão e actualização de bases cartográficas foram outras das actividades do GCCG, o qual, ao longo de 2006, integrou a nova Carta Administrativa Oficial de Portugal (recurso frequente nos trabalhos que desenvolve) no seu sistema de informação e material cartográfico de base. A constituição de bases cartográficas com uma qualidade progressivamente superior ao nível da informação geográfica implicou que fossem revistas, e sempre que necessário actualizadas, as restantes bases já disponíveis e cuja qualidade da informação

geográfica se revela, quando confrontadas, aquém das entretanto disponibilizadas. Refira-se, a título de exemplo, o trabalho com as bases hipsométrica ou hidrográfica.

Sempre que o trabalho assim o exige (o que acontece na grande maioria das solicitações), desta base administrativa com uma extensão nacional são criadas outras bases, com um enquadramento regional, o que implica que todo um conjunto de elementos de fundo de mapa sejam aperfeiçoados de forma a responder às exigências de análise a escalas maiores.

3. Este ano fica também marcado, no que respeita ao aproveitamento da *web* como veículo de promoção e divulgação de competências na FLUP, pelo desenvolvimento dos conteúdos do site do GCCG (<http://www.letras.up.pt>), de sua própria iniciativa e autoria.

A actualização e disponibilização de novos conteúdos (que implicou, em matéria como divulgação de cartografia temática, a sua revisão e reformulação), foram absorventes e exigentes no que se refere aos recursos. Um esforço com uma tradução francamente positiva.

A divulgação crescente do Gabinete de Cartografia e Comunicação Gráfica tem contribuído para uma maior expressão das suas competências e das competências no espaço da FLUP.

4. Há ainda a referir todo o trabalho de gestão do serviço e de planeamento de actividades, o qual se acumula sempre à componente de execução do trabalho existente no serviço.

5. De registar em 2006, à semelhança do que havia acontecido no ano anterior, o contacto levado a cabo por parte de investigadores e até mesmo alunos de outras instituições no sentido de avaliar a possibilidade de encontrar uma assessoria técnica na área da cartografia temática. Foram frequentes as visitas não programadas de alunos da FLUP e de outras faculdades da Universidade do Porto que, conhecedores ou referenciados à existência do serviço, a ele recorreram para obter alguma informação ou orientação nos trabalhos que desenvolviam.

6. No último trimestre de 2006, o GCCG concretizou um objectivo já há muito ambicionado: a integração de estagiários no serviço. Em estreita colaboração com a Direcção dos Serviços de Documentação e Informação, o GCCG concebeu, estruturou, implementou e concluiu o processo que colocou dois estagiários no GCCG entre Novembro do ano em análise e Abril de 2007. Durante os dois últimos dois meses do ano, e de acordo com a planificação do estágio, o GCCG formou e integrou os dois elementos nos trabalhos em curso.

Balanço geral das actividades

1. Não valorizando a expressão dos números, que no contexto do GCCG e da sua área de actuação têm sempre um valor que pode sobre ou subvalorizar o real trabalho desenvolvido, foi no entanto possível identificar 37 utilizadores que, ao longo de 2006, procuraram os serviços prestados pelo GCCG. Estes utilizadores fizeram 48 solicitações de trabalho, e que resultaram em cerca de 400 mapas ou outros documentos gráficos (ficheiros).

2. No relatório de 2005 era referido que “Condicionado prevalece o alargamento a novos utilizadores do GCCG, nomeadamente o acompanhamento e apoio directo aos alunos das diversas licenciaturas da FLUP, justificação que inicia pelas limitações de recursos técnicos e humanos existentes e termina na própria filosofia de actuação emanada do órgão de gestão no que se refere a Utilizadores visados.

De uma outra forma, estamos certos que o envolvimento do GCCG nas actividades académicas da Instituição poderia, e deveria, assumir maior expressão. [...] Na tentativa de contrariar este cenário, o GCCG não limita os seus esforços num trabalho de sensibilização desses Utilizadores, sempre que lhe é permitido.” Ao longo de 2006, o GCCG, à revelia dos princípios que regiam o funcionamento do serviço, primeiramente numa fase experimental, mas depois, e depois, assumindo-o como um procedimento que reunia todas as razões e algumas condições para assim ser, integrou e envolveu, de forma mais ou menos sugerida, alunos dos cursos de Licenciatura nos seus trabalhos.

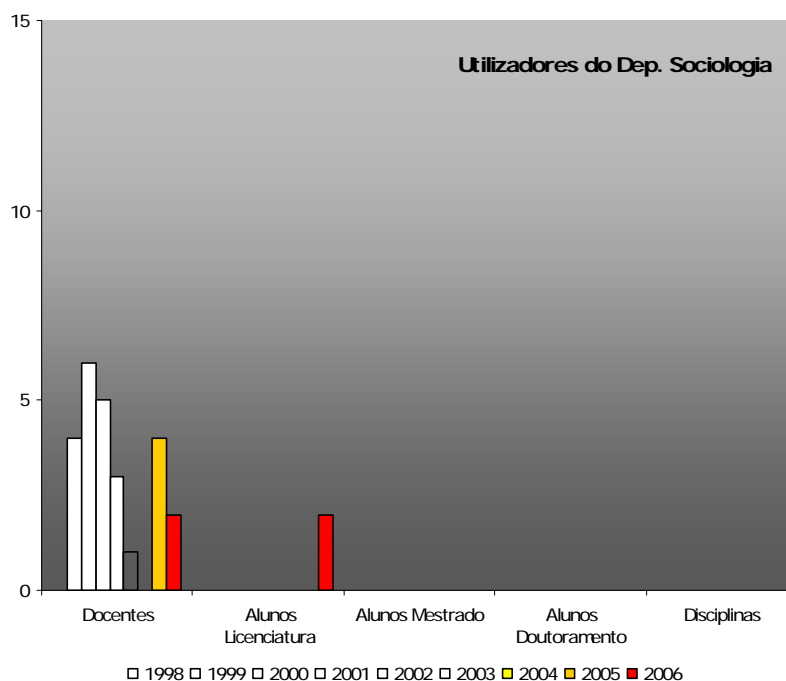
A procura pontual destes alunos e o acolhimento das suas solicitações poderia gerar situações de desigual tratamento em relação à restante comunidade de estudantes. Havia mesmo questões relacionadas com a avaliação dos trabalhos que desenvolviam com a colaboração do GCCG que deveriam ser acauteladas.

Assim, o GCCG adoptou uma estratégia diferente: perante a possibilidade de o trabalho a desenvolver para um aluno em particular poder ser ampliado e amplificado para o restante grupo de alunos, o GCCG convocou o professor responsável pela disciplina para a qual se desenvolvia o projecto específico. Na verdade, inverte-se o perfil do Utilizador: ao invés de ser o Aluno o Utilizador, o GCCG chega da mesma forma até ele mas agora sim, através da Disciplina.

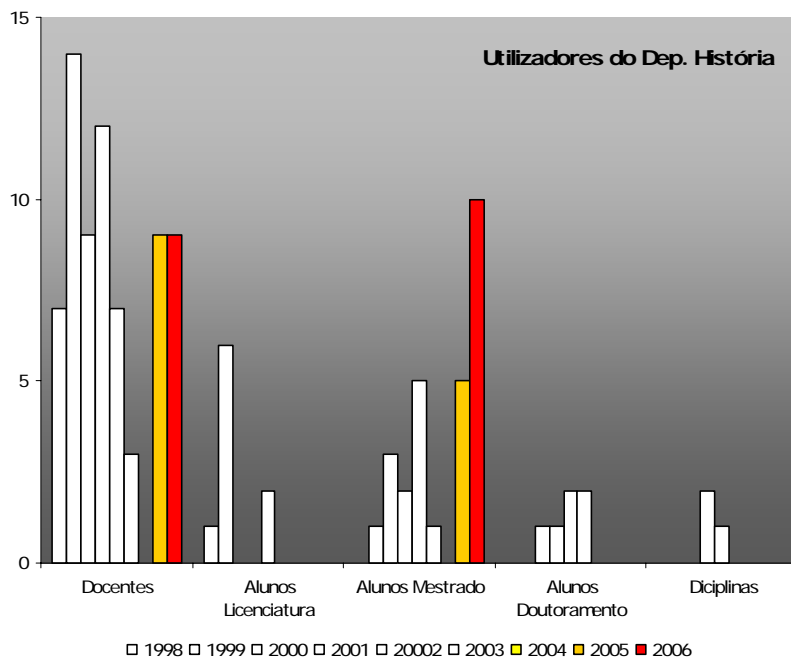
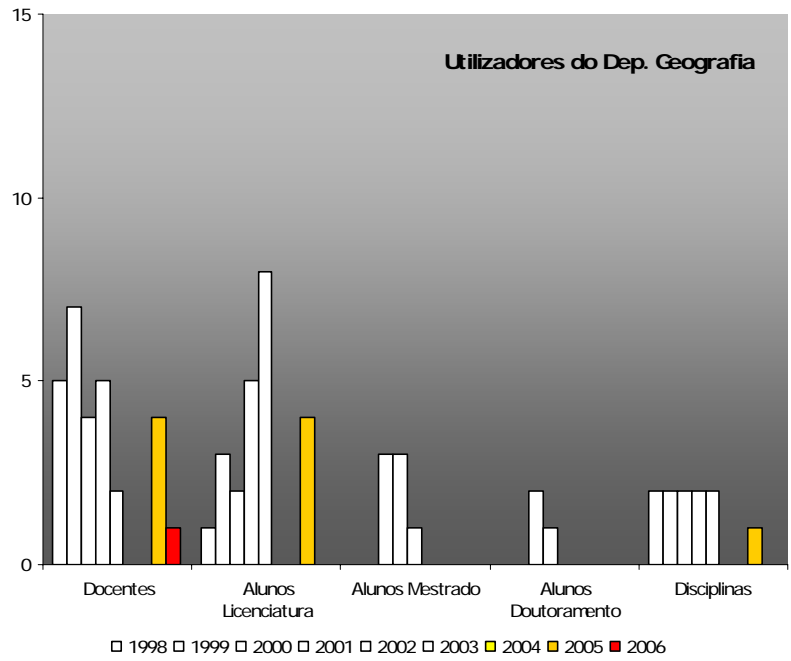
É esta, na verdade, quem utiliza o serviço. O que significa que é o professor que se responsabiliza pela chegada dos alunos até ao GCCG e responde pelas solicitações geradas e atesta que a qualidade científica a informação trazida está (ou será) validada. Por seu lado, o GCCG tem a oportunidade de se envolver, mas acima de tudo, permitir que os alunos da FLUP se envolvam noutras metodologias de investigação e representação de dados às quais, até então, tinha acesso condicionado. Os resultados não tardaram a surgir: duas alunas de Sociologia desenvolveram no GGCG a cartografia que sustenta grande parte da documentação gráfica que integrou o seminário da sua licenciatura, duas alunas de História (primeiro ano) desenvolveram um trabalho que, segundo o seu professor (Doutor Aurélio de Oliveira) “muito ganhou com a componente cartográfica” e três alunas de Arqueologia, também nos seus trabalhos de Seminário, irão desenvolver os seus projectos cartográficos no GCCG. Estas experiências, embrionárias, pelos resultados já obtidos e pelos sinais positivos que têm transmitido, perfilam um esquema de trabalho extremamente enriquecedor para todas as partes envolvidas, que se encaixa perfeitamente nas orientações de Bolonha e que confirmam que as ambições e estratégias do GCCG, embora com alguma dificuldade, acabam por ser confirmadas e concretizadas.

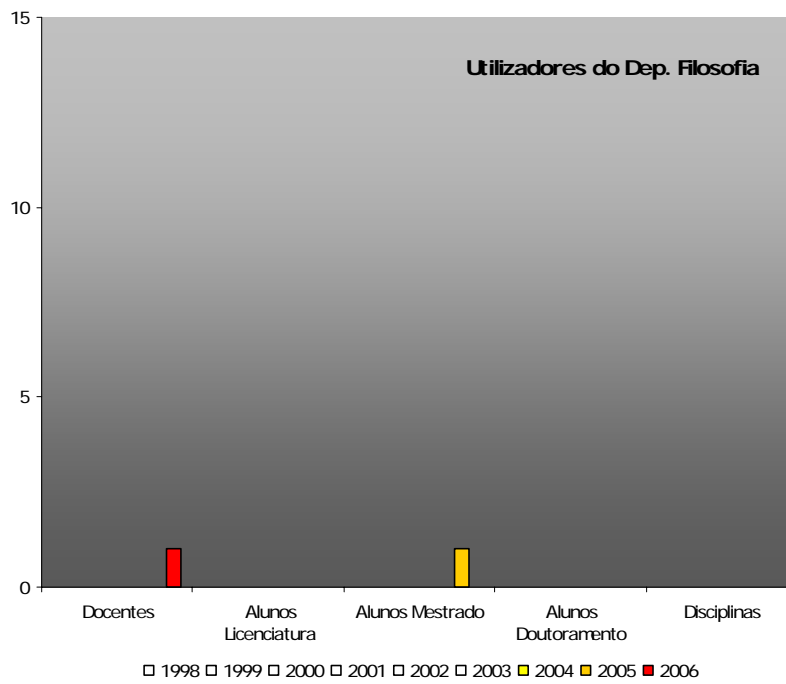
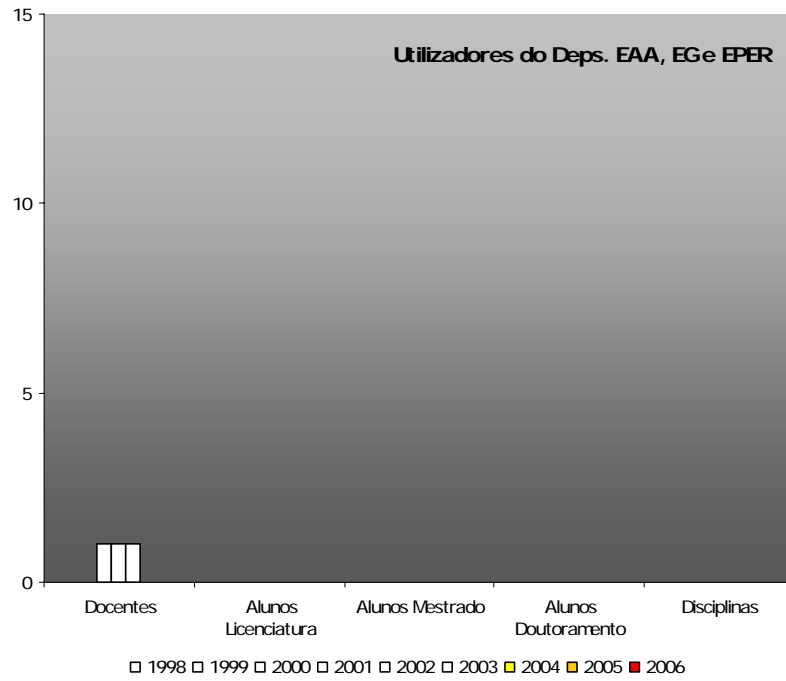
Análise quantitativa

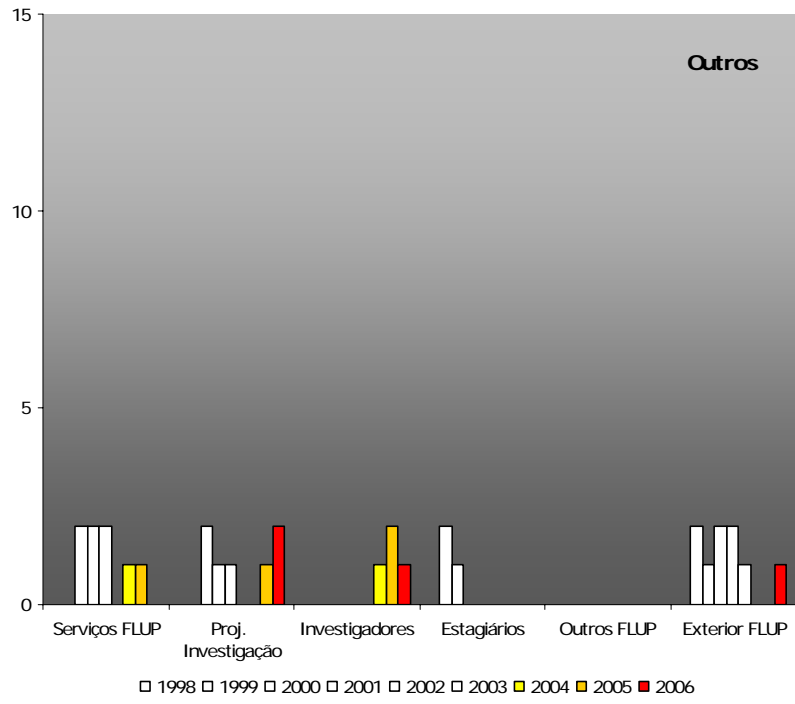
1. À semelhança do exercício proposto e desenvolvido, sempre que possível, em Relatórios de Actividades de anos anteriores, e numa tentativa de avaliar quantitativamente o trabalho desenvolvido no Gabinete de Cartografia, é apresentada uma breve análise evolutiva do número de utilizadores deste serviço, dividido por grandes grupos de acordo com as áreas científicas da FLUP, e subdivididos por Docentes, Alunos (de Licenciatura, de Mestrado ou Doutoramento) e Disciplinas⁴. Esta quantificação toma por base a existência de pastas criadas pelo GCCG que receberam e arquivam os trabalhos solicitados pelos Utilizadores (1 Folder = 1 Utilizador).



⁴ O subgrupo Disciplinas deverá ser aqui considerado quando um grupo de alunos, desenvolvendo um trabalho específico sob orientação de um Docente, procura o Gabinete para este apoiar um qualquer projecto cartográfico ou quando existe um convite directo ao Gabinete para este participar em sessões de aulas em que a temática da Cartografia é abordada.







7. RECURSOS HUMANOS

Pessoal com formação específica em Biblioteca, Documentação e Arquivo

O quadro apresentado pretende ilustrar a situação actual no que respeita aos lugares para pessoal com formação específica em Biblioteca, Documentação e Arquivo do quadro da FLUP.

É evidente o défice na carreira Técnica Profissional de Biblioteca e Documentação, na qual, dos 14 lugares previstos, apenas 6 se encontram preenchidos.

Nos últimos 6 anos verificaram-se, nesta área, 6 ausências por aposentação, sem substituições, o que veio agravar ainda mais a situação que se vive nesta Direcção.

De realçar que três dos elementos aposentados pertenciam ao Serviço de Referência Leitura e Empréstimo, serviço cujo horário de funcionamento tem vindo a ser alargado (actualmente funciona das 8.30 às 20.30 h.).

Sem a devida compensação ao nível dos recursos humanos, tem sido muito difícil garantir a eficácia e a qualidade que se exige num serviço de atendimento e de apoio ao leitor.

Carreira	Categoria	Nº de lugares previstos	Nº de lugares preenchidos
DIRIGENTE	Director de Serviços (*)	1	1
TÉCNICA SUPERIOR	Assessor Principal, Assessor, Técnico Superior de Biblioteca e Documentação	6	6
	Assessor Principal, Assessor, Técnico Superior de Arquivo	1	1
TÉCNICA PROFISSIONAL	Coordenador de Biblioteca e Documentação	1	0
	Técnico Profissional de Biblioteca e Documentação	14	6
	Técnico Profissional de Arquivo	1	0
	Auxiliar Técnico de BD	1	0
Totais		25	13

(*) O actual Director de Serviços ocupa, simultaneamente, o seu lugar de Assessor Principal de BD, pelo que não deve ser contabilizado no nº total de lugares preenchidos

(**) Lugar previsto no actual quadro a extinguir na próxima revisão

Quadro de pessoal da FLUP sem formação específica em BDA

No que diz respeito ao pessoal sem formação específica verifica-se que, na carreira Técnica Superior, apenas 3 dos 20 lugares previstos no quadro FLUP exercem a actividade na DSDI, nomeadamente nos Serviços de Apoio ao Estudante com Deficiência e no Gabinete de Cartografia e Comunicação Gráfica e Serviço de Aquisições e Expediente da Biblioteca Central. Na carreira Técnica Profissional, dos 18 lugares previstos 1 faz parte do Serviço de Publicações, recentemente criado na DSDI.

Carreira	Categoria	Nº de lugares FLUP	Nº de lugares DSDI
TÉCNICA SUPERIOR	Assessor Principal, Assessor, Técnico Superior de Administração Universitária	20	3
TÉCNICA PROFISSIONAL	Técnico Profissional (Área de Secretaria/Recepcionista)	3	1
	Auxiliar Técnico	18	1
PESSOAL ADMINISTRATIVO	Assistente Administrativo	22	0
OPERÁRIO	Impressor de Artes Gráficas	2	1
Totais		74	6

Pessoal Contratado

Carreira	Categoria	Nº
TÉCNICA	Técnico de 1ª Classe	3
TÉCNICA PROFISSIONAL	Técnico Profissional	4
	Auxiliar Técnico	3
Totais		10

Número total de unidades – quadro e contratados

Carreira / situação	Nº de lugares preenchidos na DSDI
TÉCNICA SUPERIOR DE BD (QUADRO)	6
TÉCNICA SUPERIOR DE ARQUIVO	1
TÉCNICA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA (QUADRO)	3
TÉCNICA PROFISSIONAL DE BD (QUADRO)	6
TÉCNICA PROFISSIONAL (QUADRO)	1
AUXILIAR TÉCNICO (QUADRO)	1
OPERÁRIO (QUADRO)	1
CONTRATO A TERMO CERTO	10
REQUISICÃO (TELEFONISTA DO QUADRO DA FMUP) (SAEDUP)	1
CONTRATO DE AVENÇA (SAEDUP)	1
TOTAL	31

Lista dos funcionários da DSDI por carreiras

FUNCIONÁRIOS DO QUADRO	
Técnico Superior de Biblioteca e Documentação	
João Emanuel Cabral Leite	Assessor Principal de BD (Director de Serviços)
Isabel Pereira Leite	Assessora Principal de BD
Isabel Ortigão de Oliveira	Assessora Principal de BD
Maria Helena Miranda	Técnica Superior de 1ª cl. BD
Júlia Tavares Rodrigues	Técnica Superior de 1ª cl. BD
Ana Cristina Dixo	Técnica Superior de 1ª cl. BD
Técnico Superior de Arquivo	
Margarida Santos	Técnica Superior de 1ª cl. Arquivo
Técnico Superior de Administração Universitária	
Maria Alice Mouta Ribeiro	Técnica Superior de 1ª cl.
Fernando Miguel Nogueira	Técnico Superior Principal
Felismina Odete da Veiga Macedo Teixeira	Técnica Superior de 2ª cl.
Técnico Profissional de Biblioteca e Documentação	
Maria Antónia Arroio	Técnica Profissional Especialista Principal de BD
Maria Leopoldina Pereira Gomes	Técnica Profissional Especialista Principal de BD
Mariana Paula Martins Selas	Técnica Profissional Especialista Principal de BD
Maria do Céu Teixeira da Costa	Técnica Profissional Especialista Principal de BD
Laura Mariana Ferreira Gil	Técnica Profissional Especialista de BD
Julieta Moreira Peixoto	Técnica Profissional 1ª cl. de BD
Técnico Profissional	
Ana Paula Fernandes da Silva Soares	Técnica Profissional Principal
Auxiliar Técnico	
Clara do Couto	Auxiliar Técnica
Operário	
José Carlos Silva	Impressor de Artes Gráficas Principal
FUNCIONÁRIOS COM CONTRATO A TERMO CERTO	
Pessoal Técnico	
Márcia Luísa de Sá Lemos Freitas (*)	Técnica de 1ª cl
Ângela Maria Oliveira (*)	Técnica de 1ª cl
Fabiano Ferramosca (*)	Técnico de 1ª cl
Técnico Profissional	
Rafaela Maria Neves Barbosa Mikolajev (*)	Técnica Prof. de 2ª cl
Maria Amélia Teixeira de Melo (*)	Técnica Prof. de 2ª cl
Marlene Susana Teixeira Borges	Técnica Prof. de 2ª cl.- termina em 2008
Gonçalo Henrique Pereira Rodrigues	Técnico Prof. de 2ª cl.- termina em 2008
Auxiliar	
Paula Raquel da Silva Patriarca	Auxiliar Técnica - termina em 2008
Miguel Ângelo Guimarães Simões	Auxiliar Técnico - termina em 2008
Jorge Martinho de Jesus Lopes	Auxiliar de Manutenção - termina em 2008
OUTRAS SITUAÇÕES	
António Manuel Cruz Silva	Contrato de Avença
Maria João Correia Martins Fernandes	Requisição (Telefonista do quadro da FMUP)

(*) Elementos em contrato de prestação de serviços até Abril de 2007

CONCLUSÃO

O ano de 2006 acabou por se revelar um ano difícil, não tanto por razões funcionais, mas por se terem verificado ausências forçadas de elementos essenciais para o funcionamento dos serviços, o que conduziu a um esforço suplementar de toda a equipa para que se continuasse a garantir a prestação de um serviço de qualidade.

Foram cumpridos os objectivos definidos para o período em causa e, em algumas áreas, foram largamente ultrapassados.

Não tendo sido um ano de grande investimento em tecnologia, comparativamente ao ano anterior, foi, no entanto, um ano em que se deu um salto qualitativo bastante significativo ao nível do acesso a recursos electrónicos, tendo também sido um ano em que a resposta às sugestões de aquisição de bibliografia foi garantida em níveis nunca antes conseguidos.

O balanço é, portanto, bastante positivo. Apesar das contrariedades vividas ao longo de grande parte de 2006, só a enorme disponibilidade e o grande empenhamento demonstrados pela equipa que faz parte desta Direcção permitiram fazer deste ano mais um ano de êxito.